CONSTRUÇÃO DA NOVA CAPITAL
(PAGINA 3)

REPÚBLICA PARA A ÍNDIA
(PAGINA 5)

PARTICIPAÇÃO DA ARGENTINA
(PAGINA 9)

INQUÉRITO SÔBRE O LUCRO DO CAFÉ
(PAGINA 12)

Edição de Hoje:
12 PAGINAS
50 Centavos

Diario Carioca

Terça-Feira
28 DE SETEMBRO DE 1948

Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES

ANO XXI — RIO DE JANEIRO — Diretor: HORACIO DE CARVALHO JUNIOR — PRAÇA TIRADENTES Nº 77 — N.º 6.214

BIBLIOTHECA NACIONAL DO RIO DE JANEIRO CONT. LEGAL

Três Acontecimentos de Extrema Gravidade Prenunciando Guerra

O Petróleo E' Nosso

J. E. DE MACEDO SOARES



Ninguem mais, de boa-fé, pode ter dúvidas sôbre a natureza do movimento "petróleo é nosso". Na mór parte, é uma audaciosa iniciativa moscovita com aspectos politicos, militares e econômicos, todos considerados do ponto de vista da conveniência da Rússia e da expansão de sua influência no mundo. Possuindo grandes jazidas petroliferas, dominando outros tantos campos de produção em países satélites, o império bolchevique empenha-se em anular qualquer esfôrço de exploração de novos lençóis de óleos minerais em países livres. São evidentes os aspectos militares e politicos do interêsse russo em obstar o aproveitamento das nossas riquezas do subsolo. Não convem que as potências ocidentais encontrem abundantes recursos de carburantes em caso de guerra e não convem que se estreitem relações econômicas e comerciais entre as jovens nações latino-americanas em face de desenvolvimento incipiente de suas riquezas e as grandes nações democráticas aliadas, cujas conquistas de civilização àquelas poderiam aproveitar largamente. O bolchevismo é um instrumento de bárbara destruição de cultura, entre cujas ruinas prolifera, na miséria e no ódio. Não lhe convem, pois, que todo o hemisfério escape definitivamente à sua influência, resolvendo seus problemas de justiça social, no alto padrão de vida das massas trabalhadoras. Mas não é só a determinação bolchevique, inspirada na potência estrangeira, que desencadeou entre nós o movimento "o petróleo é nosso". Colaboram em tal campanha elementos despeitados e ressentidos que formam um núcleo de oposição ao govêrno, fechando os olhos deliberadamente ao grupo de renegados com o qual se acotovelam em franca colaboração.

O mais estranho, nessa simbiose de contrários em caldo de cultura de despeitos irreprimiveis, é que a campanha de "o petróleo é nosso" não tem nos fatos o minimo fundamento. O petróleo é nosso mesmo — isto é, o petróleo que porventura exista no fundo do nosso solo. O sr. presidente da República ainda não manifestou suas idéias e intenções sôbre as modalidades de exploração de uma riqueza que por enquanto é pelo menos desconhecida e enigmática. O Estado Maior do Exército aventou, é certo, uma fórmula timida de legislação para regular futuros contratos de pesquisa e extração de óleos minerais. Uma das comissões da Câmara aceitou essa fórmula, que ainda tem muito caminho a andar para transformar-se em lei da República. Contudo, nem o Estado Maior do Exército, nem a comissão parlamentar puseram a minima dúvida na propriedade das jazidas, as quais são nossas enquanto não exploradas e continuarão a ser mais nossas ainda quando entrarem em exploração.

Ninguém de boa-fé, por mais estúpido que seja, poderá supor que o sr. Matos Pimenta, o sr. general Horta Barbosa, o sr. Ademar de Barros, o capitão Prestes ou o locutor Junqueira tenham mais patriotismo, mais sentido de responsabilidade e honradez de caráter que o sr. general Eurico Dutra, presidente da República. O Congresso Nacional, esclarecido por vários estudos técnicos — notadamente os do Estado Maior do Exército feitos por oficiais da envergadura moral do sr. general Juarez Tavora — o Congresso não está senão elaborando uma lei que preserve econômica e politicamente o interêsse nacional, nos contratos de extração e utilização comércial de uma riqueza, que tanto poderá concorrer para o progresso do país, pesando na sua balança de exportação.

Por mais que se procure, o certo é que a consideração meramente "petróleo" ainda não entrou em fase de despertar a atenção do público — salvo se nele se introduzem os fatores internacionais das conveniências da Rússia contra os Estados Unidos ou os nacionais dos furores, quezilas e antipatias de simples politicagem. Assim sendo, devemos advertir os levianos, os precipitados, os iletrados, que estejam de boa-fé metendo-se ingenuamente na aventura comunista-oposicionista, dizendo-lhes que estão comendo gambá errado. O petróleo é nosso, nunca ninguém o contestou; ainda não apareceu quem o quisesse alienar, não há possibilidade de algum estrangeiro no-lo sutilizar, extraindo-o do fundo da terra sub-repticiamente e transportando-o pelos mares a fora, clandestinamente.

Quanto às cláusulas dos futuros contratos comerciais de extração e exploração, devemos convir que ainda estão no limbo, em cogitações angélicas, em suaves irrealidades, começando por ser incontestável que para qualquer negócio são precisos, pelo menos, dois. E por enquanto estamos fazendo cogitações solitárias, absolutamente à revelia de qualquer futuro parceiro.

Mas além dos comunistas, cujas intenções são conhecidas, temos os dois mamarrachos, Getúlio e Ademar, borrando a pintura da oposição. Êsses, o país e o próprio sr. general Eurico Dutra conhecem de sobra. Não querem petróleo, nem estão sonhando, acordados. O que êles querem é govêrno, é o paxasismo fácil, agradável e lucrativo.



Chanceler Marshall

Conferência de Ministros da Guerra

PARIS, 27 (INS) — Os ministros da Defesa da França, Grã-Bretanha e das nações do Benelux se reuniram duas vezes no Ministerio da Guerra da França, para planejar, segundo se diz, a expansão da União Ocidental, convertendo-a numa "aliança do Atlantico", na qual participariam os Estados Unidos e o Canadá.

ALIANÇA

PARIS, 27 — (United Press) — Os ministros da Defesa da Grã-Bretanha, Holanda, Belgica, França e Luxemburgo reuniram-se para discutir seus planos conjuntos de defesa e, pela primeira vez, os Estados Unidos e o Canadá estiveram representados como observadores. A sessão inaugural da conferencia, que se espera dure varios dias, celebrou-se no Ministério da Defesa da França. Os principais delegados foram Paul Ramadier, da França, A. V. Alexander, da Grã-Bretanha, tenente-coronel Royal de Fraitfur, da Belgica, W. E. H. Scholling, da Holanda e Lambert Schaus, do Luxemburgo. Esta foi a primeira reunião plenaria dos Ministros da Defesa desses paises desde que assinaram em Bruxelas, em abril passado, o Pacto de Defesa da União Europeia Ocidental. As conversações sobre a defesa, desde então, têm sido realizadas por uma Comissão Militar Permanente das cinco nações criada pelo referido tratado.

A presença de observadores canadenses e norte-americanos deu margem a que se renovassem as informações de que as cinco nações ocidentais europeias procurarão conseguir a união do Canadá e dos Estados Unidos para criar a Aliança Militar do Atlantico e assim conseguir o apoio militar dos Estados Unidos.

Os circulos diplomaticos declararam que a França talvez solicite dos Estados Unidos equipamento para 10 divisões blindadas e 300 aviões de propulsão a jacto.

A França conta, atualmente, com um exercito de 550.000 homens; as fôrças aéreas com 70.000 e a marinha de guerra com 60.000.

Nota Conjunta Só Comparavel a Uma Declaração de Guerra

WASHINGTON, 27 — (Por John Reichmann, do International News Service) — Com uma linguagem cuja energia só poderia ser suplantada por uma declaração de guerra, Stalin foi acusado de atitude duvidosa pelas potencias ocidentais que afirmam que o governo russo recorre a "medidas ilegais e coercivas".

As graves acusações figuram num "livro branco" de 24 mil palavras que os Estados Unidos, Grã Bretanha e França deram à publicidade na madrugada de hoje, depois de considerarem terminadas as negociações para porem fim ao bloqueio de Berlim.

TEXTO INTEGRAL DAS NOTAS

WASHINGTON, 27 (U. P.) — E' o seguinte o texto de notas identicas enviadas pelos Estados Unidos, Grã-Bretanha e França à União Sovietica, notificando-a de que as tres potencias ocidentais submeterão ao Conselho de Segurança das Nações Unidas a disputa sobre Berlim:

"1 — Os governos dos Estados Unidos, França e Reino Unido, conscientes das suas obrigações segundo a Carta da ONU, para resolver disputas por meios pacificos, tomaram a iniciativa, a 30 de julho de 1948, de se dirigirem ao governo sovietico para que se realizassem conversações extra-oficiais, em Moscou, a fim de explorar todas as possibilidades de resolver uma situação perigosa, que se havia apresentado devido a medidas adotadas pelo governo sovietico, que desafiavam diretamente os direitos das outras potencias ocupantes em Berlim. Essas medidas, continuadas persistentemente, representam o bloqueio do sistema de transportes e comunicações terrestres e fluviais entre as zonas ocidentais da Alemanha e Berlim, o que não somente punha em perigo a manutenção das forcas de ocupação dos Estados Unidos, França e Reino Unido nessa cidade, mas tambem ameaçavam o abandono, por parte desses governos, dos seus compromissos como potencias ocupantes, através da ameaça de fome, enfermidades e ruina economica para a população de Berlim.

2 — Os governos dos Estados Unidos, França e Reino Unido mantiveram explicitamente a posição de que não podiam aceitar acordo que negasse ou menosprezasse os direitos em Berlim por eles adquiridos, como consequencia da derrota e rendição incondicional da Alemanha e em virtude dos acordos das quatro potencias. Mas estavam dispostos a elaborar de boa-fé qualquer acordo pratico e compativel com os seus direitos e obrigações para restaurar a normalidade da situação em Berlim, incluindo os problemas que se apresentaram devido à existencia de dois tipos de moeda nessa cidade.

3 — Depois de longas e pacientes discussões, chegou-se a

(Continua na 2.ª pág.)



Chanceler Bevin

Bevin: "Se Houver Uma Guerra Atômica, a Culpa é da Rússia"

PARIS, 27 — (Por Daniel Behrman, do International News Service) — O ministro do Exterior da Grã Bretanha, Ernest Bevin, advertiu hoje ao mundo que, se estourar nova guerra, "com a furia de um conflito atômico, a nação culpada será unicamente a União Sovietica".

Atacando a fundo a politica externa da Russia, Bevin deu a escolher aos russos, entre a cooperação pacifica com as Nações Unidas e o antiquado sistema de blocos rivais de nações, lutando pela hegemonia mundial.

TEXTO DO DISCURSO

PARIS 27 (U.P.) — O ministro das Relações Exteriores da Grã-Bretanha, sr. Ernest Bevin pronunciou na Assembleia geral da ONU um discurso cujo texto condensado damos a seguir:

"Em que pese ás deficiencias que os meus colegas puderam encontrar nos aspectos economico e funcional das Nações Unidas, eu poderia assinalar realizações em tal sentido. Não se pode dizer que no aspecto politico tenham se alcançado grandes triunfos durante o ultimo ano. Em verdade, é desalentador e deprimente o quadro que enfrentamos.

O meu governo á semelhança de muitos outros estuda medidas que pudessem ser adotadas não somente em relação à bomba atomica, mas tambem quanto á energia nuclear. Sabiamos que, existindo arma tão tremendamente importante, era preciso submete-la a regulamento, se é que a Humanidade haveria de beneficiar-se de forças igualmente importantes da energia atomica com que

(Conclui na 8.ª pag.)

Denunciam a Rússia Ante a ONU

PARIS, 27 (Por John Lee, do INS) — Nos circulos franceses se dizia esta noite que o Conselho de Segurança das Nações Unidas se reunirá na quinta-feira para considerar a crise de Berlim.

AS CARTAS

Nessas fontes se acrescentou que os Estados Unidos, França e Inglaterra apresentarão amanhã o mais grave problema de quantos já teve que conhecer até agora o Conselho, em cartas separadas de queixas dirigidas ao secretario geral das Nações Unidas, Trygve Lie.

Segundo os informantes, o Conselho se reunirá 48 horas depois de serem recebidas as cartas, não obstante a demora tradicional de tres dias entre uma solicitação de convocação e a reunião do Conselho.

Os peritos das tres potencias ocidentais se reunirão hoje no Ministerio do Exterior da França, para redigir as cartas solicitando a reunião do Conselho.

Esses peritos foram Lewis Douglas, embaixador dos EE. UU. na Inglaterra, Sir William Strang, perito em assuntos da Alemanha do Gabinete do Exterior britanico, e René Massigli, embaixador francês na Inglaterra.

Esses tres compunham o "Comité de Berlim" ocidental em Londres, durante as negociações diretas entre o Oriente e o Ocidente, para conseguir a suspensão do bloqueio sovietico de Berlim.

Belt: "Não Poderá a Rússia Recorrer ao Veto Desta Vez"

NOTA DO INS. — No seguinte artigo, escrito exclusivamente para o International News Service, o embaixador cubano em Washington e chefe da delegação de seu país à Assembleia da ONU, dr. Guillermo Belt, opina que a responsabilidade da solução da questão de Berlim, lançado perante o Conselho de Segurança pelos "3 Grandes" do Ocidente, recairá sobre os membros não permanentes do referido organismo, já que as partes interessadas na disputa terão que se abster de votar.

A INCLUSÃO DO VETO

(Pelo dr. Guilherme Belt, escrito exclusivamente para o INS).

PARIS, 27 (INS) — A decisão de submeter a disputa sobre Berlim á jurisdição do Conselho de Segurança coloca este organismo em situação prevista pela Carta, mas que, todavia, não se havia apresentado ainda, desde a fundação das Nações Unidas.

De acôrdo com o paragrafo terceiro do artigo 27 da Carta, tratando-se do arranjo pacifico de uma disputa, as partes interessadas na mesma terão que se abster de votar.

A Russia, pela primeira vez, não poderá se escudar no privilégio do "veto", para impedir uma decisão por parte do Conselho de Segurança.

Convem recordar, a proposito desta situação que Cuba e Colombia foram os dois unicos paises que votaram em San Francisco contra a inclusão do veto na Carta. Aprovado este pela maioria dos Estados ali representados, Cuba e Colombia endereçaram seus esforços para conseguir a modificação da forma de votação para os escrutinios no Conselho de Segurança, decidida em Yalta.

Depois de largo e acalorado debate, interrompido muitas vezes durante vários dias para consultar com Washington, Londres e Moscou, ficou aceita a tése de que as partes em uma disputa se abstivessem em decisões sobre o arranjo pacifico da mesma.

Na hora de se decidir a questão de Berlim, os Estados Unidos, Grã Bretanha, França e Russia terão que se abster de votar, ficando, portanto, a decisão de tão vital problema para a Paz e Segurança mundiais á decisão da China, que tem o previlegio do "veto", mas que, certamente, não o usará, e de seis membros não permanentes — Argentina, Belgica, Canadá, Colombia, Siria e Ucrania.

A decisão a ser tomada pelos representantes desses paises sobre a questão de Berlim ha de ser a mais transcendental de todas as que até o presente, foram tomadas pelo Conselho de Segurança, desde sua fundação.

Assim, como já disse, a Russia não poderá usar o "veto" e serão membros não permanentes os que terão sobre si a maior parte da responsabilidade de solucionar a disputa sobre Berlim, eliminando, então um dos grandes obstáculos para a Paz e Segurança das gerações presente e futura.



Chanceler Belt

Opinião do Chanceler Brasileiro

PARIS, 27 (U.P.) — O ministro das Relações Exteriores do Brasil e chefe da delegação do seu país à Assembléia das Nações Unidas, dr. Raul Fernandes, adiou o discurso que deveria pronunciar hoje na Assembléia das Nações Unidas.

O chanceler brasileiro, entretanto, em declarações feitas aos jornalistas após o fim das sessões de hoje, afirmou ser favoravel a que as quatro potencias aceitem uma mediação para resolver o problema da Alemanha. Na entrevista, o dr. Raul Fernandes disse que Berlim representa somente uma parte do problema alemão. Finalizou o chefe da delegação brasileira: "O amor da paz deve levar os 4 Grandes a aceitar, a bem da paz mundial, não uma arbitragem impossivel, porem uma mediação imparcial e inspirada, à qual prometam respeitar."

O TEMPO

TEMPO — Nublado, estabilizando-se no fim do periodo, nevoa seca.
TEMPERATURA — Estavel.
VENTOS — Variaveis, rajadas frescas.
MAXIMA: 32,5.
MINIMA: 21,6.

"SÃO PAULO"
Companhia Nacional de Seguros de Vida
Sucursal no Rio de Janeiro — AV. RIO BRANCO, 173-10.º
DIRETORES:
Dr. José Maria Whitaker
Dr. Erasmo Teixeira de Assunção
Dr. J. C. de Macedo Soares

No inverno e no verão
EMULSÃO DE SCOTT

DA BANCADA DE IMPRENSA

O FIDALGO E A CABECEIRA

(Pelo cronista parlamentar do DIARIO CARIOCA)

A propósito da aposentadoria dos guardas-civis, tivemos oportunidade de solidarizar-nos, anteontem, com o sr. João Mendes, cujo parecer sobre aquele assunto adotamos, por seus juridicos fundamentos. Hoje cumpre nos divergir daquele deputado, que ontem defendeu em plenario a idéia extravagante de se cometer à Comissão de Tomada de Contas — em vez da de Finanças — o estudo da proposta orçamentaria.

PROVA POR ABSURDO

Tão estranhavel é a idéia que somos levados a interpretá-la não como o resultado de uma convicção técnica, mas antes como um movimento de mau humor. Se estivermos enganados, o sr. João Mendes que nos desculpe. Nesse caso, entretanto, o que será indesculpavel é a sua sugestão. Se há questão fundamental em finanças, questão exclusivamente de finanças, é a elaboração do orçamento. Uma Assembléia que tem uma Comissão de Finanças — a que outra Comissão poderia confiar essa tarefa?



Afinal de contas, as palavras não perdem o sentido quando incorporadas à denominação de orgãos técnicos como as comissões parlamentares. Quando se institui uma Comissão de Agricultura não há de ser para submeter os assuntos da agricultura à de Saude Pública. De modo que retirar à Comissão de Finanças a apreciação do orçamento teria o mesmo sentido que retirar à Comissão de Constituição e Justiça o exame da matéria constitucional. Um completo absurdo.

MODIFICAÇÃO DE MÉTODOS

E' possivel que o trabalho dos financistas da Casa seja suscetivel de modificações e aperfeiçoamentos, principalmente no que diz respeito ao método. O plenario deve dispôr de mais tempo e calma para discutir o projeto da lei de meios. Outro tanto se pode dizer da própria Comissão, que passa cerca de duas semanas no regime exaustivo de reuniões extraordinarias, estudando, discutindo e votando em ritmo talvez acelerado demais para as necessidades de madura reflexão que a matéria reclama.

Na verdade, a elaboração orçamentaria está a exigir certas modificações, desde a proposta do Executivo. A começar pela indebita, iniciativa do DASP, que não deveria colaborar senão com os serviços técnicos que pudesse prestar utilmente, sem as atitudes paternais que lhe apraz assumir em relação aos Ministérios, inclusive o da Fazenda, que é o "dono" do orçamento. Por outro lado, a proposta deveria ser encaminhada à Camara muito mais cedo, para que a Comissão de Finanças pudesse dar melhor desempenho à sua missão, sem, por sua vez, precipitar a discussão e a votação em plenario, nas sessões noturnas em que os srs. representantes sentam-se e levantam-se muitas vezes sem o esclarecimento minimo necessario, pois das discussões parlamentares nem em todos os casos nasce a luz.

DIVISÃO DO TRABALHO

Seria interessante que a materia orçamentaria não fosse perturbada, como foi este ano, com o tresloucado aumento, que representa um sacrificio inglorio para a Nação. Seria interessantissimo que a oportunidade da votação da Receita não fosse utilizada por certos grupos para o entrechoque de seus respectivos interesses. E' preciso que um dia nos compenetremos de que o interesse geral, o interesse nacional ainda é o maior interesse de cada um. Portanto, nem receitas em beneficio indireto de grupos economicos, nem despesas em beneficio de grupos politicos. Mas é melhor deixarmos essa questão, que é de fundo, para voltar aos métodos de trabalho.



Respondendo ao sr. João Mendes, lembrava o sr. Aliomar Baleeiro a possibilidade de melhor divisão do trabalho da Comissão de Finanças. Talvez a divisão em sub-comissões, que se encarregassem, uma, da Receita, outra da Despesa. Esta e outras sugestões de identica finalidade — a divisão do trabalho, para maior urgencia e rendimento — podem e devem ser examinadas, na propria Comissão e em plenario. Retirar à Comissão de Finanças a mais importante de suas atribuições, porém, não seria apenas contra a tradição e as melhores praxes parlamentares, seria igualmente contra o senso comum.

A CABECEIRA

Admitindo, entretanto, que a extravagância lograsse a acolhida da Camara, lembrariamos ao sr. João Mendes que, fosse o orçamento para onde fosse, a Comissão que se encarregasse de elaborá-lo se tornaria — com o nome de Tomada de Contas ou outro — na verdadeira Comissão de Finanças da Camara. Em artigo de um escritor espanhol — se não nos falha a memoria, era de Benjamin Jarues — lemos, há muito tempo, o seguinte episódio: Certo fidalgo convidado a almoçar em casa de um burguês já se havia sentado à mesa, quando o anfitrião, confuso e envergonhado, verificou que não havia reservado ao nobre visitante, o lugar de honra, à cabeceira da mesa, segundo a veneravel tradição. E desculpava-se, implorando ao fidalgo que a aceitasse, embora tardiamente, como reparação e ao mesmo tempo, como prova de lhe haver perdoado a falta. A's explicações deu o fidalgo esta resposta admiravelmente espanhola e aristocratica:

— Donde quiera yo me siente, al será la cabezera!

Do mesmo modo, onde quer que se aprecie a proposta de orçamento e se dê parecer sobre o mesmo, al será a Comissão de Finanças. Com a desvantagem de tumultuar atribuições, denominações e com estas, o próprio sentido das palavras.

O SENADO

Imunidades

A' hora de costume, o sr. Nereu Ramos instalou os trabalhos da sessão de ontem no Senado, presentes 32 representantes.

Finda a leitura do expediente que careceu de interesse, foi a tribuna o sr. Lovindo Coelho para fazer o necrologio do ex.parlamentar Lourenço Baeta Neves recentemente falecido em Minas Gerais.

O sr. Atilio Vivaqua, orador seguinte, proferiu rapido discurso, defendendo o projeto que dispõe sobre as imunidades dos vereadores, afirmando que o pronunciamento favoravel da Comissão de Justiça a respeito do assunto é um sinal vivo de que os assuntos da autonomia local assumiram oportunidades e relevancia que os homens do governo, do Parlamento e os nossos magistrados não podem ser isensiveis.

Seguiu.se com a palavra o sr. Vitorino Freire que fez duas retificações. uma referente à publicação no "Diario do Congresso", de apartes seus quando discursava o sr. Hamilton Nogueira e a outra sobre a nomeação de um filiado ao seu partido para o cargo de agente do Instituto dos Comerciarios em Belem do Pará, em substituição a um funcionario pertencente ao PSD que fôra removido.

ORDEM DO DIA

Da volumosa materia em pauta na ordem do dia, foi votado apenas o projeto que fez doação de terras para ser criado estabelecimento rural. A discussão dessa materia, da qual participaram os srs. Ferreira de Souza, e Melo Viana durou longo tempo. O plenario rejeitou a preliminar de inconstitucionalidade levantada pela Comissão de Justiça.

As demais materias tiveram sua votação adiada por falta de numero.

Em seguida, encerrou.se a sessão.

CAMARA

LIVRE CONCORRÊNCIA NA REALIZAÇÃO DO SEGURO DE ACIDENTES DO TRABALHO

Em Discussão o Substitutivo — Favorece o Seguro Privado — Outros Assuntos na Sessão de Ontem

A Camara discutiu, ontem, na voz de alguns de seus membros: as excelencias do parlamentarismo, as modificações em dois de seus mais importantes orgãos tecnicos e o seguro de acidentes do trabalho. Discutiram os assuntos os indicados, respectivamente, os srs. Crepory Franco, João Mendes e Aluisio Alves.

TRANSFERINDO COMPETENCIAS DA COMISSÃO DE FINANÇAS

O primeiro orador da tarde foi o sr. Crepory Franco, o qual tratou do parlamentarismo no Brasil. Defendeu esta formula de governo como o segredo para a solução das dificuldades do país. Em seguida à palavra do sr. Crepory Franco, falou pela ordem o deputado Euclides Figueiredo, o qual solicitou inclusão em Ordem do Dia do projeto que extingue a Policia Especial. Sobre as modificações nas Comissões de Finanças e tomadas de contas, ocupou depois a tribuna o deputado João Mendes apresentando a seguinte indicação:

"Art. 1.° — Compete privativamente á Comissão de Tomada de Contas, que passa a denominar.se Comissão de Orçamento e de Tomada de Contas, alem as incumbencias previstas nos arts. 92, 93 e seus paragrafos do Regimento Interno da Camara dos Deputados, emitir parecer sobre a proposta de orçamento remetida pelo presidente da Republica ou na falta dela, organizar o projeto de lei orçamentaria sobre a base da anterior e assistir ao plenario em todas as fases da elaboração orçamentaria.

Art. 2.° — Esta comissão será constituida de vinte e quatro membros, obedecendo.se na sua composição tanto quanto possivel, aos criterios da rotatividade e da representação dos Estados.

Art. 3.° — São mantidas as demais atribuições da Comissão de Finanças, que passa a denominar.se Comissão de Economia e Finanças, emitindo parecer sobre os assuntos economicos e financeiros, a respeito dos quais tenha de manifestar.se a Camara, salvo áqueles da competencia privativa de outras comissões.

Art. 4.° — Revogam.se as disposições em contrario".

Justificando o projeto resolução, declarou que ha alguma coisa funcionando mal na Camara. Frisa que se trabalha muito sem o rendimento correspondente, estando aí os problemas a exigir soluções urgentes. Adianta que talvez os orgãos tecnicos não funcionem bem, umas em pletora de serviços, outras sem nada fazer. Procurando resolver o assunto, e da melhor distribuição de serviço, apresentara a resolução acima, dizendo que fora de tudo e dispersão, desordem, confusão.

ORDEM DO DIA

Anunciados os projetos em votação, sendo todos aprovados os srs. Wellington Brandão e Aluisio Alves discutiram o projeto reformando a legislação de acidente do trabalho, o qual aliás está em Ordem do Dia com o seguinte substitutivo da Comissão de Legislação Social:

Art. 1.° — Os artigos 22, 44 e 95 do Decreto lei n.° 7.036, de 10 de novembro de 1944, passam a ter a seguinte redação:

"Art. 22. — Uma vez que exceda de dez mil cruzeiros (Cr$ 10.000,00) a indenização a que tiver direito o acidentado, nos casos de incapacidade permanente, ou seus herdeiros beneficiarios, no caso de morte, o excesso apurado destinar.se.á á instituição de previdencia social a que êle pertencer, para o fim de ser concedido um acrescimo na aposentadoria ou pensão".

"Art. 23 — Sendo a indenização igual ou inferior a dez mil cruzeiros (Cr$ .... 10.000,00), ou não estando a vitima compreendida no regime de previdencia de Instituto ou Caixa de Aposentadoria criados por lei federal, a indenização ser.lhe á paga, ou a seus beneficiarios, diretamente e de uma só vez".

"Art. 44 — Nenhum salario poderá exceder de quarenta cruzeiros (Cr$ 40,00) por dia, para efeito de calculo das indenizações".

"Art. 95 — O seguro de que trata o artigo anterior será realizado:

a) com exclusividade, pelas instituições de previdencia para isto já autorizadas por lei especial.

b) nos demais casos, livremente.

1.° — pelas instituições de previdencia.

2.° — pelas caixas sindicais, cooperativas, sociedades privadas organizadas ou que se venham a organizar obedecidas as normas prescritas no regulamento desta lei".

Art. 2.° — Decorridos cinco anos da vigencia desta lei, o Poder Executivo instituirá uma comissão especial para estudar os resultados do regime ora adotado. O relatorio dessa comissão será enviado ao Poder Legislativo, para as providencias que este julgar necessarias.

Art. 3.° — Ficam revogados os artigos 112 e seu paragrafo unico e 113 do Decreto.lei n.° 7.036, de 10 de novembro de 1944.

Art. 4.° — Fica prorrogado, pelo prazo de cinco anos, a contar da vigencia desta lei, a permissão concedida aos empregadores para realizar seguros, nos termos dos artigos 5.° a 6.° do regulamento baixado com o decreto n.° 18.209 — de 5 de junho de 1945, salvo a parte já expressamente revogada.

Art. 5.° — A presente lei entrará em vigor na data de sua publicação.

Art. 6.° — Revogam.se as disposições em contrario.

CAMARA MUNICIPAL

Não Houve Suborno, Não Houve Licença, Nem Houve "Quorum"...

A sessão de ontem da Camara Municipal foi bastante agitada, prolongando-se por mais uma hora alem do tempo regimental. Apesar disso, nada resolveu, embora na Ordem do Dia constassem mais de 20 materias.

O lider da UDN esteve ausente da sessão, penetrando no recinto quase ás 17 horas. Tudo indicava que não haveria pedido de verificação de numero, podendo a Casa funcionar, depois de três semanas de estagnação. Mas o sr. Osorio Borba encarregou-se de substituir o lider ausente, solicitando á Mesa a verificação de "quorum" logo ao ser anunciada a votação da primeira materia da longa Ordem do Dia. A Mesa atendeu á solicitação, constatou a falta de numero e a Casa não andou.

O sr. Paes Leme foi para a tribuna fazer um discurso, no meio do qual disse que, no ano passado, havia sido vitima de tentativa de suborno por parte de um vereador que lhe ofereceu varios titulos de socio-proprietario do Jockey Club caso o orador não apresentasse um projeto taxando o Jockey. A declaração do lider da UDN provocou, imediatamente, os mais fortes protestos. Todos solicitavam a declaração do nome do vereador em causa. O sr. Alencastro Guimarães apelou para a propria honra do lider em nome da qual pediu a revelação do nome. Mas o lider da UDN peremptoriamente, disse que não declinaria o nome. O sr. Alencastro, então, retrucou, declarando que o decoro da Casa estava ofendido e que, nestas condições encaminharia á Mesa um pedido de licença pelo maximo de tempo permitido pelo Regulamento.

Sobre o mesmo assunto, falaram outros oradores, todos pedindo a revelação do nome do vereador. Depois de algum tempo, o lider da UDN voltou á tribuna para dizer que não foi um vereador o portador da proposta, ou da tentativa do suborno. O vereador foi, apenas, testemunha no caso. E citou o nome do sr. Julio Catalano. Este confirmou que assistiu quando "uma pessoa que andava muito pelo recinto", fez a proposta que foi repelida. Em consequencia dessa declaração, os animos se acalmaram, o sr. Alencastro Guimarães a pedido retirou o requerimento de licença e a sessão foi encerrada calmamente.

Licenciou-se de Suas Funções o Ministro da Fazenda

A fim de fazer uma estação de aguas em Araxá, o sr. Correia e Castro, ministro da Fazenda, passará o exercício do cargo, amanhã, às 11 horas, ao sr. Ovidio de Abreu, diretor do Banco do Brasil, nomeado pelo govêrno para exercer interinamente aquelas funções.

O ministro Correia e Castro embarcará pelo Cruzeiro do Sul, amanhã.

CABELOS BRANCOS só tem quem quer
JUVENTUDE ALEXANDRE
BELEZA E VIGOR DOS CABELOS
USA E NÃO MUDA,
quem os não quer

ADVOCACIA TRABALHISTA
NAPOLEAO FONYAT
Carmo, 65-4.° — 43-8188

ANEMIA - CLOROSE
DEBILIDADE GERAL
CONVALESCENÇA
HEMOGLOBINA
GRANADO

Distribuição de Carne Aos Açougues

Os frigorificos e matadouros, autorizados pela Prefeitura do Distrito Federal, distribuiram aos açougues 609.866 e 538.827 toneladas de carne, respectivamente nos dias 24 e 25 do corrente.

NOTA CONJUNTA SÓ COMPARAVEL A...

(Continuação da 1.ª pág.)

acordo em Moscou sobre uma diretiva aos quatro governadores militares, segundo a qual as medidas restritivas adotadas pelo governo militar sovietico, a respeito dos transportes e comunicações entre as zonas ocidentais e Berlim, seriam eliminadas simultaneamente com a introdução do marco alemão da zona sovietica como unica moeda em Berlim, sob controle das quatro potencias, no que respeitasse á sua emissão e uso em Berlim.

4 — Em relação com o levantamento das restrições e manutenção da liberdade de comunicação e transporte de pessoas e artigos entre Berlim e as zonas ocidentais, a ordem acordada dispunha que restrições recentemente impostas seriam levantadas. O generalissimo Stalin, durante as discussões, confirmou pessoalmente que isso significava a eliminação de todas as restrições impostas antes de 18 de junho de 1948. Em relação com a situação monetaria, em Berlim, as autoridades sovieticas insistiram em que o marco alemão da zona sovietica fosse aceito como moeda unica para Berlim. As três potencias ocidentais ocupantes declararam que estavam dispostas a retirar da circulação em Berlim o marco ocidental "B" emitido na dita cidade e a aceitar o marco alemão da zona sovietica, sujeito a fiscalização das quatro potencias, no relacionado com a sua emissão, circulação e uso continuo em Berlim (em Berlim somente e não na zona sovietica). Depois de longas conversações, o generalissimo Stalin, a 23 de agosto de 1948, pessoalmente acedeu a essa reclamação das quatro potencias, visando o estabelecimento de uma comissão financeira das quatro potencias, que dirigiria a execução pratica dos acordos financeiros envolvidos na introdução e circulação continua de uma só moeda em Berlim e que, segundo especificou o generalissimo Stalin, teria poderes de fiscalização do Banco Alemão de Emissão da zona sovietica, no tocante às suas operações que atingissem Berlim.

5 — Foi sob esses acordos, pessoalmente confirmados pelo generalissimo Stalin, que se enviou a ordem acordada aos quatro governadores militares em Berlim, para resolver problemas tecnicos, o que era necessario á sua execução.

6 — Apesar desses claros acordos o governador militar sovietico deu a entender claramente nas conversações realizadas pelos quatro governadores militares que não estava disposto a reger.se pela ordem acordada. Apesar do fato de que a ordem impunha o levantamento incondicional das restrições sobre o transporte e comunicações entre as zonas ocidentais e Berlim, o governador militar sovietico negou.se a cumpri la. O que é mais exigiu que se impusessem restrições sobre o transporte aereo procurando apoiar a sua exigencia numa falsa interpretação de uma decisão do Conselho de Controle, de 30 de novembro de 1945. Realmente durante as discussões, que culminaram na decisão do Conselho de Controle em novembro de 1945, para estabelecer corredores aereos, as autoridades militares sovieticas em Berlim haviam sugerido que o trafego nos corredores se limitariam ás necessidades das forças militares. Contudo, nem o Conselho de Controle nem qualquer outro organismo das quatro potencias aceitou essa proposta e o trafego nos corredores esteve desde então sujeito somente áqueles regulamentos que foram acordados na base quadipartite. Com exceção desses regulamentos de segurança, não houve nem há em existencia nenhuma classe de restrições sobre o uso pelos aviões das potencias ocupantes das comunicações aereas nos corredores entre Berlim e as zonas ocidentais da Alemanha. A respeito da fiscalização quadripartite do marco alemão na zona sovietica em Berlim o governador militar sovietico se recusou a admitir, apesar do acordo de Moscou, que a Comissão Financeira exercesse fiscalização sobre as operações relativas a Berlim do Banco Alemão de Emissão da zona sovietica. Demais, a respeito da questão do controle do comercio em Berlim, a posição do governador militar sovietico constituiu uma reclamação de exclusiva autoridade sovietica exclusiva autoridade so sobre o comercio de Berlim com as zonas de ocupação ocidentais e com os paises estrangeiros. Essa reclamação estava em contradição com o significado patente da ordem que segundo acordo foi dirigida aos quatro governadores militares.

7 — Mesmo durante as discussões, as autoridades sovieticas em Berlim permitiram tentativas por parte de grupos minoritarios, que simpatizavam com os seus objetivos politicos.

(Conclui na 8.ª pág.)

DOUTOR JOSE DE ALBUQUERQUE
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
RUA DO ROSARIO, 98
De 1 às 6

DANTON JOBIM
ADVOGADO
Causas civeis e comerciais
AVENIDA PRESIDENTE ANTONIO CARLOS
(Esplanada)
N.° 201-4.° andar — S. 405
Das 15 às 18 horas
Tels.: 22-7919 e 42-1577

Dr. Gilvan Torres
Impotencia — Doenças do Sexo e urinárias — Pré-nupcial — Assembléia, 98, sala 72 — Telefone: 42-1071 — 9 às 11 e 15 às 19 horas.

Dr. Newton Motta
MÉDICO
DOENÇAS DE SENHORAS
— OPERAÇÕES — PARTOS
Cons. Av. Rio Branco, 128
Sala 515
TELEFONE: 42-6468
Consultas das 9½ às 12½

Dr. Elias Mussa Cury
MÉDICO
Consultório: Avenida Rio Branco, 128 - 2.° andar — Sala 202
Terças, Quintas e Sábados, das 9 às 12 horas

O ANIVERSARIO DO MINISTRO CLEMENTE MARIANI



Sr. Clemente Mariani

Transcorre hoje, a data natalicia do sr. Clemente Mariani, ministro da Educação e Saude. O ilustre brasileiro possui, na vida politica do país, uma folha de serviços brilhantissima. Advogado, jurista, professor da Faculdade de Direito e parlamentar de largos recursos, o sr. Clemente Mariani é uma figura altamente representativa da terra baiana, com larga projeção no cenario nacional.

Ministro da Educação e Saude, cargo que aceitou com plena aprovação de seu partido, União Democratica Nacional, o sr. Mariani ligou o seu nome à uma das mais vigorosas obras administrativas, o que lhe valeu verdadeira consagração por ocasião da última convenção da UDN.

Embora se encontre em Salvador, o ministro Clemente Mariani receberá, na sua cidade natal, as homenagens merecidas.

Promovido a Major Por Merecimento o Comandante da P.E.

Foi promovido a major, no quadro de promoções do terceiro semestre, por merecimento, o capitão José Claraz de Souza Del Giudice, atual comandante da Policia Especial.

Posto Em Liberdade o Jornalista Emo Duarte

SOLUCIONADO O INCIDENTE DE VIGO PELO ITAMARATI

O ministro das Relações Exteriores distribuiu, ontem, à imprensa, a seguinte nota:

"O embaixador Hildebrando Accioly, ministro de Estado interino, comunicou-se, telefonicamente com o ministro Vasco Tristão Leitão da Cunha, encarregado de Negocios do Brasil, em Madrid, que o informou de que o estudante brasileiro, Emo Duarte, e o tripulante do "Santarém", que haviam sido detidos em Vigo, serão postos em liberdade, hoje, na fronteira hispano-portuguesa."

Doenças da pele
Sífilis, eczemas, varizes, úlceras das pernas, verrugas, espinhas, furúnculos, micoses — Eletroterapia
DR. AGOSTINHO DA CUNHA
Dip. Instituto Manguinhos
Assembléia, 73. Tel. 32-3265

ROGERIO MONTEIRO DE BARROS LEITE DE CARVALHO

(7° DIA)

†

Luisa Accioli Leite de Carvalho, dr. Horacio Gomes Leite de Carvalho e senhora, Luisa Balthazar da Silveira Accioli, dr. Horacio Gomes Leite de Carvalho Junior, senhora e filho, João Evangelista Teixeira Leite de Carvalho, dr. Antonio Pinto de Avellar Fernandes, senhora e filhas, dr. Lauro Sodré Borges, senhora e filhos, dr. Joaquim Bittencourt Loureiro, senhora e filhos e Renato Bastos Villaça, senhora e filho, convidam seus parentes e amigos para assistirem à missa de 7° dia que, em intenção da alma de seu marido, filho, genro, irmão, cunhado e tio, ROGERIO MONTEIRO DE BARROS LEITE DE CARVALHO, mandam celebrar hoje, 28 do corrente, às 10 horas, na Catedral Metropolitana.

Desde já antecipam agradecimentos.

Pode-se Iniciar Desde Já a Construção da Nova Capital

EXPOSIÇÃO DO GOVERNADOR DE GOIAZ, SR. C. BUENO

Quanto Antes, Para Não Se Perder o Elan — Não Há Problemas de Indenização — Projeto de Desapropriações

Em exposição feita ontem perante a Comissão Parlamentar de Estudos Sobre a Mudança da Capital da Republica, o governador de Goiaz, sr. Coimbra Bueno, declarou que já se poderia dar inicio á construção da nova Capital, no Planalto Central, empregando-se a verba de 500 milhões de cruzeiros, pois não há problemas de indenizações. Essa afirmativa é baseada no que dispõe a Constituição sobre a transferencia de terras devolutas para a propriedade da União.

O sr. Jales Machado, deputado por Goiaz, apresentou um projeto de desapropriação de imoveis n. area escolhida para a edificação da futura capital.

PARA JA'

Ao prestar esclarecimentos a Comissão, respondendo satisfatoriamente a todas as questões suscitadas, o governador Coimbra Bueno teve oportunidade de apelar para o Congresso no sentido de considerar o assunto como da maior urgencia, para que, de fato, se realize a transferencia.

Relevantes Atividades do Brasil no Congresso Interamericano de Chicago

Palavras do Sr. Henrique Bastos Filho, Chefe da Delegação Paulista Áquele Conclave

Recentemente chegado de Chicago onde se reuniu o Congresso Interamericano de Comercio e Produção, o sr. Henrique Bastos Filho, chefe da delegação paulista incorporada á representação brasileira declarou que o conclave daquela cidade americana foi uma eloquente demonstração do espirito de solidariedade e da mutua compreensão existente entre os povos do continente.

ATIVIDADES DO BRASIL

Falando em seguida, sobre o papel do Brasil, esclareceu:

"O Brasil trouxe para o congresso de Chicago propostas aceitas por todas as delegações, to de assegurar aos paises da America um entendimento cordial. Nossas propostas foram aceitas por todas as delegações com pequenissimas alterações que em nada alteraram seu sentido e seu objetivo".

Suas palavras refletem a satisfação de reconhecer o papel do Brasil no conclave que foi dos mais preponderantes. Finalizando disse que nossa delegação espera ver as resoluções de Chicago adotadas muito brevemente.

Medidas Para Acautelar os Interesses Americanos em Face do Plano Marshall

Aproveitamento Dos Produtos da América Latina — Garantias Para Inversões Feitas no Continente — Coordenação de Planos — Decisões da Reunião de Chicago

Os delegados latino-americanos a IV Reunião Plenária do Conselho Interamericano de Comércio e Produção, recentemente realizada em Chicago reconhecem que o exito do conclave se deve principalmente á contribuição dos delegados brasileiros que apresentaram sugestões e estudos do maximo interesse.

PLANO MARSHALL

Entre as teses aprovadas em Chicago figurou uma relativa aos reflexos da execução do Plano Marshall na economia dos paises latino americanos, havendo o Conselho deliberado sugerir a adoção de um criterio de essencialidade menos estrito do que o atual, nos fornecimentos a Europa pelo Plano Marshall, permitindo o aproveitamento, em maior escala, de certos produtos tipicos da exportação da América Latina; a divisão dos mercados fornecedores de modo mais equitativo, sendo tomadas em consi[illegible] exportaveis dos produtos da América Latina, seguindo, assim o criterio firmado na Carta de Havana, da equiparação dos interesses de todos os paises; e recomenda á Secção dos Estados Unidos do Conselho Interamericano de Comercio e Produção transmita ao governo desse pais o voto de que seja garantida a necessaria margem de produção nas compras de maquinas e equipamentos ás fabricas daquele país para que as empresas privadas possam continuar a exercer mesmo durante a execução do Plano Marshall, o comercio privado com os paises latino-americanos, de modo a não obstar á reparação dos desgastes de material e ao desenvolvimento de suas instalações, dentro das possibilidades de cada um; e que, nesse sentido, sejam fornecidas as necessarias licenças de exportação".

GARANTIA CAMBIAL

Outra tese versa garantias para inversões privadas, recomendando o Conselho: "que seja urgentemente estudada e posta em pratica uma forma de garantia cambial para as inversões privadas feitas na America Latina, á semelhança da estabelecida na lei de auxilio para as inversões feitas na Europa de acordo, aliás, com a resolução já aprovada pela Comissão do Conselho Interamericano, de março de 1943, bem como a criação de um instituto que facilite a emisão de obrigação a ações dos paises devedores nos paises credores; que por intermedio da Seção Norte-Americana do Conselho, seja sugerida ao governo dos Estados Unidos da America e reforma do atual sistema dos "tax-credits" com o objetivo de facilitar a inversão de capitais norte-americanos na America Latina; que os paises que desejarem receber capitais estrangeiros dentro do espirito da Conferencia de Rye, da Carta de Havana e do Convenio de Bogotá, limitem ao minimo a discriminação á recepção daqueles capitais; que tal discriminação se restrinja tão somente a considerações politicas basicas, e a utilidade dos capitais no sentido de aumentar a produtividade e melhorar a balança de pagamentos em conta corrente; que esses paises estudem a possibilidade de uma garantia para a remessa de juros e cotas razoaveis de amortização; que os paises americanos cooperem dentro do Banco Internacional, para que uma cota adequada — levando em consideração o auxilio já concebido á Europa — seja reservado aos paises da America; que por intermedio da Seção Norte-Americana do Conselho seja solicitado, com carater de urgencia, um aumento substancial dos emprestimos do "Export-Import Bank" para a America Latina; que todo o estimulo seja dado á inversão de capitais publicos e particulares feita sob forma de bens de produção e equipamentos".

COORDENAÇAO DE PLANOS

Sobre a coordenação de planos para a Europa com os destinados a atender ás necessidades da America, recomendou o Conselho:

"que, para articulação da economia dos paises americanos com o plano de recuperação europeu, sejam levadas em conta as necessidades desses paises e suas possibilidades de contribuir para a execução do referido plano; que, para esse fim, leve a uma definição mais especifica e projete para um prazo suficientemente longo seu programa de compras; e ao governo dos Estados Unidos, por intermedio da seção desse país no Conselho Interamericano; que seja garantida a necessaria margem de produção nas compras de maquinas e equipamento ás fabricas daquele país, para que as empresas privadas possam continuar a exercer, mesmo durante a execução do Plano Marshall, o comercio privado com os paises latino-americanos, de modo a não obstar á reparação dos desgastes de material e o desenvolvimento de suas instalações dentro das possibilidades de cada um; que, nesse sentido sejam fornecidas as necessarias licenças de exportação; que colabore amplamente na organização e no financiamento de um sistema de intenso movimento imigratorio, especialmente para os trabalhos rurais e de mão de obra especializada, para os paises latino-americanos".



Uma audaciosa e divertidissima comédia em 3 atos, um prologo, um epilogo e um cartão postal.

A POLÍTICA

TAMBEM EM MINAS O PETRÓLEO VAI EMPOLGANDO A OPINIÃO PÚBLICA

"Paz e Amor", é o Que Deseja o Sr. Cesar Vergueiro — Volta Mesmo ao PTB o Sr. Ludovico — Sobre a Coligação Mineira



BELO HORIZONTE, 27 (Asapress) — Os lideres estudantis e os representantes do Centro Nacional de Estudos para a Defesa do Petroleo aqui promoveram um grande comicio na praça Rio Branco, instalando o 1.º Congresso Mineiro de Defesa do Petroleo, preparatorio do Congresso Nacional, a se realizar no Rio. Participaram do Comicio numerosos deputados estaduais, o presidente e os vereadores da Camara Municipal de Belo Horizonte e de outros municipios, alem de numerosas representações de classe. Discursaram o padre Cyr Assunção, presidente da Camara Municipal, os deputados Lima Guimarães, Oscar Dias Correia e Emilio Vasconcelos Costa, os vereadores Costa, os vereadores Herbert Brant Alei Herbert Br e membros do Centro Mineiro de defesa do petroleo. Term ant Aleixo e Jorge Ferraz, es dão, conduzindo archotes, fai xas e disticos, rumou para o tudantes e membros do Centro Mineiro de defesa do petroleo. Terminado o "meeting" a multidão, conduzindo archotes, faixas e disticos, rumou para o Palacio da Liberdade, onde os manifestantes, recebidos pelo governador, escolheram-no presidente de honra do Centro Mineiro de Defesa do Petroleo. A escolha foi comunicada pelo deputado João Lima, lider trabalhista na Assembléia Estadual. O governador agradeceu, formulando votos para que o importante problema do petroleo nacional possa ser resolvido consultando os superiores interesses do Brasil.

"PAZ E AMOR"

S. PAULO, 27 (Asapress) — O secretario da Justiça, sr. Cesar Lacerda de Vergueiro, ao ser abordado pela reportagem, depois de dizer que está sondando o terreno, revelou que pretende iniciar um trabalho de articulação dos elementos de prestigio dos municipios, no mês que vem, "pois, em politica, o nosso programa é de pacificação geral em beneficio dos interesses de São Paulo. A minha politica se concretiza no conhecido "slogan" de Saenz-Pena — "Paz e amor".

"Hoje, que o mundo anda tão inflamado pelo petroleo e outros combustiveis, nós precisamos de nos unirmos mais do que nunca. Só unidos os paulistas poderão viver felizes e prosperos, contribuindo para maior grandeza do Brasil".

INGRESSARA NO PTB O SENADOR PEDRO LUDOVICO

GOIANIA, 27 (Asapress) — Circulam rumores, nos meios politicos, segundo os quais o senador Pedro Ludovico vai abandonar o PSD, para ingressar, ao lado do senador Getulio Vargas, no Partido Trabalhista Brasileiro.

O sr. Pedro Ludovico estaria disposto a reestruturar a corrente trabalhista em Goiaz e prepara-la para a eventualidade de vir a ser o senador gaucho candidato á sucessão presidencial.

Para isso, realizaria uma longa excursão pelo interior do Estado, dando inicio a uma campanha eleitoral de grande envergadura, utilizando o "slogan" da volta de Vargas ao Catete.

A COLIGACAO MINEIRA E OS ULTIMOS ACONTECIMENTOS POLITICOS

BELO HORIZONTE, 27 (Asapress) — Anuncia-se uma reunião do bloco parlamentar constituido pelas bancadas coligadas que apoiam o governo na Assembléia.

Acrescenta-se que vai ser feita uma revisão dos ultimos acontecimentos politicos, fixando-se a conduta da Coligação Mineira para os proximos embates parlamentares.

ESPERADO EM BELO HORIZONTE O SR. ARTUR BERNARDES

BELO HORIZONTE, 27 (Asapress) — A fim de ultimar os preparativos para a Convenção do dia 12 de outubro, é esperado, aqui, no dia 3, o deputado Artur Bernardes, presidente do Diretorio Nacional do PR.

O PST EM MINAS

BELO HORIZONTE, 27 (Asapress) — Anuncia-se para o dia dois de outubro, o lançamento, nesta capital, do Partido Social Trabalhista, com a presença do senador Vitorino Freire e do deputado Exequiel Silva Mendes, o unico representante do Partido por Minas Gerais na bancada federal.

A PALAVRA DA UDN EM FACE DO MOMENTO POLITICO NACIONAL

GOIANIA, 27 (Asapress) — E' esperado nesta capital o senador Alfredo Nasser, membro do Diretorio Nacional da UDN e figura de destaque na politica do Estado.

Ao que se adianta, o parlamentar goiano vem trazer a palavra oficial do seu partido em face da atual situação politica do país, combinando um plano de ação conjunta para ampliar a base popular da corrente udenista em Goiaz.

E' esperado tambem nesta capital, o deputado Jales Machado, prestigioso procer udenista cujo nome vem sendo apontado como o provavel candidato do Partido á sucessão presidencial no Estado.

NO CATETE

Esteve, ontem, no Palacio do Catete, tendo sido recebido pelo presidente da Republica, o sr. Otacilio Negrão de Lima, prefeito de Belo Horizonte.

Mantidos o Presidente e o Vice-Presidente do Tribunal de Contas

Decisão do Tribunal de Recursos, Por Maioria — Reconhecida a Irregularidade da Eleição do Vice-Presidente, Pelo Relator

O Tribunal de Recursos confirmou sentença de 1ª instancia, negando provimento ao mandado de segurança impetrado pelos ministros Rubem Rosa e Alvim Filho, contra a eleição do presidente e do vice-presidente do Tribunal de Contas srs. ministros Oliveira Lima e ministro-substituto Bueno Brandão, respectivamente.

PARA O SUPREMO

Votaram pelo provimento, em parte, considerando nula a eleição do vice-presidente, de vez que o direito de ser votado é exclusivo de ministros efetivos os srs. Abner Vasconcelos e Elmano Cruz, relator.

Não tendo sido unanime a decisão, haverá recurso para o Supremo Tribunal, cuja decisão talvez não se verifique em tempo, dado o fato de findar em dezembro proximo o mandato dos eleitos, cuja eleição se contesta.

FUNDAMENTOS

Fundamenta-se o mandado impetrado no fato de terem votado dois auditores que funcionavam no Tribunal em substituição aos srs. José Américo e Silvestre Pericles, e, mais ainda, no de haver sido eleito vice-presidente um desses auditores.

O exame da ata leva a crer que, nessa eleição, o vice-presidente votou em si mesmo.

AUSENTES

Os impetrantes estavam ausentes, quando da eleição.

O ministro Rubem Rosa, em férias, no Rio Grande do Sul, e o ministro Alvim Filho, faltaram por não considerar legal o voto dos auditores.

Dispensa de Fiança Para os Cabineiros

Tendo em vista a conclusão de estudos realizados, o diretor da E. de Ferro Central do Brasil baixou portaria, dispensando da prestação de fiança os empregados da Estrada que exercem a função de cabineiro.

No Rio, Hoje, a Missão Econômica Argentina

SERÁ AJUSTADO UM NOVO ACORDO COMERCIAL — OS COMPONENTES DA DELEGAÇÃO DO GOVERNO DE PERON

Chegará, hoje, a esta capital, procedente de Buenos Aires, a Missão Economica Argentina que vem discutir, com delegados do governo brasileiro, as bases para um novo acordo comercial entre o Brasil e a vizinha Republica do Prata.

A DELEGAÇAO

A delegação argentina que ao deixar Buenos Aires foi homenageada pelo embaixador do Brasil, naquela capital, sr. Ciro de Freitas Valle, é chefiada pelo sr. Ildefonso Cavagna Martinez, presidente do Banco de La Nacion, que vem em carater de embaixador especial, e os srs. Julio Brignoli, sub-gerente de cambio do Banco Central de Buenos Aires; Raul Andrizzi e Jorge Corominas, na qualidade de secretario.

NOVO ACORDO COMERCIAL

O acordo de pagamentos entre o Brasil e a Argentina, que fora prorrogado a 5 de julho passado, está em via de conclusão, pois, pelo ajuste, tem seu termino a 30 do corrente.

Nessas condições, um novo acordo será discutido, nesta capital, entre delegados brasileiros e argentinos, acordo que substituirá o de pagamentos e conterá novas bases para o intercambio comercial entre os dois paises.

Amisade e Compreensão Entre
Amizade e Compreensão Entre

A politica de entendimento direto e franco que as classes produtoras do Brasil adotaram em relação aos trabalhadores acaba de receber uma consagração continental. O Conselho Interamericano de Comercio e Produção, reunido em Chicago, vem de recomendar aos demais paises americanos a prestação de serviços sociais e educacionais nos termos em que os patrões brasileiros o fazem, através de entidades como o SESC, SESI, o SENAS e o SENAI. Em verdade, esta a melhor maneira de as classes mais favorecidas irem ao encontro das necessidades das menos favorecidas, porque as aproxima entre si, solidificando a paz social.

Em procura da paz social andam todos os povos do mundo, e os meios até agora empregados para a conquista não se afirmaram plenamente. Erigir o Estado em arbitro das questões de classe não foi politica habil, pois a paz entre as classes se fez em bases de tregua e preparou o terreno para as doutrinas extremistas. Em discurso que pronunciou em Chicago, o sr. João Daudt de Oliveira, presidente da Confederação Nacional do Comercio, teve ocasião de explicar e justificar a atitude das classes produtoras do Brasil, em referencia ao assunto. "Neste hemisferio — disse ele — todos nos sentimos identificados no dever de combater a infiltração de doutrinas estranhas às nossas tradições e aos nossos ideais. Não podemos, porém, confiar demasiadamente na estabilidade de nossas instituições politicas e na solidez do espirito democratico, nem deixar ao Estado a função de defender por metodos policiais a nossa maneira de compreender a vida. A nós outros cabe defendê-la pela ação individual, preventiva e curativa que está a nosso alcance".

A vitoria dessa ação individual vem de ser reconhecida pelos demais paises do continente. E a verdade é que amplo progresso foi conseguido no terreno da confiança entre as classes, em nosso país.

Negado o Pedido de "Habeas-Corpus" Para o Ex-Deputado Gregório Bezerra

O Voto do Ministro Ceci Pires, do S. T. Militar — Não Está Sofrendo Constrangimento

Foi tornado publico, ontem, no Superior Tribunal Militar o voto escrito do ministro general Ari Pires, exarado no processo de "Habeas-Corpus", que foi julgado e negado na sessão daquele alto Tribunal de 22 do corrente - impetrado em favor do ex-deputado Gregorio Bezerra. Entre outras coisas, diz o referido: "Neguei a ordem. O impetrante Gregorio Bezerra não está sofrendo constrangimento ilegal em sua liberdade, de vez que sua permanencia em prisão decorre de ato legitimo, emanado de autoridade judiciaria competente. O Conselho de Justiça da Auditoria da 7.ª Região Militar, perante o qual Gregorio Bezerra responde a processo como autor intelectual do incendio que destruiu o quartel do 15.º R. I. na Paraiba, houve por bem decretar a prisão preventiva desse e de outro denunciado no referido processo, por ocorrerem, no caso, as condições previstas no art. 149 do Codigo da Justiça Militar".

Protestam os Criadores Fluminenses

Em sinal de protesto pela estranha atitude do ministro da Agricultura, sr. Daniel de Carvalho, que procura alijá-los do concurso da Exposição de Gado, os criadores fluminenses enviaram o seguinte telegrama ao jornalista, José Eduardo de Macedo Soares, fundador do DIARIO CARIOCA:

"Ministro da Agricultura está tentando aviltar os criadores fluminenses da Associação de Gado Guernesey, alijando-os do concurso da Exposição de Gado, a favor da Associação de Leopoldina, seu Estado natal.

Consumando-se semelhante atentado, contra o rebanho Guernesey fluminense, estará suplantando-o preferencialmente. Associação Fluminense foi oficializada, subvencionada e considerada de utilidade publica pelo governador Macedo Soares.

Vosso espirito sempre vigilante saberá responder a favor dos criadores fluminenses da vossa tribuna popular.

Rebanho Guernesey fluminense sempre obteve melhores campeonatos sobre mineiros, dai essa campanha desmoralizadora. Saudações. — Spinelli, secretario da Associação".

TUBERCULOSE

DR. C. CARVALHO LEITE
Terças, quintas e sábados
— 2 às 5 horas —

DR. PAULO M. TAVARES
Segundas, quartas e sextas,
— 2 às 5 horas —

MÉDICOS DO SANATÓRIO
AZEVEDO LIMA
Cons. — SENADOR DANTAS. 40-4.º ANDAR
Telefone: 42-7209

Autorizando a Abertura de Creditos Especiais

O presidente da Republica sancionou leis do Congresso Nacional que autorizam a abertura de credito, especiais para pagamentos de materiais destinados á Estrada de Ferro Santos-Jundiai, de gratificações a magisterio, para indenização ao sr. Mario Kroeff, de despesas efetuadas com serviços taquigrafos e para despesa de pessoal e material do Ministério da Marinha.

Importação de Papel

O presidente da Republica sancionou decreto do Congresso Nacional, que dispõe sobre a escrituração fiscal de importação de papel.

Recebidos Festivamente na Espanha os Guardas-Marinha Brasileiros

PASSAGEM POR TENERIFE DO "ALMIRANTE SALDANHA" — CHEGADA A SEVILHA

Noticias procedentes de Santa Cruz de Tenerif informam que toda a tripulação do Navio Escola "Almirante Saldanha", aportado naquela cidade, há dias vem sendo alvo de significativas homenagens por parte das autoridades locais, bem como por parte das figuras mais representativas do mundo social.

Adiantam, ainda, as informações que todos os integrantes da tripulação do referido navio brasileiro a convite especial das mais altas patentes, excursionaram por diversos pontos pitorescos da região, sendo recepcionados, logo após, no "Clube Nautico" com um lauto jantar, do qual fizeram parte diversas personalidades civis e militares.

Os homenageados tiveram oportunidade de agradecer a acolhida carinhosa bem como todas as manifestações de apreço e simpatia.

HOSPEDES DE HONRA

O "Almirante Saldanha", que já se encontra no porto de Sevilha, tem sido visitado por numerosas de sua tripulação foram considerados hospedes de honra do Governo Espanhol.

AVISO AO PÚBLICO

A COMPANHIA DE CARRIS, LUZ E FORÇA DO RIO DE JANEIRO, LIMITADA, que explora o serviço de onibus nesta cidade sob a denominação de "Viação Excelsior" avisa ao Publico que a partir do dia 1.º de outubro, val suprimir a linha de onibus n.º 44 — Clube-Naval-Laranjeiras.

Rio de Janeiro, 27 de Setembro de 1948.

CIA. DE CARRIS, LUZ E FORÇA DO RIO DE JANEIRO, LTDA.

SITIOS PARA LAVOURA

CAMPO GRANDE

VENDEM-SE ótimos sítios para qualquer lavoura, criação ou pomar. Terra fertilissima, plana, boa agua, facil transporte. Facilita-se a lavra, construção de casa e pagamento. Tratar com Boaventura á rua Garcia Pires, 90. — Quintino — Fone: 29-8687.

Diario Carioca

S. A. DIARIO CARIOCA

Diretor-Presidente: HORACIO DE CARVALHO JUNIOR
Diretor-Secretario: DANTON JOBIM
Diretor-Gerente: J. B. MARTINS GUIMARAES

Redação e Oficinas — Praça Tiradentes, 77
Telefones: Direção — 22-1785; Secretaria — 42-5571; Redação — 22-3023; Reportagem — 22-1559; Gerencia — 22-3035; Publicidade — 22-3018; Oficinas — 22-0824

NUMERO AVULSO: Cr$ 0,50; aos domingos, Cr$ 0,50
Assinaturas: anual, Cr$ 90,00; semestral, Cr$ 50,00

SUCURSAL EM S. PAULO
Rua Conselheiro Crispiniano, 40-6.° — Tel: 6-4564

ANO XXI — 28—9—1948 — N. 6.214

Banco Economico Nacional S. A.
RUA MEXICO, 45-A —— RIO
Descontos — Cauções — Depositos

A Nossa Opinião

PEDÁGIO E CONTRIBUIÇÃO DE MELHORIA

JÁ se encontra em 3ª discussão, na Assembléia Legislativa Fluminense, o projeto de lei autorizando o govêrno do Estado a lançar um empréstimo de cento e cinquenta milhões de cruzeiros, para atender à execução de obras públicas de caráter inadiável.

O referido empréstimo terá seu serviço de juros e amortização assegurado pela arrecadação de contribuição de melhoria e pedágio e pela renda dos serviços industriais que forem melhorados com o produto da operação de crédito.

Caberá, assim, ao Estado do Rio de Janeiro a primazia na utilização dos novos tributos autorizados pela Constituição de 18 de setembro de 1946, numa demonstração da inteligência e da receptividade dos homens públicos da Velha Provincia.

Aliás, na Constituição Fluminense o instituto da contribuição de melhoria mereceu especial cuidado, como se verifica da leitura dos dispositivos referentes à matéria.

O artigo 75 da Constituição do Estado do Rio de Janeiro determina: "A cobrança da contribuição de melhoria é obrigatória sempre que a valorização do imóvel ultrapassar de cinquenta por cento o preço anterior à obra pública, e facultativa, no caso contrário".

O parágrafo 2° daquele artigo estatui que o lançamento da contribuição de melhoria será automático no caso da obrigatoriedade.

Essas determinações farão com que a lei fluminense seja a mais perfeita em todo o Brasil, porque de antemão está excluida a hipótese do enriquecimento dos proprietários beneficiados por obras públicas financiadas com recursos fornecidos pela coletividade, como tem acontecido com tanta frequência em tantos paises, inclusive entre nós.

Acontece, porém, que, apesar de já se encontrar em terceira discussão o projeto de lei autorizando o emprestimo, que terá, repetimos, como garantias principais a contribuição de melhoria e o pedágio, — ainda não cuidaram o govêrno do Estado e a Assembléia Legislativa fluminenses de preparar a lei regulamentando o lançamento e arrecadação dêsses tributos. Ora, como é principio constitucional que "nenhum tributo será exigido ou aumentado sem que a lei o estabeleça", o que se verificará no próximo exercicio é que o serviço do empréstimo terá de ser atendido com os recursos orçamentários normais, criando dificuldades ao Tesouro e estabelecendo, em favor dos habitantes das regiões beneficiadas pelas obras, uma situação de privilégio, contrário ao espirito da própria Constituição.

Torna-se necessário que o governador Macedo Soares e Silva e os deputados fluminenses examinem o problema com a máxima atenção, dadas as suas intensas repercussões sôbre o erário público e sôbre os interêsses da coletividade.

Acreditam algumas pessoas que as leis estaduais e as resoluções municipais sôbre contribuição de melhoria e pedágio só devam ser preparadas depois de promulgadas as leis federais sôbre a matéria. Alegam elas que se evitará, dessarte, entrechoques e perturbações. Há visivel engano dos que assim raciocinam. Nunca poderá haver choques entre a União, os Estados e Municipios, no tocante ao lançamento e arrecadação daqueles dois tributos, diante da clareza meridiana dos textos constitucionais que autorizam sua criação.

Quando um municipio constrói uma estrada, só a êle cabe cobrar contribuição de melhoria sôbre as terras beneficiadas pela obra e só a êle é licito arrecadar taxa de pedágio sôbre os veiculos que se utilizarem da via construida. A esfera tributária da União, dos Estados e Municipios está assim claramente determinada, sem que haja possibilidade, sequer, de interferências ou perturbações.

O projeto de lei federal sôbre a contribuição de melhoria se encontra em estudos nas comissões do Senado, após um estágio de quase um ano na Câmara. Ainda não se cuidou da lei federal sôbre o pedágio, apesar do novo regulamento do D.N.E.R. relacioná-lo entre os recursos para expansão e melhoramento da rêde rodoviária e de ser especialmente mencionado na mensagem pela qual o presidente da República enviou ao Congresso o plano Salte.

Merecem, portanto, os maiores aplausos os projetos dos vereadores Tito Livio de Santana, na Câmara dos Vereadores do Distrito Federal, e Jorge Sader, na Câmara Municipal de Niterói, visando a criação e regulamentação da contribuição de melhoria. As iniciativas daqueles dois legisladores representam mais um passo no sentido de implantação de um tributo através do qual, de futuro, ter-se-á de assegurar o financiamento da maioria das obras públicas em nosso país, dentro de um critério de perfeita justiça — cada interessado contribuindo na medida do beneficio recebido — e evitando-se a descontinuidade na execução.

É preciso que se promova em tôrno daqueles dois tributos uma larga propaganda para fazer desaparecer as dúvidas e restrições que ainda se aninham em muitos espiritos.

O QUE SE DIZ:

...QUE o general Lima Camara, desgostoso com as consequencias dos acontecimentos da Cinelandia, deixaria a Chefia de Policia...

●

...QUE o coronel Imbassaí, assistente daquela Chefia durante a gestão Pereira Lira, seria o substituto do general Lima Camara...

●

...QUE o sr. Pedro Luiz Corrêa e Castro deixará hoje o Ministerio da Fazenda, sendo substituido pelo sr. Ovidio de Abreu...

●

...QUE um vereador costuma dizer que a cabeleira de seu colega-presidente, sr. Jorge de Lima, serve para tudo — bigode, barba, "cavaignac", suiças, e até mesmo para cabeleira, dependendo apenas de penteado...

●

...QUE já a cabeleira do senador Ivo D'Aquino é diferente: constando de um unico fio de cabelo, serve apenas para aquele rendilhado no alto da cabeça, e, se um dia houver um pouco menos de gomalina e um pouco mais de vento, o fio lhe sairá por uma janela do Monroe e se estenderá do Senado a Copacabana...

●

...QUE, dando o sr. Ataliba Nogueira um aparte ao sr. Café Filho e registrando este o fato de estar o deputado paulista pela primeira vez de acordo com o orador — comentou o sr. Freitas Castro: "um dos dois tem de estar errado"...

●

...QUE o automovel do vereador Levi Neves foi furtado em frente à Camara Municipal e deixado pelo gatuno no Leblon, perfeitamente intacto, depois que verificou, pelos documentos encontrados em seu interior, pertencer ao vereador, e que vereador!...

●

...QUE os donos do cavalo Roncador perderam uma fortuna por meia cabeça...

●

...QUE dos seis assistentes da ultima sessão do Tribunal de Contas, dois eram jornalistas e um é filho do ministro substituto Ernesto Claudino e candidato a um dos cargos cuja criação se aprovava e a que correspondem salarios superiores aos vencimentos de diretor do Tribunal...

A Nova Campanha Dos Extremistas. . .

OS comunistas estão agitando os meios politicos com o "slogan" "o petróleo é nosso". Já vimos como êles vão envolvendo até homens de boa-fé nas suas manobras facciosas. Agora, resolveram fazer outra agitação nos circulos operários. Projetam uma grande campanha sôbre a elevação dos salários. Aproveitando as dificuldades existentes, que não são apenas do Brasil, mas de todos os paises, os bolchevistas pretendem desencadear uma série de greves. Ao pedido de aumento segue-se a paralisação do trabalho. Essa é a palavra de ordem de Moscou, que êles se preparam para dar execução.

Com isso visam diminuir a produção, elevando ainda mais o custo da vida. Criada tal situação terão preparado o seu caldo de cultura para a perturbação da ordem. A crise econômica e social desencadeada tecnicamente nas proximidades da sucessão presidencial poderá suscitar grave conjuntura política. E' o que esperam os inimigos do Brasil a serviço da Rússia.

O govêrno, porém, está prevenido e tomará as medidas adequadas para neutralizar os esforços dos pescadores de águas turvas. Os trabalhadores também precisam ser alertados, a fim de não se deixarem iludir pelos cantos das sereias moscovitas, que não querem a felicidade das massas laboriosas, mas, apenas, satisfazer suas ambições inconfessáveis.

Criando os Quadros da Justiça do Trabalho

O presidente da Republica sancionou a lei do Congresso Nacional, que cria os quadros da Justiça do Trabalho e dá outras providencias.



Humberto BASTOS — BALANÇO

(Exclusividade do DIARIO CARIOCA)

O que mais me impressionou no discurso do sr. Bouças pronunciado no almoço da Camara de Comercio Americana foi o seu entusiasmo meridional pelo poder norte-americano. Falando aos membros da Missão Abbink — que aqui se encontra para negociar investimentos — talvez fosse mais aconselhavel informar aos ilustres técnicos que nos visitam alguma coisa do Brasil.

Poderia o secretario do Conselho Técnico de Economia e Finanças (cargo que o Estado Novo lhe deu para tratar do reajustamento das dividas externas, reajustamento que ajudou o Brasil a libertar-se um pouco da City em favor de Wall Street) dizer aos nossos queridos sobrinhos de Tio Sam o seguinte: 1) Que o Brasil compareceu à Conferencia de Bretton Woods e assumiu compromissos acima de suas possibilidades para ser agradavel à politica exterior da diplomacia de Potomac; 2) Que o Brasil assinou os "Acordos de Washington", relativos a materias primas essenciais, sendo os preços-teto dessas materias primas fixados e fiscalizados pela "Commodity Credit Corporation"; 3) Que a "Rubber Development" estabeleceu tambem os preços relativos à borracha; 4) Que em consequencia desses compromissos as materias primas ficaram sujeitas a um rigoroso controle, sendo canalizadas para um unico mercado comprador; 5) Que ainda em consequencia desses controles sofreram profundamente o parque industrial brasileiro e o proprio comercio; 6) Que o Brasil esteve nas ultimas conferencias internacionais de alto interesse para a economia latino-americana e, com sacrificio de sua posição nesse continente, acompanhou sempre as diretrizes dos delegados norte-americanos; 7) Que os sucessivos emissarios brasileiros vêm tentando durante o reajustamento economico de após-guerra um acordo bilateral com os EE. UU. de maneira a facilitar a recuperação economica do Brasil sem registrar-se nenhum resultado positivo; 8) Que a guerra revelou que o criterio de investimentos norte-americanos no Brasil tende a ser espasmodico, variando de acordo com interesses politicos, não havendo uma diretriz realmente segura de um plano economico, que fortaleça a boa vizinhança pratica e sirva de base solida a essa amizade iniciada de maneira mais intima em fins do século XIX; 9) Que o incremento da população brasileira, que, segundo Condlife, é um ciclo inexoravel dos paises empobrecidos, continua exercendo uma forte pressão sobre os meios de subsistencia e que a falta de solução para esse gravissimo problema findará amortecendo essa população, diluindo-lhe a capacidade de iniciativa e o poder de recuperação; 10) Que diante de nossas constantes demonstrações de lealdade à politica exterior dos EE. UU. deveriamos receber um tratamento especial, deveriamos ter prioridade para maquinas, por exemplo; 11) Que o Plano Marshall não consultou os interesses do Brasil, no mais ligeiro detalhe; 12) Que a nossa participação na UNRRA, abrindo uma perspectiva melhor para o futuro, serviu apenas para que fossem desviadas para o exterior grandes quantidades de artigos arrancados à população brasileira.

Tenho a impressão de que essa é a linguagem em bom ou mau inglês a ser usada com os nossos amigos norte-americanos. Eles gostam de franqueza. Gostam de sinceridade. E sabem muito bem que, dependendo como nós dependemos comercialmente deles, não se torna sequer remotamente possivel uma evasão de sua orbita politica. Essa dependencia, porem, não deve significar subserviencia. Deve significar colaboração. E uma colaboração no melhor sentido, numa atitude de critica reciproca: eles criticando a nossa imprevidencia, a nossa infantil irresponsabilidade e nós criticando a displicencia superior com que estão agindo.

RECEBI E AGRADEÇO:

A PRATICA DA LICENCA PRÉVIA DE IMPORTAÇÃO, livro da maior utilidade, elaborado pelos srs. Pedro Paulo Sampaio de Lacerda e Olimpio Fernandes Melo, obra sistematizada e objetiva que estava faltando aos industriais e comerciantes brasileiros. O PLANO SALTE (Setor Alimentos) do deputado José Joffily Bezerra, presidente da Comissão de Agricultura da Camara, que merece, pela autoridade do seu autor, maior apreciação. O BOLETIM N.° 30, do Itamarati, muito bem impresso e com informações uteis. O BOLETIM AMERICANO, ns. 613 e 614, com um excelente documentario. O PROBLEMA DO PETROLEO BRASILEIRO, de autoria do general Juarez Tavora, que constitui a mais objetiva e patriotica contribuição para o estudo desse importante tema economico.

A Opinião dos Nossos Leitores

ESTREPTOMICINA

O sr. Sebastião Francisco da Silva, que se encontra internado em um dos sanatorios de Campos do Jordão, pede auxilio do publico para aquisição de estreptocimina. Apelos iguais a êste são frequentes e por isso mesmo, tivemos o cuidado de procurar pessoalmente o diretor do Serviço Nacional de Tuberculose, prof. Rafael de Paula Souza, que nos fez uma longa exposição sobre os perigos do emprego inadequado da estreptomicina. Reproduzimos neste jornal as explicações do prof. Paula Souza e temos evitado reproduzir, com fraseado proprio para emocionar as almas generosas, os pedidos que recebemos. Estreptomicina não é droga que se coloque em circulação por intermedio de caixas postais. Em beneficio mesmo dos doentes acreditamos, certos ou errados, que em vez de lhes fornecer meios para aquisição a obrigação do jornal é não alimentar excessos de esperança. Tuberculose é hoje molestia curavel clinicamente. Em certos casos a estreptomicina abrevia a cura. Em outros, porem, resulta em maleficio para o doente. Quem pode ajuizar sobre a conveniencia ou a inconveniencia do seu emprego é o tisiologista que assiste o doente. Formar, pelo jornal, um banco de estreptomicina é arriscado não só porque se pode estar contribuindo para matar o doente "protegido", como por estar-se divulgando uma noção errada, o que pode causar danos até a pessoas que ainda sadias, comprovada ou presumidamente. Outros jornais mantém até seções especiais de cambio de estreptomicina. O sr. Sebastião Francisco da Silva pode recorrer a um deles. Sentimos não poder atende-lo e esperamos que compreenda ser essa uma atitude que não importa em confissão de má vontade. Muito ao contrario. Apenas preferimos errar seguindo conselhos dos especialistas e adquirir uma simpatia que honestamente nos parece mal ganha. Ainda: isto não importa em censura a quem acredita dever-se distribuir estreptomicina, ou promin, a quem quer que a peça. Há pontos de vista contrarios.

SALOMAO E O CINEMA

Um leitor não identificado inicia sua carta (de 4 laudas dactilografadas) com um terrificante desenho (tambem dactilografado) no frontespicio. É um tumulo, encimado por uma cruz. Nos braços desta, cruzam-se as letras da palavra "cinema". A guisa de epitafio, a legenda: "Volupia mortem fert" o que, raspando os restos do latim de ginasio que o prof. Hahnemann Guimarães nos deixou na memoria, conseguimos traduzir para "A volupia traz a morte". Olhando essas coisas haviamos separado a carta para incluir na seção "Dia de Juizo", que há pouco iniciamos dentro desta "opinião" para servir á minoria de seres humanos acusada de não possuir pleno equilibrio mental somente porque não pensa exatamente como a maioria. Isto é, dirige sua atenção para determinada mania em vez de dispersa-la entre muitas, terminando por chegar a conclusões que escandalizam os menos condescendentes na interpretação dos fenomenos deste mundo e do outro.

O nosso leitor, porem, é menos tragico do que parece. Critica é cinema, citando estatisticas do país das estatisticas. Segundo a Comissão Federal dos Estados Unidos, em 1925 havia 15 000 000 de menores frequentando cinemas e 10 000 000 frequentando escolas publicas. Donde o cinema influiria mais na educação do que as escolas publicas. Acontece que o cinema é impuro e Jesus disse: "Bemaventurados os limpos de coração". Ora, não pode ser limpo de coração quem segue herois e heroinas de filmes que se apresentam via de regra praticando atos e adotando atitudes pouco exemplares. O ator favorito do adolescente fuma bebe joga, etc. e a atriz ostenta joias, fuma, bebe, joga, frequenta lugares malsãos e etc., tambem. As violações da moral passam a ser vistas pelo frequentador do cinema como coisas condicionalmente permitidas. Até iludir a policia com um bom truque é exemplo indicado as crianças. As moças passam a não compreender o sentido sagrado da vida, do beijo, da caricia, tudo banalizado pelo uso exagerado que lhes dá o cinema. Estende-se a todo o mundo a influencia do cinema nas relações amorosas de homens e mulheres através da sensualidade dos astros da tela. Em suma, o cinema ensina a indisciplina moral. Cita o leitor varios estudos de medicos e educadores sobre o tema, concluindo que o espectador acaba se acostumando a ver o seu artista preferido aparecer casado cada dia com uma senhora diferente, enquanto esta aparece no mesmo dia em dois ou três filmes, casada com outros cavalheiros, e todos nunca achando que há nada demais nisso, que a vida é breve e permissivel a acumulação de amores. Acaba o expectador perdendo um pouco da noção da responsabilidade do seu casamento e sai por ai não dando muita bola para o "conjugo vobis" que um dia ouviu.

Conclusão: "A carreira teatral ou dramatica, como tal implica fatores tão artificiais malsãos e desmoralizadores que nenhum cristão pode, com seguridade, nem qualquer homem de bem e de carater, participar dessa profissão aprova-la ou fomentá-la, assistindo a representações dramaticas, quer seja na cena, quer na tela porque Salomão disse: Bemaventurado o varão que não anda segundo o conselho dos impios, nem se detem no caminho dos pecadores, nem se assenta na roda dos escarnecedores (Salmo, 1:1)".

Acontece, porem, de uma circunstancia que o nosso leitor não se lembrou de registar: Salomão tinha 800 mulheres legalmente. Com esse "stock" podia, sem grande esforço, prescindir dos conselhos dos impios e dos caminhos de pecadores, abstendo-se de assistir a espetaculos teatrais e filmes cinematograficos — quer por sinal não existiam no seu tempo.

AGUA, POR FAVOR!

Há três dias que falta agua na rua Senador Vergueiro, em Botafogo. Hoje é sabado, dia tradicional de banho mesmo para os mais refratarios. O Departamento de Aguas poderia conceder aos moradores da rua citada um "happy week end" com agua.

Despacharam Com o Presidente da Republica

O presidente da Republica recebeu ontem, no Palacio do Catete, para despacho, os srs. almirante Silvio de Noronha ministro da Marinha e Daniel de Carvalho, ministro da Agricultura. Em audiencia foi recebido o sr. Guilherme da Silveira, presidente do Banco do Brasil.

As Fibras Nacionais

DURANTE a guerra tivemos de enfrentar momentos dificeis em virtude da falta de sacaria e de matéria prima para sua confecção no país. Apelamos para as fibras nacionais, entre as quais o caroá, e intensificamos a produção da juta na Amazônia.

Como consequência dêsses esforços, cinquenta e um por cento das necessidades da nossa economia foram atendidas com o artigo de procedência brasileira. A juta amazônica chegou depois a contribuir com mais de oito mil toneladas por ano, isto é, cêrca de um terço do consumo interno. A exploração dessa riqueza nacional tem inicialmente o mérito de levar capitais para o interior, melhorando o nível de vida das populações locais. Também impede que fiquemos entregues ao arbítrio dos fornecedores estrangeiros, que algumas vezes nos exploram quanto aos preços e outras nos deixam em crise por não nos abastecerem regularmente em face de dificuldades de transportes. Ademais, com a atual carência de divisas, tudo o que se produzir no país deve ser estimulado, a fim de evitar a evasão de dólares.

Temos, pois, que prosseguir na política de aproveitamento das nossas fibras vegetais, estimulando por todos os meios o plantio e o beneficiamento da juta do Amazonas.

Minerio de Ferro Até Para o Japão

O Brasil está exportando, em escala crescente, o seu minério de ferro, que é excelente. As reservas de outros paises vão se esgotando, a começar pelos Estados Unidos. Deste modo, o produto nacional vem sendo procurado com vivo interesse. E, se os preços subirem, como se espera, dentro em breve ele competirá com o próprio café no valor da exportação. Os americanos, por exemplo, programaram para futuro próximo a compra de dez milhões de toneladas por ano. O Japão, que antes se abastecia da matéria prima na Mandchuria, acaba de negociar a aquisição de duzentas e cinquenta mil toneladas de minério de ferro no Brasil. E aquele país, cujo carvão de baixa qualidade é comparado ao nosso, não tem receio de fazer siderurgia importando de tão longa distancia o material indispensável ao aço de que necessita. No entanto, ainda há quem discuta as possibilidades economicas de Volta Redonda...

Felizmente, o nosso minério é avaliado em mais de vinte bilhões de toneladas, sendo alto o seu teor. Poderemos exportar e consumir durante milhares de anos. Não resta dúvida que essa será a riqueza nacional que nos vai fornecer divisas durante um período de tempo indeterminado.

O Embaixador do Chile Exalta o Papel da Imprensa

Em agradecimento à mensagem dos jornalistas por ocasião da data nacional do Chile, o embaixador Osvaldo Vial dirigiu um oficio ao presidente da Associação Brasileira de Imprensa ressaltando a extraordinária contribuição prestada pela imprensa ao congraçamento dos povos, servindo de veiculo para a difusão dos principios de justiça e paz social, e ainda de intérprete dos grandes postulados pregados pelas consciências livres e a que melhor reflete os verdadeiros sentimentos nacionais.

Amizade Brasileiro-Peruana

Ao ex-presidente Manuel Prado, do Peru, que presentemente realiza uma visita de cordialidade ao nosso país, a Associação Brasileira de Imprensa enviou uma mensagem saudando a esse grande amigo do Brasil e que tambem vem contribuindo para tornar mais estreitas e proficuas as relações entre os dois paises. A mensagem expressa o desejo dos jornalistas brasileiros pelo exito da visita do ilustre homem publico peruano, e convida-o a receber as homenagens que lhe serão tributadas pela imprensa na A.B.I.

Banco Economico Nacional S. A.
RUA MEXICO, 45-A —— RIO
Descontos — Cauções — Depositos

A ÍNDIA VAI DECLARAR SUA INDEPENDÊNCIA

ESPERADO ATÉ O FIM DO ANO O ACONTECIMENTO

CONVOCADA PARA OUTUBRO UMA REUNIÃO EM LONDRES

NOVA DELHI, 27 (U. P.) — Fontes fidedignas opinam que é possivel que a India antes do fim do ano se separe do Commonwealth Britanico de Nações e se declare Republica independente. Segundo alguns informantes, o primeiro ministro Nehru esta facultado para propor na Conferencia dos primeiros ministros da Comunidade Britanica que se realiza em Londres em outubro vindouro que a India continue mantendo certos laços de ligação com a Grã Bretanha, porem proclamando-se republica. Essa decisão terá de ser ratificada pela Assembleia Constituinte que se reunirá pouco depois de Nehru regressar de Londres.

A maior parte dos dirigentes do Partido do Congresso está a favor da conservação de laços materiais com a Grã Bretanha, embora não oficiais, com a Comunidade Britanica em geral. Os socialistas e comunistas, entretanto, advogam por uma separação completa. Segundo fontes bem informadas até o Partido do Congresso e o Gabinete concederam faculdades a Nehru para buscar uma formula intermediaria. Acredita-se que o Partido receia que um completo rompimento venha a servir á campanha politica dos conservadores britanicos.

Na opinião dos nacionalistas do Partido, isso seria abandonar os trabalhistas, que converteram a India em Dominio. Acredita-se que Nehru proporá que a India, como republica, fique "associada" com a Comunidade, continuando dentro da orbita da libra esterlina e obtendo auxilio britanico para suas forças armadas.

A decisão final caberá á Assembleia Constituinte que deverá decidir sobre a vigencia da Constituição redigida o ano passado. Em fevereiro de 1947 a Assembleia aprovou uma resolução declarando sua intenção de converter a India em "Republica soberana e independente".

Mais tarde fez-se constar na Constituição que a India é uma "republica democratica soberana". Isto permite que a India é uma "republica democratica" permaneça dentro da Comunidade sobre bases especiais. O primeiro sentimento anti britanico em muitos meses surgiu a semana passada em virtude de referencias do chanceler britanico Ernest Bevin á invasão indu do Haiderabad e pelas criticas da ação indu pela imprensa de Londres.

Não obstante fontes bem informadas acreditam que a Assembleia insistirá em manter alguns laços com a Grã Bretanha.

Os dirigentes do Congresso citam frequentemente o caso da Irlanda, quando esse assunto é discutido pelos parlamentares.

RESUMO TELEGRAFICO INTERNACIONAL (U P e I N S)

NEGADA PERMISSÃO A HJALMAR SCHACHT PARA RESIDIR NA SUIÇA

Ameaças de Greves na Finlandia — Fusão Dos Partidos Socialista e Comunista — O Embaixador Tornou-se Refugiado Politico


Hjalmar Schacht

O Conselho Federal da Suiça declarou que o antigo presidente do Reichsbank e mago das finanças de Hitler, Hjalmar Schacht, não terá permissão de residir naquele pais.

AMEAÇA DE GREVE NA FINLANDIA

Por toda a Finlandia, como resultado da persistente campanha comunista a favor de aumento de salarios, surge, agora, a ameaça de novas greves.

FUSÃO DOS PARTIDOS SOCIALISTA E COMUNISTA

Um comunicado oficial do Partido Socialista Polonês, dado á publicidade, ontem, em Varsovia revelou que esse agrupamento politico uniu-se ao Partido Comunista aceitando com essa fusão os principios marxistas-leninistas.

O EMBAIXADOR TORNOU-SE REFUGIADO POLITICO

Noticias vindas de Ankara e que foram colhidas em fontes oficiais revelam que o embaixador da Rumania, Grigore Mó... sil abandonou o seu posto e tornou-se refugiado politico.

"A RELIGIÃO E' INIMIGA DO COMUNISMO"

O orgão oficial da Republica da Bielo Russia, uma das mais importantes publicações sovieticas, continuando a serie de incisivos artigos que vem publicando disse, ontem: "a religião é inimiga do comunismo".

SEPULTADO O CONDE BERNADOTTE

Foi inumado domingo ultimo, na igreja Gustav Vasen, em Estocolmo, o conde Bernadotte mediador das NN. UU. na Palestina e que foi assassinado recentemente.

OPERADO O PRESIDENTE DO PARTIDO DEMOCRATA SOCIAL ALEMÃO

O presidente do Partido Democratico Social Alemão, dr. Kurt Schumacher, foi operado ontem, sendo amputada uma de suas pernas.

A PROSPERIDADE MUNDIAL DEPENDE DOS ESFORÇOS DE TODAS AS NAÇÕES

O presidente Truman declarou ontem aos dirigentes do Banco Internacional e do Fundo Monetario Internacional que a prosperidade mundial depende dos "esforços cooperativos de todas as nações" e que é necessario que as nações e organizações internacionais trabalhem para conseguir a reabilitação economica.

OS COMUNISTAS CAPTURARAM A CIDADE DE PURWODADI

A agencia noticiosa indonesia "Antara" informou haver recebido comunicações dizendo que os comunistas prosseguindo em sua revolta contra a jovem Republica Indonesia capturaram a cidade de Purwodadi situada a 60 quilometros a nordeste de Jogjakarta, capital da Republica.

A CAMPANHA ELEITORAL NOS ESTADOS UNIDOS

Wallace Falou Numa Reunião Em Chicago

CHICAGO, 27 (U. P.) — Henry Wallace, candidato presidencial pelo Partido Progressista, falou ante o Congresso Eslavo-Norte-Americano — organização que o governo catalogou como filo-comunista — e declarou que a Russia "não constitui uma ameaça" para os Estados Unidos.

Wallace propôs um programa politico internacional de dez pontos para os Estados Unidos, no qual incluiu uma ajuda economica dos Estados Unidos aos paises estrangeiros exclusivamente para a reconstrução e para levantar os niveis de vida dos mesmos; um plano de reabilitação mundial dirigido pela ONU; que sejam iniciadas imediatamente as negociações sobre os tratados de paz alemão e japonês e que todas as tropas de ocupação sejam retiradas depois disto na data estabelecida e que durante o transcurso das negociações os Estados Unidos suspendam o serviço militar obrigatorio e reduzam os gastos militares.

Wallace propôs tambem que os Estados Unidos concedam um "apoio genuino" ao plano de criar uma Alemanha unida e democratica, de conformidade com o Acordo de Potsdam; que os Estados Unidos suspendam imediatamente toda ajuda economica e militar á "corrupta ditadura" da China e "tentem genuinamente, estabelecer salvaguardas militares contra o uso militar de armas atomicas e que a conferencia sobre o controle da energia atomica seja precedida de uma declaração norte-americana de que renunciamos ao emprego dessa arma barbara".

Wallace criticou o presidente Truman e o governador Dewey pela atitude de ambos para com a União Soviética e disse que o governador de Nova York tem sido, sistematicamente, contrario á cooperação com a Russia.

Afirmou que o seu programa permitirá aos Estados Unidos reconquistarem a boa vontade, que, disse, perderam em virtude de sua atual politico do "grupo bipartite de Wall Street".

NOVO
FOGÃO ELÉTRICO Paterno
MAIS APERFEIÇOADO! MUITO ECONÔMICO!
• Fontes de calor independentes
• [illegible] de diferentes tamanhos
• Luxuoso acabamento
• Diversos modelos, ao alcance de tôdas as bolsas
• Garantia Paterno de 5 anos
• Facilidades de pagamento
PATERNO & CIA.
Fabricam fogões há mais de 20 anos
MATRIZ: Rua Cons. Crispiniano, 39 - S. Paulo
FILIAIS: São Paulo Rua Conceição 59 — Rio Rua Santa Luzia 799 — Belo Horizonte Av. Amazonas, 266

O ATENTADO A PERON E O SILÊNCIO EM WASHINGTON

O DEPARTAMENTO RECEBEU NOTICIAS DE BUENOS AIRES

WASHINGTON, 27 — (United Press) — O Departamento de Estado continua mantendo silencio oficial a respeito da noticia de uma conjura contra a vida do presidente da Argentina, general Peron, que, disse, era dirigida por um ex-membro da embaixada norte-americana em Buenos Aires e pelos circulos economicos internacionais.

Michael McDermott, porta-voz do Departamento de Estado, respondendo ás perguntas que lhe foram feitas pelos jornalistas, durante uma entrevista coletiva á imprensa, disse que o Departamento já havia recebido um "despacho" sobre a situação em Buenos Aires. Não entrou em detalhes, porem disse que os "despachos" não podiam ser qualificados de "informes" e acrescentou que o Departamento não tinha comentarios a fazer.

Por outro lado, um porta-voz do Departamento da Marinha disse que não foi alterado o itinerario de dois navios de guerra norte-americanos que chegarão a Buenos Aires no dia 2 de novembro e ali permanecerão até o dia 9, em visita de cortesia, de onde seguirão para o Mediterraneo, onde prestarão serviço.

Alarmas Aéreos em Jerusalém

JERUSALEM, 27 (U. P.) — Registraram-se dois alarmas aereos na Cidade Santa durante as ultimas 24 horas, por motivo da presença sobre Jerusalem, a grande altura, de dois aviões não identificados. O exercito de Israel informou em comunicado emitido que, "á exceção de fogo de morteiros e metralhadoras contra nossas posições, na porta de Jaffa, e tiroteios esporadicos em alguns outros setores, reinou relativa calma em Jerusalem durante a ultima noite".

Homenagem a São Cosme e S. Damião

A Igreja Catolica, homenageou, ontem, dois dos seus Santos mais populares — São Cosme e São Damião.

Na Igreja de São Jorge grande numero de fieis assistiu ás missas ali rezadas, crescendo em entusiasmo, porem, na Matriz de São Cosme e São Damião. A procisão que foi muito concorrida, valeu por uma verdadeira consagração aos dois milagrosos Santos.

Missas sucessivas foram celebradas até ás 11 horas acompanhadas de milhares de pessoas, destacando-se grande numero de crianças.

TINTAS 77
Esmaltes — Oleos — Vernizes. Ferramentas para pintores e todos os artigos para pintura. Não comprem sem consultar a
CASA DAS TINTAS FINAS
RUA BUENOS AIRES, 77
Fones: 23-3132 e 23 3890

O NOVO CARRO FORD 1949

Visto Por 28 Milhões de Pessoas, Em Três Dias de Exibição, Nos Estados Unidos

Estamos seguramente informados de que a Ford Motor Company pretende lançar, dentro de poucos dias, no Brasil, o novo modelo do carro Ford 1949. Já se sabe que esta ultima criação das fabricas de Detroit constará de um modelo verdadeiramente revolucionario, rompendo com todas as tradições do passado, até agora estabelecidas por aquela famosa marca. Desde o lançamento do celebre motor de 8 cilindros em "V", jamais a Ford lançou um novo carro que despertasse tanto as atenções do mundo automobilistico americano.

Interessante foi o sistema usado para desenhar este novo Ford. Consultas populares foram feitas, para conhecer o que o publico mais desejava num carro. Inumeros desenhos de varias partes foram submetidos á apreciação dos consumidores. A seleção dos pontos mais votados resultou num modelo inteiramente novo, incorporando todas as conveniencias num desenho revolucionario. Pode-se, pois, dizer que o novo Ford 1949 foi feito a pedido do publico, "sob medida". Os quatro pontos basicos — segurança, conforto, economia e espaço — exigidos pelos automobilistas, foram objeto de cuidadosos estudos, resultando em consideraveis aperfeiçoamentos.

A curiosidade dos automobilistas pelo novo Ford 1949 excede a tudo que já se viu nesse setor. Basta dizer que, nos primeiros 3 dias de exibição, nos Estados Unidos, o Ford 1949 foi visto por 28 milhões de pessoas! Pelas informações acima, tudo indica que essa curiosidade será mais do que compensada, com o proximo lançamento desse já famoso carro no Brasil.

MÃE
UM DRAMA TÃO PALPITANTE QUANTO UM CORAÇÃO MATERNO

O ENSINO

TRANSFERÊNCIAS LIVRES NOS COLÉGIOS SECUNDÁRIOS

DISTRIBUIÇÃO DE GENEROS ÁS ESCOLAS PRIMARIAS — CONCURSO DE SELOS COMEMORATIVOS DA C.E.A.

O diretor do ensino secundario baixou, ontem uma portaria autorizando a transferencia de alunos de um estabelecimento de ensino para outro em qualquer época do ano, desde que se verifiquem motivos excepcionais, como, doença, mudança de uma cidade para outra; mudança de residencia para lugar distante do estabelecimento que frequentava; necessidade de mudança de regime ou de horario escolar; incompatibilidade disciplinar; conveniencia economica. Será permitida, tambem a transferencia por outros motivos, a criterio do ministro.

PRATICAMENTE LIVRE

A simples enumeração desses motivos excepcionais revela que afinal de contas ficou praticamente liberada a transferencia, pois dificilmente se encontrará algum motivo que não se enquadrem nessas exceções.

A QUEM SE REQUER

Os pedidos de transferencia devem ser dirigidos mediante requerimento, aos inspetores federais nos estabelecimentos de ensino, juntando-se prova do alegado.

PARA AS NÃO EXCEPCIONAIS

Os pedidos que não se enquadrarem nos motivos previstos nas instruções baixadas com a portaria deverão ser dirigidos diretamente ao ministro da Educação.

PARA O INTERIOR

Esclarece o Ministério da Educação que a medida liberatoria tende a "facilitar e abreviar a solução dos processos de transferencia, atendendo-se, principalmente, á situação dos estudantes residentes no interior".

DISTRIBUIÇÃO DE GENEROS ÁS ESCOLAS

O Serviço de Alimentação Escolar do Departamento de Educação Primaria distribuiu pelas escolas primarias, até o dia 16 do corrente, os seguintes generos alimenticios: açucar, 34.000 kg.; arroz — 36.600; aveia americana — 12.780 latas; banha — 7.610; batata inglesa — 34.980; carne verde — 24.270; cocktail V-8 — 6.341 latas; essencias de cebola e outras — 758 vidros; farinha de soja — 6.450; farinha de trigo — 6.005; feijão — 39.600; fubá de milho — 24.505; goiabada e outros doces — 20.938; leite condensado; — 22.932 latas; leite de coco — 3.840 garrafas; leite em pó — 10.402 latas; manteiga — 14.022; massas para sopa — 12.175; mel de abelhas — 592 garrafas; melado — 316 garrafas; milho branco — 4.503; molho de tomate — 1.609 vidros; Nescau — 3.120 latas; pão — 11.918; queijo tipo "Minas" — 1.90; queijo tipo "Parmezon" — 1.548; queijo tipo "Prato" — 9.998; sagu — 19.920; sopa desidratada — 18.483 vidros; tapioca — 15.000.

CONCURSO DE UM SELO POSTAL DA CAMPANHA DE EDUCAÇÃO DE ADULTOS

Em entendimento com a direção do Departamento de Correios Telegrafos, o Serviço de Educação de Adultos, do Departamento Nacional de Educação abriu um concurso para escolha de modelo de um sêlo de franquia postal, com motivo alusivo á Campanha de Educação de Adultos.

Poderão concorrer artistas nacionais, desde que atendam as seguintes condições.

1. Os trabalhos, projetados para selos de forma retangular horizontal, com as dimensões de 20 por 34 milimetros, deverão ser apresentados em cartões de 30 x 40 centimetros;

2. No modelo, desenhado a traço sobre fundo branco, em que haja motivo bastante expressivo referente á Campanha, deverão ser compreendidas as legendas — CAMPANHA DE EDUCAÇÃO DE ADULTOS e BRASIL-CORREIO — reservando-se ainda espaço para menção do porte.

3. Cada modelo deverá ser acompanhado de uma miniatura fotográfica do desenho, nas dimensões estabelecidas para o selo, e será entregue com uma sobrecarta fechada, com o pseudonimo do autor, para o efeito de identificação posterior no gabinete do Diretor Geral do Departamento Nacional de Educação.

Haverá dois premios, um de tres mil cruzeiros e outro de dois mil cruzeiros, que serão atribuidos aos melhores trabalhos conforme o julgamento de uma comissão, de que farão parte representantes da Comissão Filatélica do Departamento de Correios, da Casa da Moeda e do Ministério da Educação.

O prazo para apresentação dos trabalhos, conforme edital, encerrar-se-á á 20 de outubro proximo.

1 MILHÃO E 500 MIL
CRUZEIROS
Loteria Federal AMANHÃ

APROVEITEM!...
Legitimos Oculos Ray-Ban de Cr$ 290,00 por Cr$ 225,00
Legitimas Canetas Parker 51 folheadas — de 450,00 por 295,00 e não é "Artigo do dia"
Lindos relógios de homens, folheados, 15 rubis, suiços, Cr$ 175,00; Idem para senhoras Cr$ 265,00; em ouro desde Cr$ 740,00. Maquinas fotográficas desde Cr$ 130,00; Pulseiras de balangandans douradas, portuguesas, Cr$ 160,00; Despertadores Alemães, Suiços, Italianos, Americanos e Franceses desde Cr$ 80,00. Relógios de ouro para homens, Omega, Longines, Universal, etc. Pulseiras de ouro para homens e senhoras de todos os tipos e preços; Idem anéis com e sem brilhantes; Cordões com medalhas desde Cr$ 120,00; Relogios de bolso, 15 rubis, metal plaquê, garantidos 20 anos, Cr$ 320,00.
NOTA: — As mercadorias constantes deste anúncio, exceto os óculos e as canetas os quais só serão vendidos no balcão sofrerão um acréscimo de 10% para o reembolso postal. APROVEITEM. Peçam seus catálogos!
DEPOSITO: Rua da Alfandega n. 135, 1.º and. — Tel. 43-2370 — Quase esquina de Uruguaiana. — RIO.
ADAMASTOR MONFORT

OFERTA DESTA SEMANA
Atendendo a muitos pedidos, continua como oferta desta semana
LINHO LISO E ESTAMPADO EM BOLAS
Côres garantidas Indatren, grande sucesso do momento, verdadeiro orgulho da Industria Nacional, apenas por Cr$ 30,00 o metro
SEMANA CARIOCA
17, AVENIDA GOMES FREIRE, 17

AS ARTES

NOTÍCIAS DIVERSAS

O professor Germain Bazin concluiu, ontem á tarde, a serie de conferencias que fez nesta capital, sob os auspicios do Museu de Arte Moderna. O ilustre conservador do Museu do "Louvre" discorreu em torno do tema "Le Symbole dans l'Art Contemporain", que foi estudado desde o movimento simbolista até o existencialismo de Jean Paul Sartre. Essa serie de conferencias interessou vivamente aos meios artisticos do Rio, pela competencia do professor Germain Bazin assim como pela atualidade dos temas versados.

* * *

O critico de arte Mario Pedrosa fará uma conferencia, no proximo dia 30, ás 21 horas, no Ministério da Educação, sobre a escultura de Calder, cuja exposição tem sido muito visitada, constituindo o acontecimento artistico do Rio.

* * *

O Orfeão "Carlos Gomes" dará um concerto no Teatro Municipal, no proximo dia 3 de outubro, ás 10 horas, na Serie Recreação Popular, devendo executar numeros de Bach, Mendelssohn, Massenet, Carlos Gomes, Lorenzo Fernandes, Nepomuceno, Barroso Neto e Vicente Fittipaldi.

Na serie de "Valores Novos" o departamento cultural da Associação Brasileira de Imprensa apresentará no dia 30 do corrente, ás 21 horas, as jovens recitalistas Maria Lucia Werneck, violinista e Lioda Guether cantora. O ingresso será feito com a apresentação da carteira social ou convite distribuido pela secretaria.

De acordo com a resolução baixada pelo Prefeito General Angelo Mendes de Morais, instalou-se, sob a presidencia do professor Colvis Monteiro, a Comissão artística consultiva do Teatro Municipal, constituida das seguintes pessoas: prof. Maciel Pinheiro, sra. Rosa Mendonça Lima, Andrade Murici Eurico Nogueiraa França, Renato Viana e Paula Silva.

Amanhã, ás 17 horas, Pascoal Carlos Magno apresentará um recital de discos da pianista britanica Harriet Cohen. Tendo estudado na Real Academia de Musica de Londres e fazendo parte da mesma, Harriet Cohen representou a Inglaterra nos festivais internacionais de Salzburg, Frankfurt-Homburg e Chicago, e tocou nas principais cidades da Europa, URSS, Palestina e Estados Unidos. Especializou-se na musica de Bach (tendo transcrito para piano alguns de seus preludios, corais para orgão) e dos modernos compositores russos. No que se refere aos compositores ingleses modernos, adquiriu fama como interprete da musica de Sir Arnold Bax, "Master of the King's Music".

Em 1938, Harriet Cohen recebeu a C.B.E.

Além de suas atividades como musicista, é vice-presidente da Liga de Libertação das Mulheres. O recital terá lugar sob os auspicios da Cultura Artistica na séde da Sociedade Brasileira de Cultura Inglesa, á Avenida Graça Aranha, 327, 5.º andar. O programa constará de obras de Bach, Bax, Kobalowsky e Shostakowitch.

Atendendo a pedidos de professores e associados, a Discoteca da A.B.I. repetirá na proxima quinta-feira, dia 30, dás 13 horas ás 15.30 o oratorio "Messias" de Handel. A entrada será franca.

Continua a obter grande sucesso oartistico a exposição que a pintora Poly Mac Donald vem realizando no Instituto de Arquitetos do Brasil.

Prosseguindo na divulgação da musica tradicional do velho continente, a Discoteca da A.B.I. fará hoje, das 13 ás 15 horas, uma audição da musica tradicional da Escocia.

A entrada será franca.

O TEATRO

O NOVO CARTAZ VITORIOSO DA COMPANHIA PORTUGUESA

"Nazaré", novo cartaz do elenco do Variedades de Lisboa, é uma opereta regional portuguesa, passada toda ela numa praia de humildes pescadores, gente rude e leal que so conhece o mar bravio e os milagres de sua santa padroeira, a Senhora da Nazaré.

Ali se desenrola toda a linda historia de amor sofrida por Rosa e José, duas criaturas em torno das quais se passa todos os tres atos de Nazaré.

A sua historia nos faz recordar aquele outro original tambem de grande exito, que Mirita Casimiro viveu ha mais de 9 anos no Recreio — "A senhora da Atalaia". A musica que Raul Portela, Raul Ferrão e Fernando Carvalho fizeram para a historia escrita por Fernando Santos, Almeida Amaral e Fernando Avila é um encanto e se ouve com infinito prazer. Foi a peça apresentada do principio ao fim por Villaret, o insigne ator que nos dá no momento a honra de sua visita. A heroina da noite, foi, mais uma vez, Irene Izidro, essa notavel artista que é hoje um dos mais legitimos orgulhos do teatro de sua terra.

Só o seu talento e o seu grande valor de artista vivia aquela "Rosa" sofredora, boa e resignada, cuja honra e dignidade é o patrimonio da gente que habita aquele delicioso e enternecedor povoado da Nazaré.

Foi justa a ovação que recebeu. Domingos Marques, o "Zé", seu noivo, e o galã Mariano Franco, são os que completam o fio amoroso do enredo da peça e se sairam bem. A parte comica esteve a cargo de Ribeirinho, otimo "Pantorrinhas", Antonio Silva e Carlos Alves.

Estrearam em "Nazaré", Josefina Silva, nossa velha conhecida, e Miguel Orrico, ambos muito bem nos seus papeis.

Maria Cristina, Eunice Colbert, Salquia Rentini e Virginia Noronha, completam o "cast" que venceu totalmente.

Marcia Condessa cantou o fado "Nazaré".

A opereta posta em cena pela competencia de Piero, apresentou cenarios vistosos e um bonito final da tempestade.

E digno de ser visto o 2º espetaculo dos portugueses no Carlos Gomes, principalmente agora que as coisas lá por S. Januario não estão para brincadeiras. E' a compensação da colonia e ela deve aproveitar.

JOSE' LIRA.

A CRITICA TEATRAL A' COMPANHIA PORTUGUESA

A Associação dos Criticos Teatrais promove, hoje, depois da meia-noite, no Clube Ginastico Português, uma ceia em homenagem aos artistas da Companhia Portuguesa de Revista, que se acham no Teatro Carlos Gomes.

Essa festa, que terá o nome de Ceia do Bate Papo, contará com a presença de todos os criticos do Rio, que assim terão oportunidade de entrar em contato com os principais artistas da Companhia que ora nos visita.

(Conclui na 7.ª pág.)



A senhora Otavio de Souza Dantes e o senhor Walter Moreira Sales (Foto Sombra)

O CINEMA

"MÃE" — UM POEMA CINEMATOGRAFICO ENDEREÇADO A TODOS OS CORAÇÕES!



Cena da pelicula brasileira, "Mãe", com Alma Flora e Benê Nunes

A historia de "Mãe" é triste, comovente, como todas as noites das mulheres que tem um filho.

É e Alma Flora quem vive essa figura humana, vivendo uma tragedia por amor ao seu filho, nascido de uma paixão irrefletida.

Contudo, nesta super-produção nacional, dirigida por Teofilo de Barros Filho, ha momentos em que a poesia transborda nas doces e belas imagens que a alma poetica de Ghiaroni concebeu.

"Mãe", historia que foi aclamada por milhares de ouvintes, será agora apresentada no cinema, na mais alta expressão da arte dramatica.

Além de Alma Flora, figuram Benê Nunes, Cesar Ladeira, Manuel Vieira, Delorges, Jorge Doria, Rosa Radl, Luiza Barreto Leite, Ivonete Miranda e outros.

"Mãe", realizado pela "Proarte", será lançado muito em breve, nos luxuosos cinemas de Luiz Severiano Ribeiro.

"OBRIGADO, DOUTOR"!

Os 3 cines Metro dão, hoje e amanhã, as ultimas exibicoes do vitorioso filme brasileiro "Obrigado, doutor!" — produção da Cine Produções Fenelon, com Rodolfo Mayer, Lourdinha Bittencourt, Hebe Guimarães, Modesto de Souza, Carlos Medina, Castro Viana e Rodney Gomes, nos principais papeis.

JOHN HODIAK, O ASTRO DE "A FILHA DA PECADORA"

John Hodiak está ao lado de Lizabeth Scott, em "A filha da pecadora", deslumbrante drama em tecnicolor da Paramount

Pela terceira vez, John Hodiak, paradoxalmente demonstra que é muito bom quando deseja ser muito mau...

Em outras pelavras, desempenha muito bem o papel de um sujeito muito ruim...

Em sua mais recente produção, "A filha da pecadora", é ele um ser desprezivel a quem nem mesmo o amor consegue redimir, jogador inescrupuloso, aventureiro de carater sombrio e intensões macabras.

Essa nova pelicula de John Hodiak, interpretada por Lizabeth Scott, Burt Lancaster e Mary Astor, será exibida a partir de quinta-feira proxima, nos cinemas Plaza, Parisiense, Astoria, Olinda, Ritz, Star, Primor e Mascote.

LANA TURNER, SPENCER TRACY E ZACHARY SCOTT INTERPRETANDO SINCLAIR LEWIS

E' de Sinclair Lewis o enredo do filme que os 3 cines Metro vão apresentar, depois de amanhã, e que será, aliás, o cartaz comemorativo do 12º aniversario do Metro-Passeio: "O eterno conflito".

Trata-se de "Cass Timberlane", um dos mais bem recebidos romances do famoso escritor, e, que deu a Lana Turner, Spencer Tracy e Zachary Scott, oportunidade para "performances" muito sugestivas, principalmente a Lana e e Tracy, donos do filme de principio ao fim.

Lana Turner interpreta Virginia, ou Jinny, uma bonita jovem de um bairro humilde, despertada por um austero e rico juiz, homem cujos circulos de amizade muito hermetico... custa a aceitar em seu seio uma pequena que veiu daquele bairro".

Mas aos poucos a pequena vai conquistando os "snobs" — e conquista, sem o querer, um que seria melhor continuar indiferente á sua graça e á sua beleza.

Começa aí um dos conflitos ... dos que se agitam nas cenas de "O eterno conflito", cuja direção foi confiada a George Sidney.

Varios "players" de categoria completam a interpretação de "O eterno conflito", como Mary Astor, Josephine Hutchinson, Albert Dekker, Tom Drake e outros.

"TRAGICA INOCENCIA"

Michel Simon, um dos maiores cartazes do cinema francês, marca mais um exito retumbante com o seu magistral desempenho em "Tragica inocencia" (Non Coupable), a proxima apresentação da "França Filmes do Brasil", cujo lançamento simultaneo em varios cinemas, será realizado dentro de poucos dias.

A historia de "Tragica inocencia", focaliza, atraves de cenas dramaticas e de grande realismo, a tragedia de um médico, aparentemente inofensivo, mas que na realidade era um "mestre" em praticar "crimes perfeitos".

Além de Michel Simon, o elenco de "Tragica inocencia" reune os nomes de Jany Holt Jean Debucourt, Jean Wall, Georges Brehat, François Joux, Robert Dalban e Vissiere.

A direção é de Henry Decoin.

Dia Astrológico



HOJE, 28 — As horas da manhã são duvidosas para viagens e mudanças; as da tarde servem para iniciar viagem e pedir favores.

ACONTECERA' HOJE AO LEITOR:

Seguem-se as possibilidades felizes, ou não, de hoje, com horas e numeros favoraveis, para os leitores nascidos em quaisquer dia, mês e ano dos periodos abaixo:

PARA OS NASCIDOS ENTRE 22 DE DEZEMBRO E 20 DE JANEIRO

Probabilidades de novas empresas, com lucros para o futuro. 11, 13 e 15; 38 40 e 51. (horas e numeros).

ENTRE 21 DE JANEIRO E 18 DE FEVEREIRO

Manhã dificil, a tarde será de possibilidades vantajosas no comercio. 8, 9 e 11; 44, 45 e 56. (horas e numeros).

ENTRE 19 DE FEVEREIRO E 20 DE MARÇO

Bom dia para mentalizar negocios para o futuro. A tarde será de volubilidade, hipocondria e saude abalada. 13, 14 e 16; 22, 23 e 25. (horas e numeros).

ENTRE 21 DE MARÇO E 20 DE ABRIL

Desanimo e incompreensão. 3, 6 e 17; 25, 720 e 810. (horas e numeros).

ENTRE 21 DE ABRIL E 21 DE MAIO:

Exitos sociais e materiais. Lucros em todos os empreendimentos. 9, 13 e 18; 45, 58 e 81. (horas e numeros).

ENTRE 22 DE MAIO E 21 DE JUNHO

Desequilibrio arterial e contrariedades pela manhã; a tarde e a noite serão favoraveis. 611, 20, 14, 83 77 e 300. (horas e numeros).

ENTRE 21 DE JUNHO E 22 DE JULHO:

Obstaculos, luta interior. A' noite será de sucesso com novos conhecimentos. 21, 22 e 23; 27, 45 e 202. (horas e numeros).

ENTRE 23 DE JULHO E 23 DE AGOSTO

Chance nas empresas sociais; a tarde e a noite serão de excitação nervosa. 10, 11 e 12; 37, 47 e 48. (horas e numeros).

ENTRE 24 DE AGOSTO E 23 DE SETEMBRO

Dia de maus aspectos. Desgostos intimos, fantasia e mutabilidade de pensamentos. 15, 16 e 18;5 1, 61 e 81. (horas e numeros).

ENTRE 24 DE SETEMBRO E 22 DE OUTUBRO

Versatilidade, pequenos lucros e saude abalada com dores de cabeça. 14, 21 e 23; 34, 43 e 309. (horas e numeros).

ENTRE 23 DE OUTUBRO E 22 DE NOVEMBRO:

Excitação nervosa, debilidade organica, desarmonia conjugal. A' tarde será mais favoravel. 10, 19 e 24; 34, 206 e 908. (horas e numeros).

ENTRE 23 DE NOVEMBRO E 21 DE DEZEMBRO

Obstinação, espirito contraditorio e conquistas arriscadas. 13, 20 e 24; 43, e 105. (horas e numeros).

MIRAKOFF

A SOCIEDADE

NOTA

Jacinto de Thormes



Temos todos que tirar o chapeu ao sucesso que o nosso Villa Lobos está fazendo na Broadway. "Magdalena", com a sua orquestra que inclui 16 instrumentos absolutamente nacionais desde o chocalho, ao pio, vai fazendo carreira de sensação num pais onde a musica é levada a serio. Já não se trata de boa vizinhança e os aplausos da estreia estão ainda repercutindo e vão fazer de Villa Lobos um dos homens mais importantes na musica do nosso tempo.

Um furor de originalidade enche o espirito e a intenção desse homem que nas suas extravagancias pessoais não chega a ser cabotino e não deixa de ser caboclo de boa linha.

Que ele faça sucesso, ele, a sua "Magdalena" e tudo o mais. Mesmo porque são poucos os nossos que podem demonstrar tanto talento e capacidade de realização.

Podia ser qualquer outra Vila, até Isabel. Acontece ser Lobos.

* * *

Será realizado hoje o casamento da senhorita Teresa Alencastro Guimarães (que foi a debutante n. 1 de Sombra) com o senhor Aluizio Muniz Freire.

Local: Mosteiro de São Bento. Hora 17,30.

Os noivos recebem cumprimentos no Gavea Golf Club.

DIPLOMATICAS

O embaixador Hildebrando Accioly, ministro interino das Relações Exteriores, recebeu ontem, em audiencia, no Itamarati, os srs. João Antonio de Bianchi, embaixador de Portugal no Rio de Janeiro, e professor Raymond Weiss, jurista francês, especialista em direitos de autor.

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:

SENHORES:

MINISTRO DELFIM MOREIRA JUNIOR — Transcorre hoje a data natalicia do dr. Delfim Moreira Junior, ministro do Tribunal Superior do Trabalho Politico no sul de Minas, onde manteve sempre as tradições politicas de seu ilustre pai, foi eleito deputado federal para a Constituinte de 1934, onde exerceu, de forma elevada, o seu mandato, especializando-se nas discussões de leis trabalhistas. Depois do golpe de 1937, foi nomeado presidente do Conselho Nacional do Trabalho, com jurisdição em Minas Gerais e Goiaz, tendo deixado esse cargo, quando, em comissão, foi nomeado, pelo general Eurico Dutra, para exercer o cargo de diretor do IAPASE, onde a sua atuação foi sempre exercida com alto descortinio. Criado o Tribunal Superior do Trabalho, foi nomeado para esse alto cargo, onde tem mantido os seus altos foros de jurista e homem da lei.

— Henrique Batista, funcionario do Gabinete do ministro da Guerra.

— General Pantaleão Teles.

— Coronel Pompilio da Rocha Moreira.

— Comandante Américo Pimentel.

— Cel. Zeno Estilac Leal.

— Paulo Calage.

— Ovidio de Abreu.

— Jornalista Amilcar Zeferino Barroso.

— Fortes Junior.

— Paulo de Magalhães.

— Edgar Limoeiro.

— Alberto Maranhão.

— Delfino Moreira Junior.

— Edmundo Monteiro de Barros.

— Guilherme Catrambi.

— Jornalista Eloi Santos.

— Quintino Vieira.

— Aley Dennil e Campos.

— Antonio José.

SENHORAS:

— Maria Penha Fonseca Bittencourt.

SENHORINHAS:

Vera Palmeira.

— Dulce de Jesus Maia.

— Hortencia da Silveira Joaquim.

— Adiléia Frois.

— Iolanda Correia.

— Lourdes Rocha Gomes.

MENINO:

PAULO CESAR — Passa hoje, o seu primeiro aniversario, o menino Paulo Cesar, filho do sr. Paulo José Correia, do comercio carioca e de sua esposa, a sra. Paulina Tomaz Correia.

MENINAS:

Vera Lucia, filha do casal Armando Gonçalves-Ada Serra Gonçalves da Cunha.

DIPLOMATICAS

Seguiu, ontem, para Montevidéu, o sr. Giordano B. Lecher, embaixador do Uruguai no Rio de Janeiro.

— Partiu para Balboa, via Buenos Aires, o sr. Eugene Kevin Scanlan, ministro plenipotenciario da União Sul-Africana no Brasil.

CASAMENTOS

Com a senhorinha Rute Gama filha do sr. Alberto Gama e da sra. Maria de Oliveira Gama, casa-se no dia 9 o sr. Valdemar Mazzoni, filho da viuva Virginia Mazzoni.

A cerimonia religiosa terá lugar ás 17,30 horas, na matriz de São Januario.

NASCIMENTOS

Maria Luiza, filha do despachante Rui Chagas Leite e de d. Zuiza Abba Chagas Leite.

BODAS DE PRATA

O casal da sra. Djanira Francisco de Paula Job, diretor da Sucursal, do "Correio do Povo", de Porto Alegre, nesta capital, mandará rezar missa em ação de graças das bodas de prata, amanhã, ás 9,30 horas no altar-mor da igreja de Nossa Senhora da Conceição da Boa Morte.

CINEMA NA A. B. I.

Realiza-se amanhã, ás 17,30 horas, a sessão cinematografica promovida pelo departamento cultural e dedicada aos associados da A. B. I., e suas familias, com a apresentação de um complemento nacional e do filme de longa metragem "Sargento York".

O ingresso será feito com a apresentação da carteira social.

EXCURSÕES

O Clube Municipal realizará, no proximo domingo, uma excursão á localidade de Muriqui, situada no ramal de Mangaratiba, em vagões especiais.

Inscrições na secretaria do Clube, até o dia 30 do corrente.

VIAJANTES

Passageiros da Panair:

Seguiu, ontem, para Belo Horizonte, o escultor norte-americano, Alexander Calder.

— Regressou, domingo, procedente de Belo Horizonte, o embaixador Hubert Guerin, chefe da missão permanente do governo francês no Rio de Janeiro.

— Procedente de Belo Horizonte, regressou ao Rio, o professor Paul Vanorden Shaw, diretor do Centro de Informações da Organização das Nações Unidas no Rio de Janeiro.

— Retornou, ontem, á Assunção, o engenheiro agronomo e economista rural paraguaio Gildo Insfran Guerreros, do Serviço Técnico Interamericano de Cooperação Agricola, em seu país.

— Regressou, ontem, a Buenos Aires, o sr. Henrique Herrera, Oria, S. J., presidente do Comité da Federación de Amigos do Ensino, da Espanha.

Passageiros da Pan-American:

Regressou, ontem, á Cidade do México, o sr. Daniel Cosio Villegas, catedratico da Faculdade Nacional de Direito do México.

— Seguiram para a Argentina os srs. Raimundo de Moura Britto e Mariano de Andrade, respectivamente diretor do Hospital dos Servidores do Estado e chefe do Serviço de Cirurgia do mesmo estabelecimento, que, no vizinho país, participarão do 19º Congresso de Cirurgia de Buenos Aires, como convidados especiais da Associação Argentina de Cirurgia.

— Passageiros embarcados no "Constelation" da Air France, com destino a Buenos Aires, ontem:

Srs. Lucion Rostoker — Maria Luisa Serra.

— Passageiros embarcados no "Constellation", da Air France, com destino a Paris e Casablanca, ontem:

CASABLANCA: — Faride Fal wil e Liselette Fleischer.

PARIS: — Jacques Charnentier — sra. Marie Marguerite Charpentier; — sr. Abdelatif Younes Chanen — Granem Y. Abdul Latif — Leon Sulam — Hachel Sulam — Mare Ancel — Robert Philippe Lacroix — Aldo Gatto — Maurice Misk — Nancy Kathleen Ducker — Dionysia Seidl — Katharina Tafelmeir — Liyoya Sorstayn — Elias David — Stefano Miraglia — Jacques Louis Jauffret — Giovanni Piccarrolo e sra. Tina Micheli.

ENTERROS

Foram sepultados ontem:

No cemiterio de São João Batista, ás 9 horas, a sra. Olga Maria Afonso Pena e ás 17 horas, o sr. Luiz Eduardo Machado.

MISSAS

Serão celebradas hoje:

Da sra. Marieta Dutra, ás 9,30 horas, no altar-mor da igreja de Santo Inacio, á rua S. Clemente, numero 226.

— Do sr. Antonio Pereira Sampaio Junior, ás 10 horas, no altar-mor da igreja de S. Francisco de Paula.

— No altar-mor da Catedral Metropolitana, ás 9.30 horas, da sra. Maria de Abreu Schanz (Nina).

— Do engenheiro Jacinto Ferreira de Andrade Sobrinho, ás 8.30 horas, no altar-mor da igreja da Candelaria.

— No altar-mor da igreja da Santa Cruz dos Militares, ás 10.30 horas, do sr. Francisco Gonçalves de Miranda.

— De Irene Sanchez Perez, filha da viuva Alfredo Sanchez Perez, ás 9.30 horas, no altar-mor da igreja de São Jorge.

— De Cecilia Mauro Cesar, ás 10.30 horas, na igreja de S. José.

DR. LAURO LANA

Coração — Pulmões — Rim

Consultas com Radioscopia

Rua Visconde do Rio Branco 34 — Das 14 ás 18, Consultas, Cr$ 30,00 — Tel. 22-1749

Cartaz do Dia

CINEMAS

METRO-PASSEIO — "Obrigado, doutor", com Rodolfo Mayer e Lourdinha Bittencourt. Meio-dia — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

PLAZA — "A Perola", com Maria Elena Marqués e Pedro Armandariz". A's 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

PALACIO — "Encontro no inverno", com Bette Davis. — 1.20 — 3.30 — 5.40 — 7.50 e 10 horas.

REX — "Ninho de abutres", com Denis Morgan. A's 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

IMPERIO — "A vida de Carlos Gardel", com Hugo Del Carril. A's 2 — 4 — 5 — 8 e 10 horas.

CAPITOLIO — (Sessões atempo) — Jornais e desenhos. Sessões a partir de 10 horas.

ODEON — "As mulheres enganam das 4 ás 6", com Amanda Ledesma. A's 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

PARISIENSE — "A Perola", com Maria Elena Marqués e Pedro Armandariz. A's 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

PATHE' — "Monsieur Vincent", com Pierre Fresnay. A's 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

RIAN — "Encontro no inverno", com Bette Davis. — 1.20 — 3.30 — 5.40 — 7.50 e 10 horas.

VITORIA — "Ninho de abutres", com Denis Morgan. A's 2 — 4 — 6 — 8 — e 10 horas.

MONTE CASTELO — "Taça da amargura", com James Mason. A's 2 — 4 — 6 8 e 10 horas.

IPANEMA — "As casadas enganam das 4 ás 6", com Amanda Ledesma. A's 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

S. CARLOS — "Os tres diabos", com Annabella e o short, "Oba! Oba!" Sessões a partir de meio-dia.

METRO COPACABANA — "Obrigado, doutor", com Rodolfo Mayer e Lourdinha Bittencourt. A's 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

ASTORIA — "A Perola", com Maria Elena Marqués e Pedro Armandariz. A's 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

ROXI — "Ninho de abutres", com Denis Morgan. A's 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

STAR — "A Perola", com Maria Elena Marqués e Pedro Armandariz. A's 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

METRO-TIJUCA — "Obrigado, doutor", com Rodolfo Mayer e Lourdinha Bittencourt. A's 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

S. LUIZ — "Encontro no inverno", com Bette Davis. — 1,20 — 3,30 — 5.40 — 7.50 e 10 horas.

CARIOCA — "Ninho de abutres", com Denis Morgan. A's 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

RITZ — "A Perola", com Maria Elena Marqués e Pedro Armandariz. A's 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

OLINDA — "A Perola", com Maria Elena Marqués e Pedro Armandariz. A's 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

AMERICA — "Encontro no inverno", com Bette Davis. A's 1,20 — 3,30 — 5,40 — 7,50 e 10 horas.

TEATROS

GINASTICO — "Só nós tres", ás 21 horas.

PHENIX — Fechado.

REGINA — "Mulheres", ás 21 horas.

SERRADOR — "O grande fantasma", ás 20 e 22 horas.

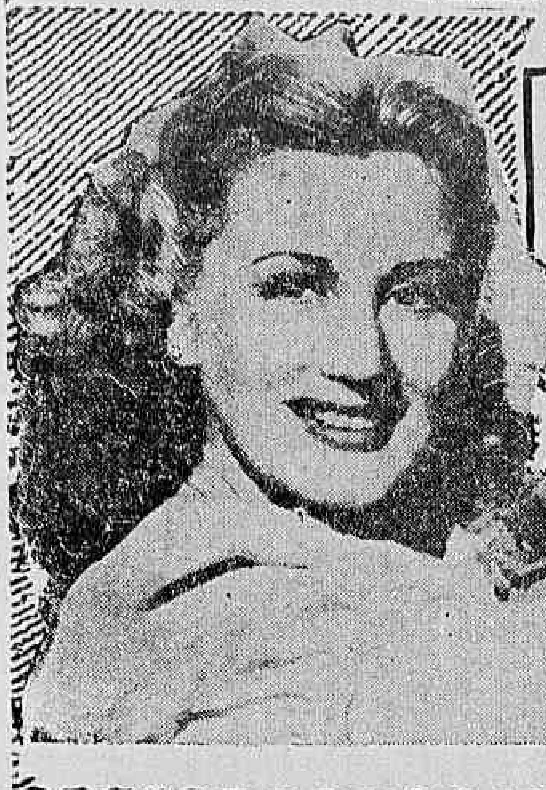
RIVAL — "Uma mulher complicada", ás 20 e 22 horas.

TEATRINHO INTIMO — "A inconveniencia de ser esposa", ás 21 horas.

TEATRINHO JARDEL — "Miss Brasil 1948", ás 20 e 22 horas.

CARLOS GOMES — "Nazaré", ás 20 e 22 horas.

RECREIO — "Trem da Central", ás 20 e 22 horas.



ODEON — FONE: 22.1508
IPANEMA — FONE: 47-8909
AVENIDA — FONE: 48.1667
HOJE — HORARIO 2-4-6-8-10

DIFILMES apresenta
com
Amanda LEDESMA
Emilio TUERO
Alfredo VARELA

AS CASADAS ENGANAM DE 4 ÀS 6

Direção: Fernando Cortes • Uma Produção Mexicana • Complementos Nacionais
TODOS OS DOMINGOS AS 10 HORAS DA MANHÃ AVANT-PREMIÈRE no SÃO-LUIZ



DR. ARMANDO DE ARRUDA PEREIRA — Completa mais um aniversario o dr. Armando de Arruda Pereira, figura de projeção nos meios economicos e politicos brasileiros. Presidente do Conselho Nacional do Serviço Social da Industria, o aniversariante de hoje, pelas suas qualidades morais e intelectuais, goza da confiança das classes industriais de São Paulo, exercendo a alta função de presidente do Centro das Industrias daquele Estado, onde é tambem presidente do Conselho Regional do SESI.

Tendo representado o nosso país em varias conferencias internacionais, o dr. Armando de Arruda Pereira é tambem autor de varios livros, destacando-se entre eles "Herois Abandonados", "Os engenheiros de São Paulo", "Pela Lei e pela Ordem", "Construindo Quarteis" e "Pelo Brasil e para o Brasil". Agora mesmo o dr. Armando de Arruda Pereira se encontra em Chicago representando o Brasil numa conferencia do Rotary Club Internacional, do qual foi o primeiro presidente escolhido na America Latina. Apresentamos ao ilustre aniversariante os nossos votos de felicidade.

PERFEITO AR CONDICIONADO PARA SEU BEM-ESTAR
METRO PASSEIO — TELS. 22-8490 | 6140
METRO COPACABANA — TEL. 37-9797
METRO TIJUCA — TEL. 48-9970
½ DIA-2-4-6 8 10 HS. HOJE 2-4-6 8 10 HS.
RODOLFO MAYER
LOURDINHA BITENCOURT
HEBE GUIMARAES
MODESTO DE SOUZA • CARLOS MEDINA
CINE PRODUÇÕES FENELON apresenta
OBRIGADO, DOUTOR!
Direção e produção de Moacyr Fenelon
Distribuição U.C.B.

5ª Feira nos 3 CINES METRO
"NÃO CONFIO EM TI. ÉS BONITA DEMAIS!"
SPENCER TRACY · LANA TURNER
ZACHARY SCOTT
O Eterno Conflito
"CASS TIMBERLANE"
Metro Goldwyn Mayer

3ª SEMANA! TODO PÚBLICO E A CRÍTICA UNANIMEMENTE APLAUDEM A EXTRAORDINÁRIA CRIAÇÃO DE
PIERRE FRESNAY
Monsieur VINCENT
"CAPELÃO DAS GALERAS"
(MONSIEUR VINCENT)
DIREÇÃO DE MAURICE CLOCHE
Pathé — HOJE 2-4-6-8-10 HORAS
ACOMP. COMPLEMENTOS NACIONAIS
FRANÇA FILMES

Publicações Recebidas

Agradecemos as remessas das seguintes publicações: Noticiário do Foreign Service of the United States of America, contendo informações gerais sôbre a politica americana; a Carta Semanal, contendo informações econômicas e financeiras, editada pela Associação Comercial de São Paulo e pela Federação do Comércio de São Paulo; agenda dos trabalhos realizados pela Academia Missionária, do Seminário do E. Santo; Boletim Informativo, da Confederação Nacional do Comércio, contendo informes sôbre a IV Reunião Plenária do Conselho Interamericano de Comércio e Produção; Noticiário das Nações Unidas; Indice Cultural Espanol, contendo noticiário sôbre o movimento artístico, cultural e cientifico da Espanha; Boletim da C. C. P. L., publicado pelo Cooperativa Central dos Produtores de Leite Ltda.; Boletim, de junho, da Seção de Estatistica do Instituto do Açúcar e do Alcool; Diário Mercantil, de Juiz de Fora, Minas, Resumo semanal da O.N.U., editado pelos Serviços Exteriores, seção latino-americana.

Quem Não Anuncia Se Esconde

PALACIO ROXY CARIOCA PIRAJÁ FLORIANO
HOJE — HORARIO 2-4-6-8-10 HS.
ÊLES AMAVAM... DESAFIANDO UM MUNDO QUE OS REPELIA.
DENNIS MORGAN
VIVECA LINDFORS
"NINHO de ABUTRES"
VICTOR FRANCEN • BRUCE BENNETT
DOROTHY MALONE • TOM D'ANDREA
DIREÇÃO DE DELMER DAVES — PRODUÇÃO DE JERRY WALD
ACOMP. COMPLEMENTOS NACIONAIS
TODOS OS DOMINGOS AS 10 HORAS DA MANHÃ AVANT-PREMIÈRE no SÃO-LUIZ

CONTINENTAL FILMES apresenta
NACIONAL: CINELA-JORNAL
IMPERIO — FONE 22-9348
HOJE — HORARIO 2-4-6-8-10 horas
Hugo DEL CARRIL
Delia GARCES
a VIDA de CARLOS GARDEL
2ª semana
TODOS OS DOMINGOS AS 10 HORAS DA MANHÃ AVANT-PREMIÈRE no SÃO-LUIZ

DR. BELMIRO VALVERDE
VIAS URINARIAS
Comunica a seus amigos e clientes que reassumou a sua clinica
Consultório — Rua Santa Luzia, 685, 11.º andar — Sala 1.106, Ed. Calógeras
Diariamente das 11 às 15 horas ou com hora marcada
TELEFONE: 22-0927

Dr. Paiva de Farias
da Assistencia Municipal
DOENÇAS DE SENHORAS, CIRURGIA GERAL — PARTOS — TRATAMENTO DAS HEMORROIDAS
Cons. México 98 — 6.º andar. Sala 607 — Terças, quintas e sábados, das 16 às 18 horas. Fones: Cons. 22-4512. Res. 38-0042

O TEATRO

(Conclusão da 6.ª pág.)

A ESTRÉIA, AMANHÃ, NO PHENIX

Amanhã, Sandro apresentará outra realização, a notavel comédia de Cantini, intitulada, "Sonata em quatro mãos", que conta em seu elenco com o reaparecimento dos consagrados artistas, Paulo Gracindo e Olga Navarro, formando deste modo, com Maria Della Costa, o mais romantico trio do nosso teatro.

A MENTIRA TEATRAL

"O trem da alegria", é um espetaculo que honra a moral e a educação do nosso povo.

VOCÊ SABIA...

que a SBAT fez, ontem, 31 anos de existencia?

COISAS QUE INCOMODAM

A fadista fidalga do Carlos Gomes.

O FILME DE HOJE

PLAZA — "Perola" — Dercy Gonçalves.

O COMENTARIO DA NOITE

— O fado da Nazaré foi muito cantado pela platéia, — comentava o Vaz d'Almada a saida da primeira sessão, na noite da premiere, para o Antonio de Souza.

E o Daniel Rocha, que ouvia a conversa, comentou:

— Quem devia cantar este fado muito bem era o Iglezias, mas ele não está ai.

Octavio Babo Filho
ADVOGADO
Rua 1.º de Março, 6 —
Tel. 43-6256

Conferências

RENE' POIRIER falará, hoje, na séde da Associação de Cultura Franco-Brasileira, à Avenida Erasmo Braga, numero 277, 3º andar, ás 17 horas, sobre "Experience Esthetique, ses intentions et ses diverses formes".

HOJE
PLAZA PARISIENSE ASTORIA OLINDA S. T. A. R. L. E. T. Z. PRIMOR REPUBLICA MASCOTE
Maria Elena MARQUES ★ Pedro ARMENDARIZ
em a Perola
"The Pearl"
Direção de EMILIO FERNANDEZ
RKO RADIO
"TÃO HUMANO E TÃO DRAMA TICO QUE VOCÊ ASSISTIRÁ EM 'SUSPENSE' CADA UMA DE SUAS CENAS!"

Romance-Folhetim de

Clara Lucia
Para Sempre Amada



Exclusividade em todo país

DIARIO CARIOCA

CAPITULO 2.º

Por tudo que ficou dito no capitulo anterior, verificamos que Bruma não amava ou não queira amar por dois motivos. Primeiro, por causa do filho ,que absorvia todos os seus carinhos. Depois, porque não tinha tempo. Dois motivos, como se vê, bastante precarios. E havia, ainda, uma terceira razão, que Bruma não confessava — a não ser a duas ou três pessoas de sua absoluta confiança: — todos os homens interessantes que encontrara, uma vez consumada a viuvez, eram casados. Coincidência que a deixava melancolica, desgostosa com o próprio gosto e com essa espécie de fatalidade que a perseguia. Se Bruma fosse como tantas, que andam por aí, é possivel, que tivesse cedido, em um ou dois casos, pelo menos. Mas era o que se convencionou chamar uma "menina de juizo". Lembrava-se do filho que, um dia, quando fosse homem, viria julgá-la. E Bruma pensava, por outras palavras: "O julgamento de um filho é um caso sério". De resto, era ciumenta, ciumentissima. Queria andar, na rua, com o homem que viesse amar, com um ar de dona absoluta, indiscutivel, tal qual se levasse uma tabuleta advertindo: "Esse aqui é meu". Não dividiria seu bem amado com ninguem, que esperança! Havia tambem a opinião dos pais, da irmã, do irmão, de toda a casa, enfim, já expressa, solene e definitivamente, em muitos concilios domesticos. Vovó Madalena, que era uma fera em materia de escrupulos, vivia advertindo às filhas: "Homem casado, não interessa". E acrescentava: "Corta-se logo o mal pela raiz". Com isso queria dizer mais ou menos o seguinte: que, diante de um homem casado interessante, suscetivel de apaixonar a mulher, esta devia sair correndo. Pois se não empreendesse, em tempo útil e eficiente, essa fuga desabalada, poderia se apaixonar e uma mulher apaixonada, etc., etc.... E como se não bastasse tudo isso, restava a consciencia de Bruma — atenta, vigilante, implacavel. Achava intoleravel a simples idéia de tirar o marido de uma mulher. Tudo, menos isso, "Deus me livre".

Assim, aos 28 anos, sem nenhum outro carinho que não fosse o da familia, estava quase chegando a esta conclusão: ou o homem é desinteressante e solteiro ou interessante e casado. Em ambas as hipoteses, deixava de interessar a uma "menina de juizo", como se supunha. De modo que dizia, quando lhe aconselhavam um romance:

— Não tenho tempo, minha filha.

A amiga fazia uma reflexão sagaz.

— Para isso, sempre se tem tempo.

Verdade que nos parece mais ou menos irrefutavel e eterna. Ao que Bruma replicava com uma verdade eventual e não menos consideravel:

— Tenho tanto que fazer em casa!

Só trabalhava em casa, porque em materia de empregos seu azar era uma coisa esmagadora. Tentara vários e se despedira, no fim de um periodo X, por um motivo único: os patrões se enamoravam do seu tipo, de sua graça frágil e inesquecivel, da feminilidade intensa que se irradiava dos seus menores gestos. E a menina precisando, o pessoal em casa passando dificuldades, vovó Madalena fazendo acrobacias dentro do orçamento ultra-exiguo. O último emprego, então, fôra uma calamidade. Disseram a Bruma que o patrão não estava nunca, que só aparecia pela manhã, dava uma espiada e ia embora. Bruman deu graças a Deus:

— Otimo.

Mas teve que se desiludir depressa. Mal a viu, o chefe — era moço ainda e bonito — ficou olhando para Bruma, numa contemplação muda e como que maravilhada. Isso não tem importancia, dirão. Tem. No caso de certas mulheres, tem. Experiente das reações dos homens, Bruma percebeu o que ele devia estar sentindo e pensando. "Gostou de mim", deduziu. E o pior, ou melhor, é que ela tambem o achou simpatico. Lembrou-se de sua sina: "Será casado?" Passaram-se duas, três, quatro horas, e Eugenio — pois chamava-se Eugenio — não saiu do escritorio, nem amarrado. Tinha uns titulos que ver num banco, mas não deu para eles a melhor bola. Bruma, que escrevia à maquina, sentiu que os olhos de Eugenio a acompanhavam com uma constancia altamente significativa. Ela gostou. Apesar dos seus principios irredutiveis, gostava que os homens a olhassem e, sobretudo, de uma certa maneira. Uma admiração discreta, não agressiva, lhe fazia bem. "Gosto que me achem bonita", confessava a si mesma e varias vezes, nas festas que frequentava, admitira, em conversa com diferentes pares:

— Eu tenho um defeito, que eu mesma reconheço.

— Qual.

E ela:

— Sou vaidosa, muito vaidosa.

O par liquidava o assunto sumariamente.

— Toda a mulher é vaidosa.

Voltando a Eugenio, uma informação precaria — não usava aliança. Outra mulher teria achado bastante essa constatação. Não Bruma. Ela sabia que muitos homens são casados e põem a aliança no bolso, mal chegam à esquina de casa; ou, então, o perdem deliberadamente. Bruma achou que devia sindicar melhor. Três ou quatro dias depois, Eugenio, que continuava não saindo do escritorio em hipotese nenhuma, chamou-a:

— Estou muito satisfeito com você, Bruma.

Disse isso com uma desfaçatez, que não deixou de emocionar a moça. Porque era evidente que ele não podia estar tão satisfeito assim. Ela se sentia uma pessima dactilografa; andava no teclado catando milho; e tinha verdadeira alergia por certas letras, mais dificeis de encontrar que as outras. Por exemplo: uma vez levou cinco minutos atrás do cifrão e não houve meio de encontrá-lo. Virou-se para uma colega de escritorio, desesperada:

— Essa maquina não tem cifrão?

— Tem, sim, minha filha.

— Onde?

A colega fez a volta da mesa e veio mostrar o abominabilissimo cifrão em cima do quatro. Bruma caiu das nuvens e ficou numa vergonha tremenda, explicando:

— Estou aprendendo dactilografia há pouco tempo.

O trabalho que fazia era, por força, lento, inoperante, não rendia nada. E se Eugenio agora a felicitava, Bruma devia agradecer a esse cinismo gentil e irresponsavel do homem interessado. Não lhe cabia, porém, dizer: "Mentira!" Sorriu, contrafeita. E isso não era tudo, pois Eugenio, querendo ser de uma naturalidade à toda prova, continuou:

— Tanto que...

Fez uma pausa, olhou para o teto. E disse o resto:

— ...resolvi aumentar seu ordenado. Vai ganhar em vez de dois, dois e quinhentos.

O coração de Bruma começou a bater mais depressa. Novamente, sorriu. Ficou, primeiro palida, depois, vermelha. Pareceu-lhe de uma evidencia patética que aquilo era suborno compacto. E lembrou-se de um romance, que lera há muito tempo, e no qual o patrão se casara com uma caixeira. Agradeceu:

— Obrigada.

Ela fez um gesto, como quem rejeita todas as gratidões presentes e futuras. E curvou-se para Bruma, já sem nenhum formalismo patronal:

— Você sabe, não sabe?

Bruma, com o coração apertado, previu a declaração que veio, implacavel. O que ele queria dizer, em suma, é que, desde o primeiro dia, se interessara por ela, e de uma maneira que ainda agora, naquele momento, o espantava. Adoçou a voz ao afirmar:

— Você não é como as outras — e calcou nas silabas, ao dizer, numa convicção irredutivel — E' diferente!

Conhecera muitas mulheres. Admitia que sua vida está cheia de mulheres. Mas não vira jamais uma que se comparasse com Bruma. Ela ouvia, em silencio, olhando para o outro lado. Mas não podia negar a própria comoção. Pensava, com desespero: "Será casado? Solteiro?" Era este o ponto crucial. Se fosse casado, iria tudo por agua abaixo, teria nova desilusão. Mas talvez fosse solteiro. E então... Ele falava, ainda, falava sempre, e as próprias palavras produziam-lhe como que, uma embriagués. Homem experiente e atento, via que Bruma se deixava envolver e que havia nos seus olhos esse espanto, esse medo, das mulheres prestes ao abandono. Aproveitou o momento:

— Você daqui vai direto para casa?

— Quase sempre.

Aventurou:

— Podiamos jantar juntos?

— Hoje?

— E por que não hoje?

Eugenio queria que fosse naquele mesmo dia. Era como se o jantar tivesse, não um simples carater de pretexto, mas se inspirasse numa fome urgente e mortal. Em coisa de três ou quatro segundos, Bruma pensou em milhões de coisas. Milhões é exagero. Mas pensou no filho e na conveniencia ou não de lhe dar um padrasto: pensou num casamento e se lembrou de que, desta vez, não se casaria de véu e grinalda, nem entraria na igreja num deslumbrante vestido branco... Ele, nervoso, insistia:

— Sim?

Não era mais o chefe, o sujeito que aumenta ordenados, que dá ordens. Não era nada disso e sim o homem para quem, em determinado momento, só existe uma mulher no mundo e que sonha com essa mulher de uma maneira exclusiva e mortal. Bruma teve um última hesitação. Se ao menos soubesse, se ao menos tivesse a certeza de que ele era solteiro, viuvo ou simplesmente noivo. Em última hipotese, estaria disposta a admitir um desquitado. Ainda assim, baixou a cabeça derrotada:

— Sim.

Eugenio levantou-se, nervoso, e não achou nada de mais poético de mais sutil, para dizer, que isto:

— Você é um anjo!

Bruma saiu dali e foi direta ao catalogo do telefone. Antes do jantar — que considerava uma capitulação quase definitiva — precisava apurar uma coisa. Procurou na lista o nome do Eugenio e, em pouco, o descobria. Guardou de memoria o numero e foi discar na cabine. Atenderam, do outro lado. E ela:

— E' a residencia do sr. Eugenio de tal?

— Pois não.

— Eu queria falar com a senhora dele. Ela está?

— Tenha a bondade de esperar um momento.

E daí a pouco, uma voz feminina, muito suave

— Alô?

— E' a senhora do sr. Eugenio?

— Sim.

— Desculpe.

Desligou o telefone. Casado, era casado! Que sorte a sua! Não conseguia se interessar por ninguem que fosse solteiro! Teve vontade de chorar, fechou os olhos como para prender as lagrimas. Voltou à sua mesa, fechou a maquina, guardou na gaveta a caixa do carbono e pediu à colega:

— Quer dizer ao sr. Eugenio que eu fui para casa, por que não estou me sentindo bem?

— Quer uma aspirina! Eu tenho.

— Não, obrigado.

E Eugenio ainda não era o homem estranho, taciturno e cruel, que a esperara na escada, encostado à parede, e a perseguira, como um possesso...

FIM DO 2.º CAPITULO

(Continua)

NOTA CONJUNTA SÓ COMPARAVEL A...

(Conclusão da 2.ª pág.)

para derrubar por meio da força, o governo legal da cidade de Berlim, constituido como resultado de eleições democraticas, realizadas sob vigilancia das quatro potencias. A 30 de julho, os representantes das tres potencias de ocupação ocidentais em Moscou chamaram a atenção do sr. Molotov para a situação de instabilidade em Berlim. Sugeriram que se enviassem instruções aos governadores militares a fim de que fizessem o possivel para manter atmosfera favoravel em Berlim, mas o sr. Molotov alegou que tais instruções ao governo militar sovietico eram desnecessarias. Contudo, depois dessa data, essas tentativas para derrubar o governo da cidade, culminaram em violencia.

8 — A 14 de setembro de 1948, os representantes dos governos dos Estados Unidos, França e Reino Unido, agindo sob instruções especificas, chamaram a atenção do governo sovietico para acordos realizados durante as discussões em Moscou e solicitaram que lhe fossem enviadas instruções para por em vigor esses acordos.

Todavia, a resposta do governo sovietico, data de 18 de setembro, apoiou a posição adotada pelo governador militar sovietico.

O governo sovietico confirmou ainda mais a intenção de não cumprir o seu compromisso de suspensão das restrições impostas aos transportes e comunicações, tentando impor restrições que não estiveram em vigor antes. A respeito do comercio, a exigencia sovietica de que a expedição de licenças para comerciar com Berlim fosse posta nas mãos das autoridades militares sovieticas, tornou patente a intenção do governo sovietico de obter o dominio exclusivo do comercio de Berlim.

No que se refere aos poderes da Comissão Financeira das quatro potencias, a resposta sovietica afirmava que as potencias ocupantes ocidentais desejavam estabelecer dominio sobre todas as operações do Banco Alemão de Emissão. Com efeito, os governadores militares dos Estados Unidos, Reino Unido e França tentaram apenas obter do governador militar sovietico, a sua anuencia em principio, já acordado para a Comissão Financeira das quatro potencias, controlasse as operações do Banco, no tocante às disposições financeiras sobre cambio e continuo fornecimento e uso do marco alemão na zona sovietica, na cidade de Berlim (isto é, em Berlim somente e não na zona sovietica).

9 — A' luz das declarações do sr. Molotov, durante a discussão da resposta sovietica, pode-se ver claramente que não havia dado garantia alguma no sentido de que o governador militar procederia de acordo com os principios previamente acordados. Assim, pois, neste assunto, como em outros, a intenção do governo sovietico foi manifestamente de impor condições, anulando a autoridade das potencias ocupantes ocidentais de adquirir completo dominio sobre a cidade de Berlim. Teria sido inutil para os governos do Reino Unido, Estados Unidos e França prosseguir nas discussões, quando acordos fundamentais, previamente estabelecidos, haviam sido rejeitados pelo governo sovietico. Teria sido igualmente infrutifero continuar tais discussões ante a indubitavel intenção do governo sovietico de minar e de fato destruir os direitos dos tres governos como potencias ocupantes em Berlim, ao preço do levantamento do bloqueio, ilegalmente imposto e ilegalmente mantido. Os tres governos, portanto, enviaram notas identicas a 22 de setembro, ao governo sovietico. Nessas notas, depois de acentuar uma vez mais a sua posição sobre pontos especificos em disputa, pediu-se ao governo sovietico que respondesse se estava disposto a eliminar as resoluções sobre o bloqueio que havia imposto e a estabelecer assim condições que permitissem a continuação das conversações.

10 — A resposta do governo sovietico em suas notas aos tres governos, de 25 de setembro de 1948, não é satisfatoria. No que se refere à introdução e continua circulação e uso em Berlim do marco alemão da zona sovietica, o governo sovietico falseia a posição das tres potencias ocupantes ocidentais. Estas tornaram claro, desde o começo, que não desejam exercer nenhum dominio sobre o sistema financeiro na zona sovietica de ocupação, mas insistem na criação daquelas condições que permitam a fiscalização adequada pelas quatro potencias sobre as medidas financeiras para a introdução e continua circulação, e uso do marco alemão da zona sovietica, como moeda unica em Berlim.

A respeito do controle do comercio de Berlim, o governo sovietico, indo de encontro a sua posição anterior, declara, agora, o seu desejo de aceder ao estabelecimento de dominio quadripartite sobre a expedição de licenças para importação e exportação de artigos, com a condição de que se chegue a acordo em todos os outros problemas. Depreende-se, depois de mais de seis semanas de discussões, da persistente recusa do governo sovietico a eliminar as disposições do bloqueio, que lhe permitiriam destruir a autoridade e direitos do Reino Unido, Estados Unidos e França, como potencias ocupantes que esta concessão condicional é ilusoria.

11 — A respeito do trafego aereo entre Berlim e as zonas ocidentais, o governo sovietico embora sem afirmar nem retirar o pedido de restrições feito pelo governador militar sovietico, durante as discussões de Berlim e confirmado em sua resposta de 18 de setembro, introduz outro requisito, no sentido de que o transporte pelo ar, de carga e passageiros, deve ser posto sob o controle do comando sovietico.

A nota do governo sovietico, de 25 de setembro, portanto, não somente faz caso omisso do pedido dos tres governos, de que o bloqueio deve ser eliminado, a fim de que se criem condições que permitam a continuação das conversações, mas tambem tenta impor restrições sobre o transporte e comunicações entre Berlim e as zonas ocidentais, que colocariam a manutenção das forças de ocupação das tres potencias ocidentais e toda a vida da população de Berlim sob o poder arbitrario do comando sovietico, permitindo assim às autoridades militares sovieticas a reimposição do bloqueio a qualquer momento, se assim o desejassem.

12 — Em consequencia, é claro que o governo sovietico não tinha nenhuma intenção de cumprir os compromissos contraidos durante as discussões celebradas em Moscou, em agosto. Contrariamente à disposição expressa dos governos dos Estados Unidos, Reino Unido e França, de negociarem com o governo sovietico sobre todos os problemas pendentes a respeito de Berlim e da Alemanha, em sua totalidade, dentro da atmosfera livre de compulsão, o governo sovietico de fato persistiu no uso da coerção. Recorreu à força em lugar de utilizar os procedimentos de solução pacifica. Impôs e mantem restrições ilegais, que constituem o bloqueio de Berlim. Não acedeu a preparar de boa fé acordos quadripartites para a fiscalização da moeda naquela cidade. Mesmo quando as potencias ocidentais de ocupação tentaram lograr acordo sobre medidas para por em vigor os acordos realizados em Moscou, as autoridades militares sovieticas permitiram e alentaram tentativas para derrubar o governo municipal de Berlim, legalmente constituido. Esses atos são claramente tentativas de anular unilateralmente os direitos das potencias ocupantes ocidentais em Berlim, direitos que são iguais aos da União Sovietica e que de igual modo resultam todos eles da derrota e rendição incondicional da Alemanha e dos acordos das quatro potencias, dos quais é signatario o governo sovietico. Além do uso de pressão coercitiva contra as potencias ocidentais de ocupação, é manifesta a violação dos principios da carta da ONU.

13 — A disputa entre o governo sovietico e as potencias ocidentais não é, portanto, de dificuldades tecnicas em comunicações, nem de chegar a algum acordo sobre condições para a fiscalização da moeda em Berlim. A disputa é que o governo sovietico demonstrou claramente por seus atos que está tentando por meio de disposições ilegais e coercitivas, em violação das suas obrigações, alcançar objetivos politicos aos quais não tem direito e que não poderia alcançar por meios pacificos. Recorreu a medidas de bloqueio; ameaçou a população de Berlim de fome, enfermidades e ruina economica; tolerou desordens e tentou derrubar o governo municipal de Berlim devidamente eleito. A atitude e a conduta do governo sovietico revela claramente o seu proposito de continuar seu bloqueio ilegal e coercitivo e os seus atos ilegais que têm por objetivo reduzir os Estados Unidos, o Reino Unido e a França, como potencias ocupantes, a uma condição de completa subordinação ao dominio sovietico e obter assim absoluta autoridade sobre a vida economica, politica e social do povo de Berlim e incorporar a cidade à zona sovietica.

14 — O governo sovietico, portanto, tomou por sua conta absoluta a responsabilidade por criar uma situação em que não é possivel nas atuais circunstancias recorrer a disposições de solução prescritas no artigo 33 da Carta das ONU e que constitui uma ameaça à paz e à segurança internacionais. Com o objetivo de que a paz e a segurança internacionais não sofram ainda maior perigo, os governos dos Estados Unidos, Reino Unido e França, embora reservando-se direitos completos de tomar aquelas medidas que julgarem necessarias para manter nestas circunstancias a sua posição em Berlim vêem-se forçados a transmitir os atos do governo sovietico ao Conselho de Segurança da ONU".

Bevin: "Se Houver Uma Guerra Atomica, a Culpa é da

(Conclusão da 1.ª pág.)

podemos contar para isso em cifras.

O primeiro ministro sr. Attlee, partiu de avião para os Estados Unidos em 1945 a fim de discutir o problema com o sr. Truman e o sr. MacKenzie King. Deve se reconhecer que no futuro o merito do governo dos Estados Unidos por ter preparado um plano coerente para controlar o uso da energia atomica. Sabiam os norte americanos como tambem o sabiamos, que seria impossivel dominar essas imensas forças para fins pacificos a menos que tomassemos medidas para regular o uso clandestino dessas mesmas forças com propositos secretos e desastrosos.

Supomos que todos os delegados estão familiarizados com os relatorios da Comissão de Energia Atomica. No primeiro encontrareis a resolução que estabeleceu o Comitê de Tecnicos (em que a Russia Sovietica estava representada) para que determinasse se era tecnicamente possivel controlar efetivamente a energia atomica. Disseram eles e cito do seu relatorio: "Quanto à questão levantada pelo Comitê n.º 2 sobre se é possivel regular efetivamente a energia atomica não encontramos base alguma em dados cientificos disponiveis para supor não seja factivel o controle efetivo". Em discussões posteriores sobre essa conclusão elaborou-se um plano pormenorizado. O Reino Unido esteve firmemente de acordo com a maioria em que era possivel exercer controle efetivo da energia atomica...

Por que, então — perguntarão os meus colegas — enfrentamos meses depois uma situação em que a propria Comissão de Energia Atomica informou que não pode continuar utilmente por mais tempo as suas atividades e que na realidade o seu trabalho deve ser suspenso, agora? Creio que a razão é fundamentalmente simples. E' que, embora se tenha levantado uma questão que não se pode ignorar e que deve ser inteligentemente discutida, uma minoria nestes assuntos recusou-se a aceitar no minimo grau sequer os desejos e anelos da maioria. Esta é uma circunstancia que não somente se manifesta no campo da energia atomica, mas que é evidente em todas as atividades politicas das Nações Unidas. E' obvio, por exemplo, no plano de desarmamento. E' obvio no Comitê de Estado Maior Militar e isto digo com toda a solenidade de que me seja possivel.

Se a negra furia de incalculavel desastre da guerra atomica descerre sobre nós outros, tudo o quanto podemos dizer é que uma potencia será a unica responsavel dos males que agoniam a humanidade por se ter recusado a cooperar no controle e desenvolvimento dessas grandes forças novas para o bem da Humanidade. Essa falta de cooperação tão evidente nestas graves questões e que venho aludindo não deixou de manifestar se em nenhum nivel da atividade politica internacional. Discutiu-se muito a respeito do uso do veto. Permite-me dizer que no que diz respeito ao meu governo temos afirmado consistentemente que quando se trata de interesses vitais das nações, o uso do veto não é um mal em si. E' o abuso do veto que constitui a origem das dificuldades.

Podemos admitir que em certas circunstancias o veto é necessario e até util. Em vista do que disse sobre a atitude sovietica quanto à segurança, o desarmamento, a energia atomica e ao veto, como é possivel consideremos as ultimas proposições feitas pelo sr. Vishinsky? Ele nos perdoará se mostrarmos suspeita. Como todos vós sabeis, o seu pais é um livro fechado; ninguem sabe o que ali acontece.

Mas, no meu pais, temos imprensa livre e livre acesso para o mundo. Como sabeis, o sr. Vishinsky pode ler e lê tudo quanto se publica no meu pais sobre o que ocorre do nosso lado — e em alguns casos sobre o que não acontece. Mas que pessoa pode dizer o que está sucedendo dentro da União Sovietica? Exporei a proposição tal como a considero: convida-nos a que coloquemos a nossa segurança nas mãos de uma nação que não revela ao mundo o que está fazendo. Isso me parece uma proposta de desarmamento do resto do mundo enquanto a União Sovietica mantêm segredo sobre a sua propria força militar. Esta é uma situação que não conduz à confiança mutua nem à segurança coletiva. E que dizer da guerra de nervos sovietica? Que dizer sobre a guerra de nervos travada contra a Turquia por tão longo tempo, obrigando-a a manter-se mobilizada? A ameaça da guerra de nervos cresce sobre nós nas atividades do Cominform e de outros organismos. Fomos ameaçados aqui, em Paris quando decidimos levar avante o Plano de Recuperação da Europa. Tudo isso contribuiu para a incerteza. Para restaurar a confiança precisamos de fatos, e não palavras. Apresentem-nos fatos, dêem-nos provas de boa fé e ver-se-á que a Grã-Bretanha não tardará em participar em discussões internacionais, sempre que se possa esperar espirito de conciliação e compreensão em beneficio mutuo.

Não nos enganarão com resoluções tendenciosas. Cremos como resultado de amarga experiencia que somente o sentimento de segurança e confiança conduz ao desarmamento... Como o senhor Vishinsky aparentemente crê o contrario, que nos dê em primeiro lugar dados sobre as forças armadas da União Sovietica. Diz-se que contam com nada menos de tres a quatro milhões de homens. Acredito que antes da guerra tinham cerca de um milhão.

Eu gostaria de perguntar ao senhor Vishinsky: E' certo que, não importa o que diga nesta tribuna, a conceção marxista-leninista não admite acordo final com Estados não comunistas? Que tudo o que faz o governo sovietico obedece a uma tatica e que esse governo persegue objetivo especifico, não importa o que se diga neste meio tempo? Temos o direito de perguntar isso, porque assim tem sido desde o principio e os russos não o têm ocultado. Pode o senhor Vishinsky surpreender-se de que nos mostremos cautelosos quanto a aceitar em seu valor nominal as suas declarações de que a politica da União Sovietica tende a expandir e fortalecer a cooperação internacional? O sr. Vishinsky declarou que procuramos agrupar um bloco com a França, a Belgica, a Holanda e o Luxemburgo dirigido contra a União Sovietica. Nego que isso seja certo. Jamais pensamos em tal coisa. Mas posso assegurar-lhe que temos de criar uma união que possa fazer frente com seus proprios povos a qualquer agressão venha de onde vier.

O sr. aludiu à Alemanha. O que nos desencorajou quanto à situação alemã foi o repudio pelo governo sovietico do Tratado Byrnes. Tratado definitivo por quarenta anos que foi novamente submetido pelo sr. Marshall quando substituiu o sr. Byrnes. Com isso, poderiamos ter certeza de que a Alemanha jamais voltaria a ser agressora. Mas, os russos o recusaram. Como podem eles chegar aqui, ante nós outros, e fazer essas acusações? Todos os atos sovieticos desmentem as declarações sovieticas. Essa é a dificuldade.

Declarei ao generalíssimo Stalin que cooperariamos com os nossos vizinhos como ele o havia dito. Essa cooperação não se dirigirá contra a União Sovietica. Ele jamais pôs em duvida esse direito.

Os que fazem acusações geralmente estão estendendo o manto para ocultar o que eles mesmo estão fazendo. Em verdade, se o governo sovietico crê que nos unamos para atacar o territorio da União Sovietica, pode tranquilizar-se. Jamais o faremos. Por outro lado, se tendo assegurado o territorio sovietico se utiliza o territorio de outros Estados para preparar ataques contra nós, creia-se então que a situação é muito dificil e que só podemos velar pela nossa propria defesa.

Não me impressionou nem me deu animo o ataque que o sr. Vishinsky lançou contra os Estados Unidos. Se ele ou o seu governo tivesse algum sentimento pelos humildes da Europa ou do mundo, se estivessem animados por algo que não fosse a doutrina antiquada e anticientifica, seriam os primeiros a aplaudir a grande e generosa contribuição dos Estados Unidos à reabilitação mundial. Não sou nem fomentador de guerra nem pessimista. Ainda tenho confiança em que os povos simples do mundo não serão enganados nem pela dialetica nem pelos slogan. Não são os homens simples que querem lutar nem os que desejam conquistar lares e territorios de outros povos.

Tivemos grandes esperanças depois de São Francisco. Talvez que as nossas esperanças fossem demasiado grandes. Contudo é melhor fazer frente a estas dificuldades presentes do que viver no paraiso dos loucos, porque é possivel que essas dificuldades incompreensões nos ensinem meios para vence-las. Se não podemos agir em base Mundial como haviamos esperado, temos que agir em base regional. Precisamos pôr-nos de acordo com os que desejam trabalhar conosco de forma compreensiva e confiar nos que estiverem dispostos a confiar em nós outros. Talvez seja desses mesmas estruturas regionais que surja e cresça esse governo mundial que a Humanidade deseja e pelo qual se esforça e luta há tanto tempo".

— CHEGOU O "SÃO" VAPOR!

Meses a fio, nenhuma mensagem, nenhum sinal de vida, nenhum elemento de ligação quebra a terrivel solidão dos brasileiros destemerosos que vivem no emaranhado sem-fim dos igarapés amazônicos. E a solidão é tão desesperante que os leva a divinizar as barcaças e os minúsculos "gaiolas" que, de quando em quando, se aventuram à navegação cheia de inesperados, da bacia amazônica.

Por isto, quando surge à vista o navio aventureiro, ecôa pelos atalhos da floresta a saudação mistica:
— *Chegôou o "São" Vapor!*

É que esse "São" Vapor — impulsionado e lubrificado com produtos petrolíferos — lhes leva lembranças e utilidades: cartas de longinquos parentes, viveres, medicamentos, munição e o famoso querosene Jacaré. A Standard Oil saúda os marujos dessas embarcações divinizadas e os homens heroicos a quem vão dar conforto e auxilio.

Trabalhando com Esso, Brasil afora.

No Amazonia, ou onde mais que for Brasil — para as máquinas de seu trabalho ou para o seu carro, caminhão ou ônibus o roteiro certo, em combustiveis e lubrificantes, é o Oval Esso.



STANDARD OIL COMPANY OF BRAZIL

McCann-Erickson

Santo Cristo no Fluminense

Santo Cristo vem de assinar contrato com o Fluminense, ficando resolvido que o gremio carioca pagará ao S. Paulo a quantia de Cr$ 100.000,00 pela referida transferencia. Nesse pagamento está incluido um jogo em S. Paulo no proximo dia 6 de Outubro



Vemos em primeiro lugar o goal de empate do Botafogo, conquistado por Otavio. Barbosa está deso lado enquanto Pirilo, ao longe, salta e grito de contentamento. Ao centro, um ataque do Vasco ao goal do Botafogo e por último o goal da vitoria, de autoria ainda de Otavio que se acha encoberto por Wilson e Pirilo que está saltando de entusiasmo. (Fotos Jair Ramalho — D. C.)

A 15 DE NOVEMBRO A CONVOCAÇÃO DOS JOGADORES

PONTOS de VISTA
de PAULO MEDEIROS



CANTIGA: — O movimento em General Severiano começou cedo. Era gente chegando e pedindo ao Lobato alguma cadeira, uma passagem nos onibus especiais. Era gente que chegava ao lado dos jogadores e indagava aflita: "Como é, vamos ganhar hoje?" Geninho dava uma resposta evasiva e em dado momento não se contendo acabou por me dizer que aquilo atrapalhava tudo.

Quando Carlito Rocha chegou Zezé já havia providenciado tudo. Os reservas já haviam partido e os profissionais estavam com hora marcada para o embarque na camionetie. Inclusive o Biriba, figura indispensavel para a vitoria do "Glorioso".

• • •

Chegamos a São Januario, o jogo de reservas já ia no meio do primeiro tempo. Da praia do Flamengo em diante no carro — em que viajavamos Alceu, Carlito, Paulo Roberto e eu, Carlito não dava uma só palavra, limitando-se a rezar.

Veio o jogo de reservas com aquele resultado de 3 x 3, um jogo que teve algo de dramático e que anunciava muita coisa para o jogo principal. Ponta-pés e sobretudo muita reza de Carlito.

• • •

Zezé Moreira estava com febre. Com uma toalha sôbre os ombros, apesar do calor reinante, acompanhava as jogadas.

Quando entraram os profissionais, todos os que se achavam atrás do goal ficaram aflitos esperando a entrada do Biriba. E o Biriba não queria entrar. Não havia jeito. Entrou um pouquinho, fez uma coisa feia na beirada do campo, e retirou-se cheio de dignidade.

• • •

Veio o primeiro goal do Vasco. Passou-se todo um tempo. Palavras aflitas no vestiario, conselhos de Zeze Moreira e o team volta a campo.

Dois goals relampagos de Otavio e o Botafogo assume a dianteira no mercador, dianteira da qual não sairia mais.

• • •

Pais Barreto passeava aflito olhando o relogio pela quadra de Basket do Vasco. Carlito dava ponta-pés no ar. Zezé Moreira esquecera-se da toalha, da febre, da gripe de tudo e sorria confiante. Ele sabia que seus pupilos venceriam.

Quando o jogo terminou Zezé e Carlito não chegavam para os abraços. A turma que cercava os dois olhou, olhou e acabou achando que Zezé era mais leve e levou o técnico em triunfo.

No vestiario o barulho e os abraços eram tantos que Carlito teve que sair, abafado com o calor dos abraços.

• • •

Mas na sede, de volta de São Januario, uma recepção entusiastica esperava os "cracks" e o técnico Zezé Moreira, condutor da vitoria.

E havia um côro que muitos não gostariam de ouvir, como tanta gente cara que saiu de General Severiano O côro rezava assim:

"Foi sopa, foi sopa
foi sopa esse jogo.
Arranja um outro team
p'ra apanhar do Botafogo".

NADA, AINDA, SÔBRE A PARTICIPAÇÃO DOS ARGENTINOS

O Conselho Técnico de Futebol, ontem reunido, na sede da C.B.D., somente tratou de assuntos relativos ao Campeonato Sulamericano de Futebol, a realizar-se no Rio e S. Paulo em janeiro vindouro.

CONVOCAÇÃO DE JOGADORES

Ficou mantida a data de 15 de dezembro para a convocação oficial dos jogadores para o serviço de seleção. O técnico será convocado a 1º de dezembro. Logo após à convocação, os jogadores seguirão para uma estância — Lambari ou São Lourenço — onde serao realizados os treinos para a organização do quadro brasileiro.

UMA INCOGNITA O COMPARECIMENTO DA ARGENTINA

Um dos membros perguntou o que há, de positivo, sôbre o comparecimento da Argentina. O presidente do Conselho Técnico, sr. Castelo Branco, informou não haver a C.B.D. recebido qualquer comunicado oficial. Lembrou, porém, que, de acôrdo com o Regulamento, as filiadas da Confederação Sulamericana devem informar, com 45 dias de antecedência do início do campeonato, a sua intenção de não participar do mesmo.

DESIGNADAS AS COMISSÕES

Várias comissões serão organizadas para atender às delegações visitantes. Além dos membros do Conselho Técnico, participarão numerosos esportistas, figurando na lista, desde já, o nome dos srs. Manuel Caballero, Alvaro Bragança e Célio de Barros.

Compareceram à reunião os srs. Castelo Branco, Carlos Andrade Leão, Ivan de Freitas e Marcionilio Cunha.

Baronti x Kostolias, a Final de Hoje no Metropolitano
GATONI X GORILA NA SEMI-FINAL — AS OUTRAS LUTAS

Um interessante programa foi organizado para o espetaculo desta noite no Palacio Metropolitano dos Esportes, na Avenida Beira Mar, proximo ao aeroporto, em prosseguimento á disputa do certame internacional de luta livre que ali vem sendo disputado.

O PROGRAMA

AMADORES:
1.ª luta — Valdemar x Az de Ouro;
2.ª luta — Travanca x Pantera Ruiva e
3.ª luta — Biriba x K. O. Jack.

PROFISSIONAIS:
1.ª luta — Soroa (brasileiro) x Herrera (uruguaio);
2.ª luta — Gatone (italiano) x Gorila (espanhol).
FINAL: — Alfio Baronti (brasileiro) x Kostolias (grego).

Amaro Pedia Reversão de Classe

O veterano Amaro, vinculado ao Olaria, pediu reversão para a classe de amador, para poder jogar no Olaria.

Futebol Nos Estados

SÃO PAULO: Portuguesa 5 x Comercial 3; Jabaquara 0 x Ipiranga 0.
VITORIA: Santo Antonio 3 x Vale do Rio Doce 3.
BELO HORIZONTE: America 5 x Siderurgica 0.

Polaco e Marçal Para o Futebol Carioca

Chegaram, ontem, os passes do arqueiro Polaco, da Federação Riograndense de Desportes para o Olaria e do atacante Marçal, da Federação Paulista de Futebol para o Bonsucesso.

Alvaro Costa Ferreira Vencedor

A C.B.D. recebeu o seguinte telegrama: "Campeonato velocidade disputado sábado foi vencido pelo ciclista carioca Alvaro Costa Ferreira. Campeonato-resistencia realizado domingo foi suspenso definitivamente devido invasão na pista motivado colisão dois corredores durante ultimas voltas. Delegações participantes regressarão amanhã quarta-feira". O telegrama é do sr. Manoel Furtado de Oliveira.

COLOCAÇÃO

A colocação dos clubes nos diversos certames, é a seguinte, por pontos perdidos:

PROFISSIONAIS:

1.º Botafogo	2
2.º Vasco e Fluminense	4
3.º Flamengo	5
4.º Bangu, America e S. Cristovão	12
5.º Madureira, Bonsucesso e Canto do Rio	14
6.º Olaria	16

RESERVAS:

1.º Vasco e Flamengo	2
2.º Fluminense	5
3.º Botafogo	7
4.º America	10
5.º Canto do Rio	11
6.º São Cristovão	12
7.º Bangu, Madureira e Olaria	14
8.º Bonsucesso	19

ASPIRANTES:

1.º Vasco	1
2.º Fluminense	3
3.º Flamengo	4
4.º Madureira	7
5.º Botafogo	8
6.º America	10
7.º Olaria	12
8.º Bangú	14
9.º Bonsucesso	15
10.º São Cristovão	16

JUVENIS:

1.º Fluminense	1
2.º Botafogo	4
3.º Bonsucesso	5
4.º Flamengo	[illegible]
5.º America	[illegible]
6.º Bangu	11
7.º São Cristovão	12
8.º Vasco e Olaria	13
9.º Madureira	14

Ranulfo Ficará no Madureira
PEDIDO, ONTEM, O SEU PASSE AO IPIRANGA, DA BAIA

A historia do jogador baiano Ranulfo Machado é das mais complicadas. O América queria o seu concurso, no que não concordou o Ipiranga, de Salvador, o seu clube de origem.

Agora é o Madureira o clube que pretende o seu concurso e, uma vez terminadas as negociações satisfatoriamente, já pediu na tarde de ontem o seu passe, o qual foi encaminhado á C.B.D.

Pagará o tricolor suburbano Cr$ 80.000,00 pela referida transferencia.

Virou o Botafogo no 1.º Turno Como Lider

Romulo Renovou Contrato

O Vasco remeteu o novo contrato de Romulo seu medio direito reserva, á F.M.F.

Batido o Vasco, Por 2 x 1, Em São Januário — Vitoria Apertada do Flamengo Sobre o Bangu, Com Um "Goal" de Penalty, Em Cima da Hora—Caiu o Madureira, Em Niteroi—Notas

Os resultados dos encontros de domingo pela ultima rodada do turno, foram os seguintes:

JOGO — Botafogo 2 x Vasco 1.
LOCAL — Estadio de São Januario.
JUIZ — Mario Viana.
RENDA — Cr$ 262.324,00.
RESERVAS — Empate 3x3.
ARTILHEIROS — Otavio (2) para os botafoguenses e, Chico para o Vasco.
QUADROS
VASCO — Barbosa; Augusto e Wilson; Ely, Danilo e Alfredo; Djalma, Maneca, Friaça Tuta e Chico.
BOTAFOGO — Osvaldo; Gerson e Santos; Rubinho (Paraguaio), Avila e Juvenal; Paraguaio (Rubinho), Geninho, Pirilo, Otavio e Braguinha.
ANORMALIDADES — Em virtude de uma confusão, Rubinho foi deslocado para a extrema direita tornando-se então um figura decorativa.

—O—

JOGO — Flamengo 3 x Bangu 2.
LOCAL — Campo do Flamengo.
JUIZ — Hr. Lowe.
RENDA — Cr$ 48.158,00.
RESERVAS — Flamengo 6x?
ARTILHEIROS — Gringo Zizinho e Jair (Penaltie) para o Flamengo, e, Amaral e De Paula para o Bangu.
QUADROS
FLAMENGO — Luiz, Newton e Norival; Biguá, Bria e Jaime, Bodinho, Zizinho, Gringo, Jair e Durval.
BANGU — Orlando; Domingos e Nogueira; Madeira; Irani e Pinguela; Menezes, Amaral, Cardoso, De Paula e Zezinho

—O—

JOGO — Canto do Rio 2 x Madureira 1.
LOCAL — Campo de Caio Martins.
JUIZ — Alberto da Gama Melcher.
RENDA — Cr$ 9.88?,00.
RESERVAS — Canto do Rio 4x3.
ARTILHEIROS — Geraldino e Helio para os locais e Benedito para o Madureira.
QUADROS
CANTO DO RIO — Odair; Borracha e Manoelzinho, Vicentini, Edesio e Edinho; Heitor, Carango, Geraldino, Raimundo e Helio.
MADUREIRA — Milton; Danilo e Godolfredo; Arati, Herminio e Mineiro; Lupercio, Didi, Benedito, Jorge e Adir.

OFICIALMENTE NO GRAJAÚ T. C. O OLÍMPICO AFONSO EVORA
EM CONDIÇÕES DE JOGO SOMENTE EM JANEIRO DE 1949

Acaba de se dar uma sensacional transferencia no basket. Afonso Evora, o consagrado ás do bola ao cesto que tão brilhantemente atuou em Londres por ocasião dos Jogos Olimpicos e que colaborou eficiente e dedicadamente no Botafogo no periodo de seis anos vem de assinar sua transferencia para o Grajau T. C..

A FMB em nota oficial de ontem registra a referida transferencia, considerando-o em condições de jogo somente depois do dia 27 de janeiro de 1949 quando o basketballer terá saldado um ano de estagio.

Evora, ao que apuramos, exercerá no Grajau T. C. o cargo de tecnico não pretendendo mais participar de jogos.

BIRIBA DEU SORTE: — A entrada em campo da mascote do Botafogo, o cachorrinho Biriba, deu muito trabalho. Até o delegado Dulcidio Gonçalves, cismou com o bicho. Mas no fim ficou tudo resolvido, Biriba entrou mesmo dando sorte ao alvi-negro. Na foto acima vemos o mascote ao lado de um jovem fã do Glorioso e de Rubinho, o valoroso half

Quem Não Anuncia Se Esconde

RESCINDIDO O CONTRATO DE JUAN VIDAL

Compensação da Derrota

PEDRO DANTAS

O Grande Premio "Diana", destinado a indicar a liderança do naipe feminino, sem restrição de idade ou nacionalidade — embora a pesos de uma tabela obsoleta, como demonstrou, em recente artigo para o DIARIO CARIOCA, o dr. João da Costa Ribeiro — talvez não tenha conseguido traduzir fielmente a classificação normal dos valores que dêle participaram, para efeitos de um "handicap" livre, por exemplo. De fato, o resultado da carreira convidaria a classificar a nacional Garbosa Bruleur, a primeira vencedora de Heliaco, a 8 quilos, no minimo, de Tirolesa e 6 de Peuwa, subindo estas platinas para 60 e 58, respectivamente, e baixando a campineira para 52, uma vez que a escala de 57 para 53 deu o resultado que se viu.

Acreditamos, porem, que a carreira não tenha demonstrado uma relação permanente ou com tendencia à estabilidade. O julgamento de valor em relação a animais de corridas têm por base uma abstração formada na nossa própria cabeça. Para essa abstração, o turfista considera, como é natural, as melhores atuações de cada parelheiro, sem levar muito em conta, as condições de momento, o "estado", a respeito do qual as indicações técnicas mais seguras, mesmo clinicamente controladas, ainda são precarias e insuficientes. Se não o fossem, não haveria surpresas para um treinador e para um veterinario. Mas a verdade é que há.

Garbosa Bruleur evidentemente não correu como em seus melhores dias, sem que se possa, entretanto, considerar de todo má a "performance" que produziu. Perdeu para tempo bom — 148 2/5, e aplicou-se razoavelmente no final. Faltou-lhe, porem, — e isso durante todo o percurso — a naturalidade, a desenvoltura, a leveza, aquela extraordinaria elegancia de ação que a notabilizou como estilista. Saudade ou raiva do Rigoni? Talvez. Talvez a presença desse companheiro de glorias no dorso de uma competidora, a Fiducia, lhe tivesse abatido o moral. Contra ela, o Rigoni! E a correr-lhe nas patas o tempo todo, a serviço daquela uruguaia, o ingrato. O cúmulo! Desde a fita ela se mostrou irritada e não póde conter algumas explorações temperamentais. A sua vingança é que perdeu a corrida, mas ganhou do traidor, e isso, por certo, era muito mais importante do que a vitoria.

SEGUIRA' PARA O CHILE NO DIA 15 DE OUTUBRO O BRIDÃO CHILENO — COVARRUBIAS, UM AMIGO DE VERDADE

O sr. Rocha Faria enviou uma carta à Comissão de Corridas do Jockey Club Brasileiro, dando conhecimento da rescisão amigavel de contrato com o joquei Juan Vidal, que vinha atuando como piloto oficial da tradicional jaqueta rubro-negra.

Na missiva em apreço, foi elogiada a conduta do profissional chileno, que desempenhou com acerto e honestidade a missão que lhe confiaram.

Podemos informar, que Vidal deixará o Rio com destino ao Chile, no proximo dia 15 de outubro.

NÃO PRETENDE VOLTAR AO BRASIL

Ontem, palestramos com o minusculo ginete, que nos disse:

— Rescindio contrato amigavelmente e não tenho a menor queixa dos srs. Rocha Faria. São proprietarios muito distintos, e que me cercaram de todas as gentilezas, durante o tempo em que estive preso ao Stud.

— Pretende retornar ao Brasil?

— Ficarei definitivamente em minha terra, onde terei, entre outros, o apoio do treinador Covarrubias, um amigo de fato que me deu as primeiras lições de como se dirige um cavalo de corridas.

Com um sorriso e em castelhano ligeiro:

— "Don" Cesar viu meus primeiros tombos...

— Quem substituirá você?

— Ainda não sei. Até o momento, nada consta a respeito.

E Vidal saiu em companhia do Sabbatino D'Amore.

De Belo Horizonte

NOITE DE RONDA, A MAIOR POULE DA TARDE

B. HORIZONTE 27 (Asa press) — As provas da reunião turfistica realizada na tarde de ontem nesta capital, tiveram os resultados seguintes:

1.º PAREO — 1.100 metros — Nego e Biriba — Tempo, 81" — Ponta Cr$ 25.50 — Dupla 47.50.

2.º PAREO — 1.500 metros — Morena e Miosoti — Tempo 102"4/5 — Ponta Cr$ 25.00 — Dupla Cr$ 126.00.

3.º PAREO — Noite de Ronda e Cabo Frio — 1.500 metros — Tempo: 95" — Ponta Cr$. 56.50 — Dupla Cr$ 19.00.

4.º PAREO — 1.300 metros Mascarada e Mala Cara — Tempo: 92" — Ponta Cr$ 14.50 — Dupla Cr$ 14.00.

5.º PAREO — 1.600 metros — D. Tito e Cartaginês — Tempo: 110" — Ponta Cr$ 13.00 — Dupla Cr$ 13.00.

Movimento geral — Cr$ .... 30.000 00.

A REUNIÃO DE DOMINGO

1º PAREO — 1.600 METROS — CR$ 20.000,00 — A'S 13,30 HORAS:

		Ks
1—1	Palina	54
2	(2 Whippy	58
	(3 Lafayette	53
3	(4 Royal Statute	52
	(5 Argelino	56
4	(6 Miralumo	54
	(7 Lulu	5.

2º PAREO — 1.600 METROS — CR$ 25.000,00 — A'S 14 HORAS:

		Ks
1	(1 Genipapo	52
	(2 Manful	52
2	(3 Sassiado	56
	(4 Sanguenolth	50
3	(5 Grão Mogol	56
	(6 Flexa	54
4	(7 Guararape	52
	(8 Jaguarão Chico	52

3º PAREO — 1.300 METROS — CR$ 22.000,00 — A'S 14,30 HORAS:

		Ks
1	(1 Graziela	50
	(2 Concurso	54
2	(3 Galliza	54
	(4 Picada	54
	(5 Farrusca	54
3	(6 Giria	50
	(7 Coquetel	52
	(8 Kelvin	54
4	(10 Iba	54
	(" Moritz	52

4º PAREO — "PREMIO BRICIO FILHO" — (2ª PROVA ESPECIAL DE LEILAO" — 1.600 METROS — CR$ 40.000,00 — A'S 15,00 HORAS:

		Ks.
1—1	Egeu	55
2—2	Marshall	56
3	(3 Minguinho	57
	(4 Ventania	53
4	(5 Feitor	55
	(6 Fogo Bravo	64

5º PAREO — 1.000 METROS — CR$ 25.000,00 — A'S 15,35 HORAS:

		Ks
1	(1 Winning Post	55
	(2 Astro	55
3	(3 Petibiriba	55
	(4 Istar	55
3	(5 Idealista	55
	(6 Mustafá	55
	(7 Bombo	55
4	(8 Urucania	55
	(9 Muzuzo	55
	(" Bozambo	55

6º PAREO — 1.000 METROS — CR$ 35.000,00 — A'S 16,10 HORAS (BETTING):

		Ks
1	(1 Vespa	55
	(2 Rama	55
	(3 Jaboticaba	55
2	(4 Jequitinhonha	55
	(5 Alamanda	55
	(6 Aléa	55
3	(7 Molta	55
	(8 Vineta	53
	(9 Jurujuba	55
4	(10 Arari	55
	(11 Oraida	55
	(12 Saraivada	55

7º PAREO — GRANDE PREMIO "AMERICA DO SUL" — 2.400 METROS — CR$ 200.000,00 — A'S 16.45 HORAS (BETTING):

		Ks.
1	(1 Saravan	58
	(" Fiducia	56
2	(2 Multiple	58
	(3 Bel Ami	57
3	(4 Defiant	58
	(5 Rumoroso	53
	(6 Pelele	58
4	(7 Tirolesa	57
	(8 Ibicuhy	52
	(9 Hivon	52

8º PAREO — 1.800 METROS — CR$ 28.000,00 — A'S 17,20 HORAS — (BETTING):

		Ks.
1	(1 Carnavalesca	61
	(" Imbu'	60
2	(2 Champion	50
	(3 Opulento	50
3	(4 Tauá	50
	(5 Scaarmouche	50
4	(6 Cooper	54
	(7 Bien Paga	50
	(" Estrilo	51

Tirolesa Sagrou-se a Melhor Égua da Temporada

O Grande Premio "Diana", anteontem disputado no Hipodromo Brasileiro, é, por excelencia, o classico das eguas.

Nessa carreira, cuja instituição data de 1904, tomam parte sempre as melhores representantes do sexo feminino do nosso turfe.

Esta temporada interveiu na tradicional prova um seleto lote de eguas nacionais e estrangeiras, entre as quais a crioula Garbosa Bruleur, cuja "rentree" depois da sua defecção no Grande Premio "Brasil", atribuida aliás ao estado pesado da pista, vinha sendo aguardada com curiosidade.

Embora apresentada em impecaveis condições de entraineur, pelo tratador Gabino Rodriguez, o famoso filho de D. Fausto, a descendente de Lolita, que foi eleita a favorita do publico apostador, não correspondeu á expectativa que a cercava.

Caiu fragorosamente batida pelas suas rivais Tirolesa e Peuwa.

Aquela filha de Fox Cub obteve um triunfo muito firme, sagrando-se destarte a melhor egua da temporada.

Enquanto Hellen liderava a carreira, aplainando o caminho para a sua companheira Garbosa Bruleur, seguida de Peuwa, a Tirolesa se revezava com a Garbosa Bruleur, a Fiducia no terceiro posto, num vaivem, incomodo, enquanto Arabesca encerrava o lote.

Nos 1.200 metros, Fiducia investiu e mais adiante firmou-se em segundo e na reta procurou a vanguarda, ao passo que Tirolesa tambem avançava.

A descendente de Tela, no tiro direito, deu a partida final e como um bolide veio assumir a vanguarda para não mais a perder, vindo a cruzar a meta com dois corpos na frente de Peuwa.

Garbosa Bruleur terminou em terceiro, a um corpo.

A FILHA DE FOX CUB VENCEU FIRME O GRANDE PREMIO "DIANA"

| 1ª CARREIRA |

563 Eguas nacionais de 4 anos, sem vitoria — Pesos da tabela — 1.000 metros — Premios: Cr$ 22.000,00 — Cr$ 6.000,00 e Cr$ 3.300,00:
LIBERIA, feminino, castanho, 4 anos, São Paulo, Royal Dancer e Fire Raiser, do sr. A. J. Peixoto de Castro Jr., 56 quilos, Geraldo Costa 1º
Sunshine, 56, L. Coelho 2º
Indigena, 56|53 quilos, R. Latorre, ap. 3º
Maripoza, 56, O. Macedo 0
Caravana, 56|54 quilos, P. Coelho 0
Ixion, 56, D. Ferreira .. 0
Iriada, 56, R. Freitas .. 0
Agua Marinha, 56, L. Meszaros (Parada) 0
Não correram: — Oportuna e Aripuana.
Ganho por pescoço; do 2º ao 3º, dois corpos.
Rateios: Cr$ 33,00 em 1º; dupla (24), Cr$ 39,00; placés: Liberia, Cr$ 15,00; Sunshine, Cr$ 52,00; Indigena, Cr$ 15,50.
Tempo: 66" 4|5.
445.420,00.
Criador: o proprietario.
Tratador: — Osvaldo Feijó.

| 2ª CARREIRA |

564 Animais nacionais de 5 anos, que não tenham ganho mais de Cr$ 180.000,00 em premios de 1º lugar no pais — Peso, 52 quilos, cavalo e egua 50, com sobrecarga — 1.000 metros — Premios: Cr$ 28.000,00 — Cr$ 8.400,00 e Cr$ 4.200,00:
KIT, feminino, castanho, 5 anos, São Paulo, Trieste e Sanchica, do sr. Renato-Meira Lima, 54|51 quilos, Benedito Ribeiro, aprendiz 1º
Helper, 56, J. Portilho 2º
Piratinha, 54, L. Rigoni .. 3º
Carlos Magno, 54, A. Araujo 0
Não correu: Magestade.
Ganho por meio corpo; do 2º ao 3º, pescoço.
Rateios: Cr$ 16,00 em 1º; dupla (14), Cr$ 63,00; placés: Kit, Cr$ 12,00; Helper, Cr$ .. .. .. 56,00.
Tempo: 59" 1|5.
Total das apostas: — Cr$ .. 479.370,00.
Criador: T. Toledo Lara.
Tratador: — Justo Perez.

| 3ª CARREIRA |

565 Animais nacionais de 5 anos, que não tenham ganho mais de Cr$ 70.000,00 em premios de 1º lugar no pais — Peso: 52 quilos cavalo e egua 50, com sobrecarga — 1.600 metros — Premios: Cr$ 22.000,00 Cr$ 6.000,00 e Cr$ 3.300,00:
ARABIANA, feminino, castanho, 5 anos, São Paulo, Bene Devil e Noa, Noa, do sr. Gianni Pareto, 56|53 quilos, René Latorre, aprendiz 1º
Dona Stella, 52 L. Coelho .. 2º
Hypnos, 58, A. Araujo .. 3º
Bertucio, 52, J. Araujo 0
Helicon, 54|52 quilos, P. Coelho, ap. 0
Jaez, 54, L. Meszaros .. 0
Caracol, 54, A. C. Ribas 0
Maracatu', 58, J. Portilho 0
Aldean, 52|51, quilos, A. Aleixo, ap. 0
Não correu: Aloá.
Ganho por meio corpo; do 2º ao 3º, um corpo.
Rateios: Cr$ 27,00 em 1º; dupla (12), Cr$ 32,00; placés: — Arabiana, Cr$ 14,00; Dona Stella, Cr$ 38,00; Hypnos, Cr$ .. .. 15,00.
Tempo: 99" 4|5.
Total das apostas: — Cr$ .. .. 623.200,00.
Criador: — Roberto Alves de Almeida.
Tratador: — Celestino Gomez

| 4ª CARREIRA |

566 Animais nacionais de 6 anos e mais, que não tenham ganho mais de Cr$ .. 100.000,00, em premios de 1º lugar no pais — Peso: 52 quilos cavalo e egua 50, com sobrecarga — 1.500 metros — Premios: Cr$ 22.000,00 — Cr$ 6.600,00 e Cr$ 3.300,00:
GUAPEBA, feminino, castanho, 6 anos, São Paulo, Bosphore e Guarapira, do stud Japarahiba, 54|51 quilos, René Latorre, aprendiz 1º
Catalina, 52, S. Ferreira 2º
Garrida, 54, L. Rigoni .. 3º
Coquetel, 52, L. Leighton 0
Mancador 55, A. C. Ribas 0
Miss Henriette, 54, V. Cunha 0
Destemor, 56, D. Ferreira 0
Giria, 50|48 quilos, P. Coelho 0
Kelvin, 54, L. Coelho 0
El Rey, 52|51 quilos, A. Aleixo, ap. 0
Florian, 54, R. Freitas .. 0
Naipe, 52, J. Portilho 0
Clarim, 52, V. Li— 0
Não correram: Moritz, Jururuna e Iris.
Ganho por um corpo; do 2º ao 3º, dois corpos.
Rateios: Cr$ 31,00 em 1º; dupla (22), Cr$ 154,00; placés: — Guapeba, Cr$ 15,00; Catalina, Cr$ 19,00. Garrida, Cr$ 15,00.
Tempo: 93" 2|5.
Total das apostas: — Cr$. 794.170,00.
Criador: — Espolio Lineu de Machado.
Tratador: — Moisés de Araujo.

| 5ª CARREIRA |

567 Grande Premio "Diana" — Eguas européias de 3 anos e mais e nacionais e platinas de 4 anos e mais — Pesos da tabela — 2.400 metros — Premios: Cr$ 250.000,00 — Cr$ 50.000,00 e Cr$ 25.000,00:
TIROLESA, feminino, alazão, 4 anos, Argentina, Fox Cub e Tela, do sr. Nelson Seabra, 57 quilos, Francisco Irigoyen .. 1º
Peuwa, 57, O. Ulloa 2º
Garbosa Bruleur, 53, A. Araujo 3º
Fiducia, 58, L. Rigoni .. 0
Arabesca, 58, L. Leighton 0
Hellen, 52, G. Costa 0
Ganho por dois corpos; do 2º ao 3º, um corpo.
Rateio: Cr$ 51,00 em 1º; dupla (23), Cr$ 164,00; placés: não houve.
Tempo: 148" 2|5.
Total das apostas: — Cr$ .. 528.480,00.
Importadores: — Roberto e Nelson Seabra.
Tratador: — Cezar Covarrubias.

| 6ª CARREIRA |

568 Potros nacionais de 3 anos, sem mais de uma vitoria no pais — Pesos da tabela — 1.400 metros — Premios: Cr$ 35.000,00 — Cr$ 10.500,00 e 5.250,00:
HASTALUEGO, masculino, tordilho, 3 anos, S. Paulo, Helium e Porcelana, do stud Highland, 55|53 quilos, Pedro Coelho, aprendiz 1º
Egeu, 55, J. Vidal, empatado em 2º
Roncador, 55, R. Freitas F. empate em 2º
Marshall, 55, I. Souza .. 0
Jeca, 55, O. Ulloa 0
Alabama, 55, D. Ferreira .. 0
Zodiaco, 55, R. Freitas .. 0
Edmundo, 55, L. Rigoni .. 0
Rosario, 55, L. Leighton .. 0
Não correu: Lucifer.
Ganho por uma cabeça; o 2º lugar empatado.
Rateios: Cr$ 24,00 em 1º; dupla (22), Cr$ 173,50; dupla (24), Cr$ 26,00; placés: Hastaluego, Cr$ 14,00; Egeu, Cr$ 36,00; Roncador, Cr$ 50,00.
Tempo: 85" 2|5.
Total das apostas: — Cr$ .. 648.600,00.
Criador: — Luiz Pontes Bueno.
Tratador: — Miguel Gil.

| 7ª CARREIRA |

569 Animais nacionais de 6 anos e mais, que não tenham ganho mais de Cr$ .. .. 150.000,00, em premios de 1º lugar no pais — Peso: 52 quilos, cavalo e egua 50, com sobrecarga — 1.400 metros — Premios: Cr$ 25.000,00 — Cr$ 7.500,00 e Cr$ 3.750,00:
CERRO ALTO, masculino, castanho, 6 anos, Rio Grande do Sul, Sandwich e Sultanita, do sr. Fernando Pereira Schneider, 58 quilos, Luiz Rigoni 1º
Genipapo, 52|51 quilos, A. Aleixo, ap. 2º
Guararape, 52|49 quilos, R. Latorre, ap. 3º
Manful, 52, R. Freitas F. 0
Grão Mogol, 55, D. Ferreira 0
Flexa, 54, O. Ulloa 0
Sanguenolth, 50, L. Leighton 0
Iluminura, 52|50 quilos, P. Coelho, ap. 0
Don Pedro, 52, A. C. Ribas 0
Jaguarão Chico, 54, J. Maia 0
Folia, 50, L. Coelho 0
Não correram: — Oleg e Izarari
Ganho por um corpo e meio, do 2º ao 3º, pescoço.
Rateio: Cr$ 40,00 em 1º; dupla (13), Cr$ 128,00; placés: Cerro Alto, Cr$ 15,50; Genipapo, Cr$ 20,00; Guararape-Folia, Cr$ 16,00.
Tempo: 86".
Total das apostas: — Cr$ .. .. 891.670,00.
Criador: — Osvaldo Kroef
Tratador: — O proprietario.

| 8ª CARREIRA |

570 Animais nacionais de 5 anos, que não tenham ganho mais de Cr$ 120.000,00 em premios de 1º lugar no pais — Peso: 52 quilos cavalo e egua 50, com sobrecarga — 1.800 metros — Premios: Cr$ .. .. .. 28.000,00 — Cr$ 8.400,00 e Cr$ 4.200,00:
URUTU', masculino, zaino, 5 anos, Rio Grande do Sul, Viboron e Bonne Jeanne, do sr. Irineu Bornhausen, 56 quilos, Salomão Ferreira 1º
Huron, 58, R. Freitas .. 2º
Riachão, 52, A. C. Ribas 3º
Heracles, 52, V. Andrade 0
Jiga, 54, J. Araujo 0
Urmano, 58, J. Altran .. . 0
Cambridge, 58, V. Cunha 0
Não correram: — Justo e Eclético.
Ganho por dez corpos; do 2º ao 3º, dois corpos.
Rateio: Cr$ 30,00 em 1º; dupla (11), Cr$ 106,00; placés. — Urutu'-Riachão, Cr$ 42,00.
Tempo: 111" 1|5.
Total das apostas: — Cr$. 649.770,00.
Criador: — J. A. Flores da Cunha.
Tratador: — Claudemiro Pereira.

Total geral das apostas. — Cr$ 4.866.620,00.
Total geral dos concursos: — Cr$ 482.880,00.
Pista de grama: — leve.

OS RESULTADOS DOS CONCURSOS

Os concursos anteontem promovidos pelo Jockey Club Brasileiro tiveram os seguintes resultados:

BOLO SIMPLES
9 ganhadores, com 6 pontos — Rateio: Cr$ 6.466,00.

BOLO DUPLO
5 ganhadores, com 9 pontos — Rateio: Cr$ 8.160,00.

BETTING JOCKEY CLUB
13 ganhadores — Rateio: Cr$ 735,00.

BETTING ITAMARATY
217 ganhadores — Rateio. — Cr$ 337,00.

BETTING DUPLO:
1 ganhador, na combinação 2-4 — 2-6 — 1-1.
Rateio: 79.316,00 e sem ganhadores na combinação — 3-9-1 — 2-6 — 1-1 — ficando Cr$ .. . 93.314,00 para o proximo betting duplo.

A PRÓXIMA SABATINA

1º PAREO — 1.000 METROS — CR$ 35.000,00 — A'S 14 HORAS:

		Ks.
1—1	Maná	55
2	(2 Muxoxo	55
	(3 Fanopy	55
3	(4 Edelfa	53
	(5 Maracaju'	53
4	(7 Cuzco	53

2º PAREO — 1.500 METROS — CR$ 25.000,00 — A'S 14,30 HORAS:

		Ks.
1—1	Gavião da Gavea	58
2—2	Diolan	54
3—3	Mavilis	54
3	(4 Magestade	56
4	(5 Urutu'	53
	(" Huron	56

3º PAREO — 1.400 METROS — CR$ 20.000,00 — A'S 15,35 HORAS:

		Ks
1—1	Vaico	56
2—2	Abdin	56
3	(3 Dynamo	56
	(4 Pepito	56
4	(5 Lumen	56
	(6 Iliada	54

4º PAREO — 1.[illegible] METROS — CR$ 28.000,00 — A'S 15,35 HORAS:

		Ks
1—1	Porungo	60
2—2	Cavador	53
3	(3 Heliada	56
	(" Pablo	50
4	(5 Cerro Grande	52
	(6 Golden Boy	58

5º PAREO — 1.000 METROS — CR$ 22.000,00 — A'S 16,10 HORAS:

		Ks.
1	(1 Apoti	56
	(2 Agua Marinha	54
2	(3 Indigena	54
	(4 Antipas	56
3	(5 Testa de Ferro	56
	(6 Caravana	54
4	(7 Sunshine	54
	(8 Lidice	54
	(9 Bruno	56

6º PAREO — 1.[illegible] METROS — CR$ 22.000,00 — A'S 16,45 HORAS — (BETTING):

		Ks.
1	(1 Cipó	56
	(" Hosanna	54
	(2 Fanita	50
2	(3 Grand Lord	52
	(4 Lady Reives	50
	(5 Camacho	56
3	(6 Chesterfield	54
	(7 Grey Peter	52
	(8 Catita	54
4	(9 Bertucio	56
	(10 Flim	50
	(11 Borrachudo	52
	(12 Jambo	52

7º PAREO — 1.[illegible] METROS — CR$ 22.000,00 — A'S 17,20 HORAS — (BETTING):

		Ks.
1	(1 Arroz Doce	54
	(2 Garbolito	54
	(3 Jaez	54
2	(4 Marmiteira	56
	(5 Marselha	5-
	(6 Hanibal	5-
3	(7 Hypnos	5-
	(8 Hong Kong	56
	(9 Aloá	54
4	(10 Cairo	54
	(11 Ben Hur	57
	(12 Fingida	52
	(13 Ternura	50

De Porto Alegre

BOLSON GALOPOU NO 5.º PAREO

PORTO ALEGRE 26 — (Asapress) — As carreiras disputadas ontem no Hipodromo dos Moinhos de Vento, tiveram registrados os seguintes resultados:

1.º pareo — 1.500 metros — Socego e Handicap — Tempo: 101" 3/5 — Dividendos — Cr$.. 21[illegible] 59.00; Dupla: 28 00;

2.º pareo — 1.700 metros — Marti e Mayor — Tempo: 113" 2/5 — Dividendos — Cr$ 18.00. 15.00; Dupla — 25 00;

3.º parco — 1.600 metros — Haron e empatado em 2.º Constituição e Belamuzal — Tempo. 107" 3/5 — Dividendos: 23.00, 15.00 e 22 00; Duplas — 25.00 e 26 00.

4.º pareo — 1.700 metros — Alvor e Iacon — Tempo: 112" 2/5 — Dividendos — Cr$ 43.00. 12.00; Dupla: 27.00;

5.º pareo — 1.500 metros — Bolson e Aurifera — Tempo: 98" 2/5 — Dividendos: Cr$ 84.00. 21 00; Dupla: 47 00;

6.º pareo — 1 200 metros — Bacacha e Montera — Tempo: 79" 1/5 — Dividendos: Cr$ 65,00. 25 00; Dupla — 63 00;

7.º pareo — 1.200 metres — Chica Pelanca e Mahon; Tempo: 79" — Dividendos — 40.00. 31 00; Dupla: 28 00;

8.º pareo — 1.000 metros — Valenton e Cromwel — Tempo: 104"; Dividendos — 48 00. 77.00; Dupla 116 00.

Movimento geral — Cr$..... 965 810,00.

Felippe Miranda Rosa
ADVOGADO
RUA DO CARMO 49 - 2.º — TELS. 42-8993 e 42-6864

DE SÃO PAULO

GUARAZ NOVO "REI DA RAIA PAULISTA"!

QUEBROU O "RECORD" DE HEREO PARA AS DUAS MILHAS

S. PAULO, 26 (A-apress) — Foram os seguintes os resultados de hoje:

1.º PAREO — 1.300 metros — Jacuil (1), L. Gonzalez e Furriel (4) O. Reichel — Tempo: 82"7 — Diferença — 1 e varios corpos — Ponta Cr$ 13.00 — Placés Cr$ 12.00 e Cr$ 31.00.

2.º PAREO — 1.200 metros — Jacubi (1) L. Gonzalez e Samara (7) R. Olguim — Tempo. 72". Diferença: 2 e 3 corpos — Ponta Cr$ 35.00; Placés 19.00 e Cr$ 18.00.

3.º PAREO — Irene (8) R. Zamudio e Itaituba (5), A. Lucas e Chodo (2) S. Godoy — Tempo: 83"8. Diferença, 1 e 3 corpos — Ponta, Cr$ 75.00 Placés Cr$ 25.00 Cr$ 17.00 e Cr$ 37.00.

4.º — 1.600 metros — Blue Cedar (5) R. Pacheco e Careful (4), R. Olguim — Tempo 101"5 — Diferença: 3 corpos e 1 corpo — Ponta Cr$ 45.00 Placés 46.00 e Cr$ 46.00.

5.º 1.500 metros — Distraidinha (3), R. Zamudio e Divino Ouro (2) R. Olguim — Tempo 96"3 — Diferença — cabeça e 3 corpos; Ponta Cr$ 15.00 Placés Cr$ 14.00. Cr$ 16.00 e Cr$ 60.00.

6.º PAREO — 1.400 metros — Caimbelle (4) R. Zamudio Espuma (5) O. Rosa e Hamlet (1) M. Souza — Tempo: 88" — Diferença: 2 corpos e 1 corpo — Ponta Cr$ 18.00 — Placés Cr$ 14.00, Cr$ 18.00 e 60.00.

7.º PAREO — 3.218 metros Guaraz (5), R. Olguim e Iguaçu (4) R. Pacheco — Tempo: 204"6; Diferença: 3 corpos e cabeça — Ponta Cr$ 36.00 Placés Cr$ 14.00 e 12.00

8.º PAREO — 1.400 metros Hood (3) P. Vaz. Horus (9) O. Reichel e C. Negro (4) J. Carvalho — Tempo. 83" — Diferença: Varios e varios — Ponta Cr$ 14,00 Placés Cr$ 12.00 Cr$ 16.00 e Cr$ 22.00.

Movimento geral Cr$ ...... 5.834.320 00.

Kanguru' A meia de classe
Nas principais casas de artigos para homem
Amado e Tavares Ltda
RUA PONTES CORREIA, 213
Telefone: 38-2573 — RIO

RADIOGRAFIAS DOS PULMÕES
Chapa Grande Cr$ 70,00
Dr. Mario Ribeiro
Radiografias e radioscopias em geral
AV. GRAÇA ARANHA, 19 - 6.º — GRUPO 603

MÁQUINA DE COSTURA DEFEITUOSA
Consertos e reformas em geral — Compra-se em qualquer estado. Atende-se orçamentos a domicilio, sem compromisso
Carlos A. Rodrigues — Rua Estacio de Sá n.º 37.
Telefones: 32-3900 e 32-7957.

MERCADOS

CAMBIO

Abriu ontem o mercado cambial em condições estaveis com o Banco do Brasil vendendo a ora a Cr$ 75.44 16 e dolar a Cr$ 18,72 e comprando a Cr$ 74.02 14 e a Cr$ 18.38 respectivamente.

Assim fechou ás 15.50 horas inalterado.

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas para vendas de cambiais:

A' vista:

Libra	75.44 16
Escudo	0.75 79
Dolar	18.72
Franco francês	0.08 73
Franco suiço	4.37 38
Franco belga	0.42 71
Peso boliviano	0.44 57
Peso argentino	3,86 98
Peso uruguaio	9.95 74
Coroa sueca	5.21 09
Coroa dinamarquesa .	3.90 08
Coroa tcheca	0.37 44

O Banco do Brasil para compra das letras de coberturas afixou as seguintes taxas:

A' vista:

Libra	74.07 14
Franco francês	0.08 51
Franco suiço	4.25 96
Peso argentino	3,77 81
Dolar	18.38
Escudo	0.74 41
Coroa tcheca	0.36 76
Coroa dinamarquesa .	3.83
Peso uruguaio	9.59 71
Franco belga	0.41 93
Coroa sueca	5.11 62

OURO FINO

O Banco do Brasil comprava a grama de ouro fino na base de 1.000 por 1.000 ao preço de Cr$ 20.81 76.

CAMARA SINDICAL

Medias Cambiais:

Londres	75.44 18
Nova York	18.72
Uruguai	9.95 74
Belgica (franco)	0.42 71
Espanha	1.70 96
Dinamarca	3.90 08
França	0,08 73
Portugal	0,76 30
Suiça	4,37 38
Suecia	5.21 09
Tchecoslovaquia	0,37 38
Argentina	3,86 98
Canadá	18.40

BOLSA DE VALORES

O movimento da Bolsa, ontem, foi regular e versou sobre um grande numero de titulos.

As apolices da divida publica achavam-se em boa posição, mas apenas se firmaram e tiveram melhoria de preços as estaduais de Minas e de São Paulo.

Regularam os outros valores em atividade bem mantidos.

CAFE'

O mercado de café disponivel funcionou ontem, calmo e com os preços inalterados.

Os possuidores declararam manter o tipo 7 ao preço anterior de Cr$ 53,00 por 10 quilos, na tabua e durante os trabalhos não houve vendas.

Fechou inalterado.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS:

Tipo 3	55.40
Tipo 4	54.80
Tipo 5	54.20
Tipo 6	53,60
Tipo 7	53.00
Tipo 8	52.00

PAUTA: — Estado de Minas. — Café comum Cr$ 5,30. Idem fino Cr$ 8.95. Estado do Rio. Café comum Cr$ 4.00.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas 8.934 sacas, sendo 5.550 pela Leopoldina e 3.384 pela Central. Embarques .... 15.723 sacas, sendo 779 para a America do Sul e 14.944 para a Europa. Existencia 657.954 Café revertido 4.894. Café despachado para embarques .... 95.582 sacas.

CAFE' A TERMO

Abertura:

Meses	Vend	Com.
Setembro	54,00	53 10
Outubro	53,30	53,30
Novembro	53,80	53,40
Dezembro	54,30	54,10
Janeiro	54,70	74 00
Fevereiro	55,30	54 90

Vendas 1.000 sacas. Mercado estavel.

FECHAMENTO

Meses	Vend.	Com.
Setembro	53,80	52,80
Outubro	53,30	53,10
Novembro	53,70	53,50
Dezembro	54,30	54,20
Janeiro	54,80	54 70
Fevereiro	S/V	55.00

Vendas 2.500 vendas. Mercado firme.

AÇUCAR

Esteve ainda ontem, esse mercado em posição calma e sem alteração na tabela de preços.

Os negocios verificados foram mais ativos e o mercado fechou inalterado.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas 8.352 sacas de Campos. Saidas 8.352. Existencia 54.876 sacas.

COTAÇÕES POR 60 QUILOS

Branco-cristal 150.00; demerara 135,00; mascavinho 120.00 e mascavos 115.00.

ALGODAO

Funcionou ainda ontem, o mercado desse produto firme, porem, sem alteração nos preços.

Os negocios verificados foram reduzidos e o mercado fechou inalterado.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas nada. Saidas 150. Existencia 6.687 fardos. Existencia 7 421 fardos.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

Fibra longa — Seridó:

Fibra média: — Sertões:

	Cr$	Cr$
Tipo 4	145.00 a	147.00
Tipo 5	133.00 a	134.00
Ceará:		
Tipo 3	Nominal	
Tipo 5	130.00 a	131.00
Fibra curta — Matas:		
	Cr$	Cr$
Tipo 3	Nominal	
Tipo 4	Nominal	
Paulista:		
	Cr$	Cr$
Tipo 4	Nominal	
Tipo 5	140,00 a	142,00

GENEROS

O movimento verificado foi o seguinte:

	Entr	Said
Arroz	5.631	1.420
Açucar	5.466	1.000
Banha	115	70
Feijão	5.320	115
Farinha	2.170	400
Milho	1.225	200
Manteiga	1.749	—
Charque	240	50
Batata holandesa	5.300	—

"DROMO"

Cia. Nacional de Pavimentação

3.ª CHAMADA DE CAPITAL

De acôrdo com o parágrafo único do artigo 5.º, Capitulo 2.º, de seus estatutos, comunica aos prezados Senhores Acionistas, que a Diretoria resolveu chamar os 40% restantes do capital subscrito, correspondentes à terceira e última chamada.

O presente recolhimento deverá ser realizado dentro do prazo de 30 dias da presente publicação, podendo ser feito na séde da Cia. ou no Banco Fluminense da Produção, Filial do Rio de Janeiro.

Rio de Janeiro, 24 de setembro de 1948. — Frederico Roma, presidente.

RAIOS X

TOMOGRAFIA

Exames radiológicos em residencia

Drs. Victor Côrtes e Renato Côrtes

Diariamente das 9 às 12 e das 14 às 18 horas

Rua Araujo Porto Alegre, 79-9º and.

TELEFONE: 22-5830

Matriculas Abertas Para a Escola Militar de Resende

Acham-se abertas na Escola Militar de Resende, nas Agulhas Negras, Estado do Rio, as inscrições para matricula aquela Escola no ano vindouro, sendo as mesmas permitidas a alunos do Colegio Militar, das Escolas Preparatorias, praças do Exercito e civis. São condições essenciais para admissão: a) ser brasileiro nato; b) ter de 16 a 22 anos para o curso das armas e de 16 a 24 anos para o curso de intendencia; c) possuir o Curso classico ou cientifico; d) ter no minimo 1m.60 de altura. O requerimento e demais documentos só serão recebidos na Secretaria da Escola até 15 de dezembro do ano em curso. Os interessados deverão dirigir-se ao Q.G. da Zona Militar de Leste e 1.ª R. M. na 3.ª seção, situado no 3.º andar do Palacio da Guerra onde hoje serão prestadas informações detalhadas a respeito, inclusive distribuição de um exemplar das "Instruções" respectivas, onde se encontram os modelos de todos os documentos necessarios ao candidato.

Extinta a Comissão Nacional de Gasogenio

O presidente da Republica sancionou a lei do Congresso Nacional que extingue a Comissão Nacional de Gasogenio.

Exposições

CALDER, no Ministério da Educação.

POLY MCDONALD, no Instituto de Arquitetos do Brasil.

ORAZIO BELEM, no Palace Hotel.

ANTONIO CUNHA, no Palace Hotel.

Convidado o Presidente da Republica a Comparecer á Solenidade da Abertura do XIX Congresso Homeopatico

O general Eurico Dutra recebeu ontem, em audiencia, o presidente do XIX Congresso Medico Homeopatico Pan-Americano, capitão-medico Amaro Azevedo e os srs. Godofredo L. Jonas, diretor regional do Congresso na Argentina, Godoy Ferraz, presidente da Federação Brasileira de Homeopatia e diretor regional do Congresso, que agradeceram ao presidente da Republica o apoio que dispensou ao Congresso, convidando-o ao mesmo tempo para comparecer à solenidade de abertura do mesmo, no proximo dia 5 de outubro.

DOS ESTADOS

AMPARO À LAVOURA TRITÍCOLA DO SUL

Desastre de Avião — Petroleo no Maranhão — Ligando Goiaz ao Maranhão — Boi Raro

DESASTRE DE AVIAO — Telegrama de Belo Horizonte, Minas, informa que caiu em Ipanema um avião particular, tipo "Paulistinha", de prefixo PP-DBV. A causa do sinistro relaciona-se com a falta de visibilidade sobre o campo. O aparelho era pilotado pelo sr Edivaldo Miranda, seu proprietario e tinha como passageiro o dr. Jadir Silva, os quais tiveram morte instantanea.

PETROLEO NO MARANHAO — Telegrama de São Luiz, Maranhão, divulgam as declarações do engenheiro Pedro Moura, tecnico do Conselho Nacional do Petroleo, referindo-se aos trabalhos que estão sendo realizados no interior do Estado, visando determinar as areas petroliferas mais ricas. Afirma o referido tecnico que são grandes as possibilidades de exito.

GOIAZ-MARANHAO — Em São Luiz, Maranhão, o governador do Estado recebeu um telegrama do governante de Goiaz, informando que foram iniciadas as obras no Vale do Tocantins, que abrirão maiores possibilidades para o intercambio entre os dois Estados. Para os trabalhos, alem das doações federais, os governos estaduais contribuem cada um com 1.000 000 de cruzeiros. Caso não haja suspensão das verbas, a estrada será ultimada até o fim do proximo ano.

BOI RARO — Em Florianopolis, Santa Catarina, será exposto um boi verdadeiramente raro, belo exemplar da raça caracu, de criação e propriedade de um fazendeiro do municipio de Palhoça. Acrescenta a noticia que o bovino pesa 1.302 quilos.

AMPARO A LAVOURA TRITICOLA — Telegrama de Porto Alegre, R. G. do Sul, informa que as autoridades do Estado estão preocupadas em resolver a questão do trigo. Os moinhos estão abarrotados desse produto, e ao mesmo tempo continua o contrabando de trigo argentino. A importação do produto estrangeiro está dificultando a colocação do trigo nacional. A noticia acrescenta que o trigo nacional poderá ser vendido a 170 cruzeiros.

"Shorts" de Divertimento e Propaganda Através do Cinema

A Pan American Press & Film de Nova York, sob os auspicios da Associação Brasileira de Imprensa, no seu auditorio, realizará uma projeção de "shorts" de divertimento como veiculo de relações publicas e propaganda através do cinema. A projeção será efetuada no proximo dia 30 do corrente, ás 17,30 horas.

AVISO AO PÚBLICO

Por ordem da Prefeitura e devido ás obras de asfaltamento e reconstrução de linhas na rua Barão de Mesquita, a partir do dia 29 de Setembro haverá a seguinte alteração no tráfego de bondes, a saber:

LINHA 69 — ALDEIA CAMPISTA, em viagem da cidade seguirá a rua São Francisco Xavier, Largo do Maracanã e Avenida 28 de Setembro.

LINHAS 62 — PRAÇA MALVINO REIS e 71 — BARÃO DE MESQUITA, em viagem da cidade seguirão da rua Maria e Barros pela rua São Francisco Xavier para o lado do Largo da Segunda-Feira, Conde Bonfim e rua Major Avila, retomando o seu itinerario na rua Barão de Mesquita.

LINHA 70 — ANDARAI LEOPOLDO, trafegará por linha contrária sem alteração no seu itinerario.

Rio de Janeiro, 25 de Setembro de 1948.

CIA. DE CARRIS, LUZ E FORÇA DO RIO DE JANEIRO, LTDA.

PROLAR

O SIMBOLO DA SEGURANÇA ECONOMICA

Sociedade Imobiliária Com Sorteios Mensais

Resultados dos Sorteios realizados em Setembro de 1948

SÉRIE "A" PREMIOS	VALOR EM CR$	SÉRIE "B" PREMIOS	VALOR EM CR$	SÉRIE "C" PREMIOS	VALOR EM CR$
1.º HSU	10.000,00	1.º JUU	15.000.00	1.º QGC	20.000.00
2.º SYD	500,00	2.º OCS	1.500,00	2.º NKA	4.000.00
3.º MKZ	500.00	3.º GYL	1.500,00	3.º BNL	4.000.00
4.º SHY	500,00	4.º NLJ	1.500.00	4.º PWR	4.000.00
5.º HQY	500,00	5.º OLP	1.500,00	5.º LHD	4.000.00

PREMIOS NO VALOR DE CR$ 200,00	PREMIOS NO VALOR DE CR$ 500,00	PREMIOS NO VALOR DE CR$ 800,00
HUS SDY MZK SYH HYQ	UUJ OSC GLY NJL OPL	QCG MAK BLN PRW LDH
SUH YDS KZM HYS QYH	UJU CSO YLG LJN LPO	GCQ KAM NLB WRP HDL
SHU YSD KMZ HSY QHY	— COS YGL LNJ LOP	GQC KMA NBL WPR HLD
UHS DSY ZMK YSH YHQ	— SOC LGY JNL POL	CQG AMK LBN RPW DLH
USH DYS ZKM YHS YQH	— SCO LYG JLN PLO	CGQ AKM LNB RWP DHL

Os próximos sorteios serão realizados ás 15 horas dos dias 25 e 26 de Outubro no auditorio da Empresa á Av. Almirante Barroso, 2-10.º andar, ficando desde já convidados para assisti-los, o publico em geral e em particular, os nossos prestamistas.

Inspetor Federal — DR. R. P. RAMALHO

Somente o SÊLO DE QUITAÇÃO torna válido o pagamento da mensalidade. Convidamos os prestamistas contemplados e que estejam em dia com suas mensalidades, a receberem seus premios. Na falta de cobrador em domicilio, o pagamento deverá ser efetuado á rua 7 de Setembro, 99 — Tel. 42-3523 ou na Agência D. Pedro II — Tel. 43-2284.

MATRIZ RIO DE JANEIRO

FOLHETIM N. 45 —o— 28 de setembro de 1948

TORRENTES de PAIXÃO (TORRENTS)

de Marie-Anne Desmarest

'COPYRIGHT' da FRANCA-FILMES DO BRASIL

Tradução de Edmundo Lys
Exclusividade para o DIARIO CARIOCA no Distrito Federal

Eu ia protestar, assustada à idéia de que Sigrid voltaria com ele para casa, sem mim.

Não tive tempo.

— Precisa aceitar, Ida... — atalhou minha rival. — Tambem preciso de uma mudança de ares... Ficarei contigo, lá!

Jan saiu para o consultório. Sigrid repousa no seu quarto. Continúo sentada o rosto apoiado à mão. Meu coração bate surdamente contra a madeira da mesa ainda posta...

Sinto que estamos, todos três, esgotados. Que a vida que levamos não é mais suportavel. Dou-me conta de que o desenlace está próximo. Vagamente, a predição do fakir me volta à memoria e, de súbito, sei que nada adiantará lutar, que não podemos escapar ao nosso destino.

EU estava sentada ao lado de Jan, atento para evitar os baques da estrada.

Atrás de nós, os Herkelens inquietos se preocupavam com as filhas confiadas ao capricho desenfreado de Sigrid ao volante. O comprido carro azul corria, fazia curvas, saltava como um animal enlouquecido. Em vestido de linho branco, suas pesadas tranças presas numa rede dourada, Sigrid tinha as faces animadas e, cada vez que seu carro passava pelo nosso, ela derramava sobre Jan olhares fulgurantes.

— Pare com essas loucuras! Tu vais fazer um desastre! — gritou-lhe ele.

Uma gargalhada foi a resposta e, loucamente, Sigrid lançou o auto a toda a velocidade.

Vimos que o carro saltava, desaparecia, tornava a aparecer, sempre desabalado, pelo caminho irregular, até que não foi mais que um ponto negro no horizonte.

— Que desmiolada! — resmungou Jan que mal podia tranquilizar os pais das moças levadas naquele turbilhão.

—oOo—

Sigrid nos recebeu diante da estancia, em meio á juventude esportiva ali reunida. Ela estava fresca, sempre exuberante e, tomando-me familiarmente do braço, levou-me até um gabinete de "toilette".

— Teus cabelos estão despenteados, Ida, e tu precisas passar um pouco de pó. Rapido, corrijamos essa desordem!

Ela sacudia-me os cabelos na nuca, empoava-me o rosto com a sua esponja:

— Pronto! — fez ela — agora estamos mais apresentaveis do que todas essas girls de faces tostadas e de nariz descascado pelo sol.

Ela observava meu corpo:

— Minha pobre Ida, um corpo assim é contra a estetica e fere os olhos!... Espera!...

Ela voltou um momento depois, com uma larga echarpe de gase branca que passou sobre os meus ombros:

— Faça que flutue... assim... — aconselhou-me.

Depois, de pé em frente do espelho, ela se examinou com complascencia:

— Tu me vês com a pele e os musculos relaxados?... Não — acrescentou, tremendo — jamais eu poderei resignar-me a essa catastrofe!

Não lhe respondi.

Estavamos, uma e outra, em planos muito diferentes.

Foi ainda de braços dados que nós reaparecemos diante de Jan que nos sorriu com o seu ar mais satisfeito.

Nunca havia se reunido tanta gente em casa dos Morissey. Mas o cottage deles, onde reinava um solido bem estar, era de dimensões suficientes para receber aquela afluencia de convidados.

Minha decepção foi extraordinaria quando, informada de que viria mais gente à noite, as senhoras deviam ficar juntas e que, tambem os cavalheiros seriam acomodados juntos onde se arranjassem.

Sigrid pediu para dormir na varanda. Quando chegou a hora, seus admiradores se apressaram em levar-lhe almofadas e cobertas e foi Jan que armou a rede.

— Tu te movimentaste pouco, hoje, — observou meu marido, quando veio dar-me boa noite. — Queres dar uma volta pelo jardim?...

Aceitei esse convite como uma esmola inesperada.

Uma claridade azul e verde escorria das estrelas imensas. Um tubo de madresilva embalsamava o ar.

— Tenho uma boa noticia para ti, minha querida, — voltou Jan, apertando docemente meu braço apoiado ao seu. — Sigrid não voltará mais a Krittelwerk, partirá daqui para Johannesburgo, onde está toda a sua bagagem e, dentro em pouco, tomará o navio de volta. Sim... Pude por fim fazer com que compreendesse que sua partida definitiva para a Europa é a unica solução para um estado de coisas que não poderia durar muito tempo...

Da mesma forma que uma desgraça é imprevista, uma surpresa feliz pode nos fazer desfalecer. Meu marido teve que me amparar, o ar me faltava. Seus labios roçaram meus cabelos:

— Pobre querida... — murmurou ele — como devias sofrer!

— Eu estou feliz! — balbuciei.

Ele me levou até ao caramanchão e fez-me sentar ao seu lado, em um banco rustico.

— Acho que é tempo, Ida, de procurarmos um nome para o sujeitinho que 'esperamos! — disse ele, em tom brejeiro — Tenho um certo escrupulo em chama-lo Nils como o anjo que perdemos... — prosseguiu, lentamente — esse nome ficará sempre como um marco doloroso em nosso passado... Que achas de Lars?...

— É um lindo nome, Jan... Mas, se for uma menina?

Estremeci e Jan se voltou bruscamente.

— Que foi?... — fez ele — parece que ha alguem ali...

Ele se levantou para verificar.

— Um desses negros miseraveis, por certo... Não se pode distingui-los no escuro... Alô — gritou ele.

Mas tudo continuou em silencio.

— Um passaro noturno, sem duvida... Vamos para dentro... Não estás com frio?...

Ele fechou mais a ècharpe no meu peito e, rapidamente, apoei minha boca sobre sua mão...

— Não faças isso! — protestou ele, com doçura. — Não é assim que se beija um marido!

Ele me tomou nos seus braços e me beijou nos labios.

—oOo—

Mrs. Andersen, que era minha companheira de quarto, já estava dormindo quando eu cheguei.

Fazia muito tempo que Jan não me falava com aquela inflexão quente na voz.

O vasto silencio do Veld envolveu, pouco a pouco, a casa.

Meu filho agitava-se a ponto de me incomodar. Minhas temporas inchavam sob o afluxo do sangue agitado.

Devia ser tarde. Resolvi tomar um comprimido. Com tal intenção, fui à cozinha, buscar um copo dagua. A estepe repousava sob uma poeira de estrelas. Demorava-me à janela, quando percebi um cochicho que corria daquele lado do bangalô.

Debrucei-me um pouco e quase deixei cair o copo de minha mão. Através uma abertura do corrimão, apareceram-me duas silhuetas de cabelos claros... Que outros cabelos, a não ser os de Jan e Sigrid, podiam cintilar assim na claridade azul que escorria do ceu?

A atitude deles dava ideia de uma vontade decisiva, em um e, no outro, uma suplica desesperada... Jan voltava ligeiramente o rosto, enquanto Sigrid erguia para ele suas brancas mãos como dois calices carregados de oferendas...

Ela parecia dirigir-lhe veementes exortações e não sei que pergunta ansiosa. Sua voz molhada de lagrimas, interrompia-se para repetir:

— **Jlog âlskar dig!** Eu te amo! Eu te amo! Teu coração é então mais do que as rochas de nosso pais?...

Ah! aquela voz de Jan que eu ainda não conhecia...

— Cala-te! — suplicava aquela voz humilde e comovida: não esgotes minhas forças... Tu não sabes o que isto me custa!

E subito, incapaz de resistir por mais tempo ao magnetico desejo daquela mulher, ele a enlaçou violentamente, como uma presa...

—oOo—

Supunha que minhas lagrimas haviam se estancado e, entretanto, tive que interromper meu trabalho. Ouvia gemer e chorar, apenas dando-me conta de que aqueles soluços saiam de mim mesma até que bateram á minha porta.

Meiken entrou e, pondo sua grande mão laboriosa sobre meu ombro:

— Escute, Ranny... é preciso que não se deixe tomar pelo desanimo, de novo...

Seu olhar reprovava as garatujas que se diluiam nas lagrimas pingadas sobre o meu caderno:

— O doutor fez mal de meter na sua cabeça de escrever essas coisas... O que lá foi, lá foi! Por que despertar tristezas que fazem você chorar?... Vamos, Ranny, venha me ajudar a bater á massa para o pão, isso distrairá você!

—oOo—

Tive que deixar passar dois mêses, antes que pudese retomar o fio de minha historia, voltar aquela noite cruel...

Não posso me recordar como voltei ao meu quarto. Devo ter me arrastado para lá, por instinto, como um animal ferido de morte que procura um canto para agonizar!

Cai sobre o leito. Para impedir-me de uivar, tapei a boca, enterrando o rosto no travesseiro. Entretanto, a brutal evidencia não me havia tomado de surpresa.

Não havia muito que eu via minhas esperanças — ai de mim! — ter tenazes, dia a dia fenecer?...

É que eu me agarrava á incerteza, á duvida mais clemente, digam o que quiser, do que a brutal realidade!

Estava aterrorizada, não morta!

Minha partida não estava definitivamente perdida, restavam-me meus direitos de esposa.

(Continua)

Equitativa dos Estados Unidos do Brasil opera em tôdas as modalidades de seguros de vida há cinquenta anos.

Diario Carioca

ANO XXI — RIO DE JANEIRO, TERÇA-FEIRA, 28 DE SETEMBRO DE 1948 — N.º 6.214

Equitativa é a única que proporciona sorteios trimestrais em dinheiro aos seus assegurados

INQUÉRITO ECONÔMICO PARA APURAR SE NÃO É JUSTO AUMENTAR O CAFÉ

Continua a Empresa A. L. Dias Burlando e Infringindo Nossas Leis

Contratou Um Falso Agricultor Para Lutar Em São Paulo — Já Tinha Conhecimento da Situação Ilegal do Lutador

Apesar de denunciada publicamente a situação ilegal do português Manoel da Fonte, que entrara no país como agricultor e passou a exercer funções de lutador a Empresa A. L. Dias que promove espetaculos esportivos nesta capital e São Paulo. incluiu sabado ultimo. no programa do Estadio Pacaembú em São Paulo, o referido cidadão.

As autoridades do Ministerio do Trabalho, diante desse flagrante desrespeito não só da mencionada empresa, como das entidades desportivas de São Paulo e permissão de suas autoridades, dirigiram telegrama aos Secretario de Segurança Publica e Secretario do Trabalho focalizando a burla e infrigencia de nossas leis.

O lutador Moreira da Fonte que tinha contrato com a empresa do "Estadio Metropolitano" teve o mesmo suspenso por determinações não só do Departamento Nacional do Trabalho, como do proprio diretor geral do Departamento Nacional de Imigração, que denunciara já ha tempos a situação ilegal desse "agricultor".

Contribuição Em Prol do Abrigo Cristo Redentor

Visando contribuir para a campanha em prol do Abrigo Cristo Redentor, o Ginasio Cruzeiro do Sul organizou comissões compostas de seus alunos, que estão percorrendo o bairro de Grajau, procedendo arrecadação de donativos da população local para auxiliar a campanha. As comissões denominam-se "Pelotão do Ginasio Cruzeiro do Sul em pról do Abrigo do Cristo Redentor", tendo como distintivo um emblema com as cores verde, amarelo, branco e azul.

Pretensão Dos Comerciantes interessados

Não Se Reuniu Mais a Comissão de Preços do Distrito Federal Para Deliberar

Não chegou ainda á Comissão Central de Preços o pedido de aumento do "cafezinho", pleiteado pelo Sindicato do Comercio Hoteleiro desta capital. O memorial encaminhado á Comissão de Preços do Distrito Federal, está praticamente olvidado, pois esta comissão, dada a sua acefalia, nunca mais voltou a reunir-se.

Como se sabe, os proprietarios de casas de cafés solicitarão a abertura de um inquerito economico pela CCP, sob a presidencia de pessoa insuspeita, a fim de se apreciar a procedencia de suas pretensões.

Inscrições Para o SAPS da Praça da Bandeira

Estão abertas, em número de 500, as inscrições no cardápio de Cr$ 4,00 do Restaurante do S.A.P.S. da praça da Bandeira. Somente poderão ser atendidas as pessoas que já se encontravam inscritas, havendo 200 vagas para inscritos noutros restaurantes do mesmo serviço e que desejarem transferir suas inscrições para o Restaurante da praça da Bandeira. Os interessados deverão se apresentar à Turma de Identificação do S.A.P.S. à rua Campos Sales, 143-A, das 13 às 17 horas.

O CRIME — ONDE ESTÁ A R. P.? — TIMBAÚBA

O audacioso assalto que teve lugar, sabado ultimo, às 12 e meia horas, em pleno centro da cidade, tendo sido vitima do mesmo o negociante Anselmo Bornay, estabelecido à rua do Mexico, 158-A, é uma prova alarmante do estado de abandono em que se encontra a metropole brasileira, entregue à sanha de todos os criminosos, à disposição de ladrões e assaltantes, devido à falta de um policiamento eficiente, em condições de pôr em execução medidas preventivas capazes de garantir o individuo e seus bens.

Contrariando todos os principios que regulam a materia, discordando do caminho sempre seguido pelos orgãos policiais de todas as cidades civilizadas, fugindo à sua principal missão, a nossa Policia só sabe agir repressivamente. Para ela, a repressão é tudo.

As medidas preventivas sempre postas em destaque nas cidades de maior densidade de população e onde, portanto, o indice de criminalidade é maior, os cuidados preventivos representados pelo policiamento ostensivo dos logradouros publicos, não merecem de nossas autoridades o cuidado que era de desejar e muito menos a atenção indispensavel.

Para substituir a deficiencia flagrante de guardas-civis, a fim de, embora ligeiramente, atender a uma lacuna em nosso organismo policial, foi criada a Radio-Patrulha, a quem coube a alta missão de vigiar a cidade, ao mesmo tempo, em quase todos os seus quadrantes.

No sabado ultimo, porem, quando do assalto espetacular da rua Mexico, apesar de se tratar de um ponto movimentadissimo, perto de "pontos" de ônibus e lotações, nenhum R. P. apareceu no local a fim de garantir o negociante assaltado e seus demais colegas. Primou pela ausencia.

Foi contando, por certo, com tamanha displicencia que os assaltantes idealizaram e executaram com tanta calma o audacioso golpe, unico dos ultimos tempos, dando, assim, à capital do país um aspecto de "far-west" ou equiparando-a a Chicago ou a outras cidades estrangeiras onde o crime campeia audaciosamente.

E onde está a Radio-Patrulha? perguntará o leitor admirado. Onde estão os carros guarnecidos por aqueles moços valentes de boné vermelho? Onde estão eles? Não é dificil dizê-lo.

Encontrá-los-emos agindo, com ardor na campanha contra os contraventores; arrombando quartos de hoteis para averiguar quais os casais que ali se encontram repousando, como aconteceu, há poucos dias, na Avenida Niemeyer e de que resultou a morte, por colapso, da dama que ali se achava em companhia de um capitão; espancando soldados do Corpo de Bombeiros na praia do Pinto, que estavam calmamente conversando à porta de suas residencias; dirigindo gracejos pesados às moças que encontram no caminho. Para tudo isto existe a R. P. Para evitar assaltos, não.

NO MINISTÉRIO DO TRABALHO OS GREVISTAS DE LAFAIETE

TIVERAM ONTEM UM ENTENDIMENTO COM O MINISTRO DO TRABALHO

Esteve ontem no Ministerio do Trabalho, em entendimentos com o ministro Morvan de Figueiredo, uma numerosa comissão de trabalhadores da Companhia Meridional de Mineração, sediada em Lafaiete, Estado de Minas. Como é do conhecimento publico, os operarios dessa empresa fizeram recentemente uma greve dura doura ameaçando não retornarem ao trabalho antes da satisfação dos seus interesses.

Cessada a "parede", encaminharam os seus representantes a esta capital a fim de apresentarem suas reivindicações ao titular da pasta do Trabalho, o que se deu ontem.

ENCERROU-SE O CONGRESSO DE DEFESA DO PETRÓLEO

Amanhã Um Comicio na Praia do Russel

Sob a presidencia do general Julio Caetano Horta Barbosa e contando com o comparecimento do general Raimundo Sampaio, que tomou lugar à mesa, realizou-se ontem no salão nobre da União Nacional dos Estudantes, a ultima sessão plenaria do Congresso do Distrito Federal em Defesa do Petroleo. Aprovado o temario passou-se á eleição dos delegados á Primeira Convenção Nacional de Defesa do Petroleo, a inaugurar-se em 18 de outubro de 1948.

Foi aprovado um voto de louvor ás Forças Armadas na pessoa dos generais Julio Caetano Horta Barbosa, Raimundo Sampaio e Estevão Leitão de Carvalho, presidentes de honra do Centro Nacional de Estudo e Defesa do Petroleo.

COMICIO NA PRAIA DO RUSSEL

O Congresso do Distrito Federal em Defesa do Petroleo será encerrado amanhã com um comicio na praia do Russel, às 20 horas, devendo falar parlamentares, militares, tecnicos, estudantes e jornalistas.

Os Pagamentos de Outubro e Dezembro na Central

Em virtude de portaria baixada pelo diretor da Central, os pagamentos dos serventuários daquela ferrovia durante o periodo de outubro a dezembro do ano em curso serão iniciados nos dias 25, 20 e 13 dos referidos meses, respectivamente, nesta capital, em Belo Horizonte e São Paulo.

VARIOS FATOS POLICIAIS

Na rua Arquias Cordeiro, em frente à estação do Meier, foi colhida por um bonde, Senhorinha da Silva Pimenta, de 28 anos, bilheteira do Cinema Olinda, residente à estrada Velha da Pavuna, sem número.

A vítima, que recebeu contusões e escoriações generalizadas, foi socorrida no Posto de Assistência do Meier.

—

Albertina Barbosa Andrade, brasileira, de 50 anos de idade, quando transitava pela rua Bulhões Marcial, ao chegar na esquina da Major Conrado, foi atropelada por uma bicicleta montada por Cleton Camilo.

A vítima, que ficou em estado de choque, foi internada no Hospital Getúlio Vargas.

—

Francisco Gonçalves, de 14 anos de idade, residente à rua Souza Freitas, 258, casa V, foi, na estação Cintra Vidal, colhido por um trem.

A vítima, que sofreu fratura do crânio, com suspeita ainda de fratura de bacia, depois de socorrida no Posto de Assistência do Meier, foi removida para o Hospital de Pronto Socorro.

AGRESSÕES

Por motivos que ainda estão sendo apurados pelas autoridades do 1º distrito policial, o proprietário da tendinha situada à estrada do Tambá, 608, agrediu com uma barra de ferro o freguês Abraão Dormeno, de 55 anos, branco, solteiro, funcionário municipal, morador à rua Costa Velho n. 22.

Com fratura do crânio foi a vítima internada no Hospital Miguel Couto, tendo o agressor fugido.

—

José Delatre de Almeida, funcionário público, de 35 anos de idade, casado, morador à estrada do Colégio, 131, casa VIII, tesoureiro do Irajá F. C., quando reclamava duas penalidades no jôgo entre as equipes principais do seu clube com o S. C. Mavilis, no campo dêste, na rua Carlos Seidl, foi brutalmente agredido a pau por três desconhecidos, que fugiram em seguida.

A vítima, que recebeu graves ferimentos, foi recolhida por uma ambulância e internada no Hospital de Pronto Socorro.

CONFLITO

As autoridades do 30º distrito policial continuam diligenciando a fim de esclarecer convenientemente o trágico conflito verificado, às primeiras horas da noite de sábado, no bar da praia da Bandeira.

Um grupo de contraventores do denominado "jôgo do bicho", chefiado por Juvenal Pimenta, mais conhecido por "Luiz Capenga", Hélio Vinagre, Frederico "Caveira" e outros, tendo atraido para o local o motorista Nilton Maia, de 26 anos, morador na estrada dos Capuceiros de Jequiá n. 1.560, dispararam contra êle vários tiros. O motorista, que respondeu também aos tiros, não obstante haver sido alvejado pelas costas, recebeu nove ferimentos, vindo a falecer no Pronto Socorro da Ilha do Governador.

Ainda receberam ferimentos: Valdomiro de Freitas, com ferida transfixiante no hemitorax direito produzida por bala; Manuel da Silva, com ferimento penetrante na coxa direita, e Atalaia Vieira da Silva, com entorce no pé direito.

SUICIDIOS E TENTATIVAS

No lugar denominado Santo Aleixo, no 2º distrito fluminense de Magé, por dificuldade financeira, pôs termo à existência, recebendo violenta carga elétrica, o lavrador Amaro Alves Manhães, solteiro, de 45 anos de idade.

O cadaver foi removido para a morgue local.

Mário Macieira, de 21 anos de idade, solteiro, operário, residente à rua Cisplatina, 37, por motivos que não quis revelar, tentou contra a existência, ingerindo substância tóxica.

Levado para o Hospital Getúlio Vargas, veio o tresloucado a falecer logo depois, tendo o cadaver sido removido para o necrotério do Instituto Médico Legal.

DESASTRES

Com destino a Petrópolis, partiram domingo à tarde, os jovens Vivaldo de Oliveira Barros, residente à rua Laurindo Filho, 105, pilotando a sua moto, levando na garupa os seus amigos Helio Silva, morador à rua Zeferino Costa n. 576, e Sebastião Raposo dos Santos, domiciliado à rua Jap, número 72.

Quando a moto subia a serra, ao que parece devido ao pêso, no quilômetro 49, derrapou, tendo o seu tripulante e os demais companheiros sido lançados ao solo.

Vivaldo de Oliveira Barros, que bateu com a cabeça no meio fio, teve morte instantânea. Os seus companheiros receberam fraturas sem gravidade e foram levados para Petrópolis e internados no Hospital de Pronto Socorro.

ASSALTANTES

Por vigilantes municipais foram apresentados ao comissário de serviço na delegacia do 24º distrito policial os indivíduos Epifânio Irineu dos Santos, de 24 anos, morador à rua Joana Reis, 21; Irandi José dos Santos, de 25 anos, domiciliado à rua Joana Reis, 47, e Edmundo Fernandes, de 29 anos, autores do assalto de que fôra vítima, na rua Rocha Miranda, a doméstica Nilcéia Euzébio da Silva, de 18 anos, preta, residindo e trabalhando à rua Paissandú n. 239, quando saia de um baile.

Foi apreendida em poder dos mencionados individuos a bolsa da doméstica, contendo 200 cruzeiros.

AFOGADOS

Foram retirados das aguas domingo, quando se encontravam na iminência de morrerem afogados, os seguintes banhistas: José de Oliveira Marques, de 24 anos, solteiro, residente no Hotel City, à rua do Catete, 240; Salvador da Silva, de 22 anos, solteiro, comerciário, residente à rua da Lapa, 72; Jorge Rangel, de 28 anos, solteiro, domiciliado à rua Vilela Tavares, 95; Arlete Silva, de 33 anos, casada, moradora à rua Siqueira Campos, 70, apt. 20; Dulce Magalhães, de 18 anos, estudante, moradora à rua Conde de Bonfim, 130 e Nelson Batista, de 19 anos, comerciário, solteiro, residente à avenida Presidente Vargas, 2.396.

ROUBOS E FURTOS

O apartamento n. 301 da rua Rodrigues dos Santos, 103, residência do funcionário público Edgard da Silva Gonçalves, foi visitado pelos ladrões que carregaram joias e objetos do seu uso pessoal no valor de Cr$ 8.000,00.

O comissário de serviço na delegacia do 13º distrito policial registrou o fato.

—

Américo Dyott Fontenele, morador à rua Joaquim Távora 180, queixou-se à Seção de Furtos e Roubos que sua residência fôra assaltada por ladrões que levaram objetos do seu uso pessoal, inclusive uma máquina de costura.

Contagem de Tempo de Serviço

O presidente da Republica sancionou a lei do Congresso Nacional que dispõe sobre contagem de tempo de serviço prestado por oficiais, praças ou funcionários publicos à Expedição Roncador Xingu.

Agradece a A.B.I. ao Sr Luiz Cantuaria Medronho

O sr. Herbert Moses, presidente da Associação Brasileira de Imprensa enviou ao sr. Luiz Cantuaria Dias Medronho, oficial de Gabinete do general Lima Camara, chefe de Policia o seguinte telegrama:

— "Dr. Luiz Cantuaria Dias Medronho — D. F. S. P. — Rio — Em nome da ABI e no meu proprio apresento ao prezado confrade e amigo os nossos melhores agradecimentos por todas as atenções com que nos distinguiu durante a sua permanencia na Chefia do Serviço de Imprensa desse Departamento. Cordialmente — (a.) — Herbert Moses".

Nova Investida Dos "Comandos" no Centro da Cidade

Em diligencia do 1.o Grupo de Higiene de Alimentação da Secretaria de Saude e Assistencia, os "Comandos Sanitarios" estiveram no centro da cidade, quando inspecionaram diversos estabelecimentos comerciais, como sejam: "Armazem (Liquidos e Comestiveis), á rua 1.º de Março, 23 (loja): intimado a cumprir diversas exigencias; "Laranjada Americana", á rua do Ouvidor, 57 (loja): recomendada, verbalmente, para o cumprimento de algumas exigencias; "Lacticinios Tupi", á rua do Ouvidor, 57 (loja): intimado a cumprir diversas exigencias; "Bar Catedral", á Praça 15 de Novembro, 38-B: recomendado verbalmente para o cumprimento de pequenas exigencias; "Café Catedral", á Praça 15 de novembro, 42: intimado a cumprir inumeras exigencias; e o "Café do Carmo", á rua 1.º de Março, 7: nada sofreu por se achar em regulares condições de higiene.

Novo Critério na Distribuição de Farelo e Farelinho de Trigo

REUNIAO DOS INTERESSADOS, HOJE, NA C.C.P.

Foram convocados para uma reunião, hoje, na Comissão Central de Preços, os representantes dos moinhos e demais industriais do trigo nesta capital a fim de, conjuntamente com membros dessa Comissão, examinarem o processo até então adotado na distribuição de farelos e farelinhos, produtos atualmente em carência no mercado. Existem registados na C.C.P., numerosas reclamações dos avicultores de São Paulo e do Distrito Federal, solicitando providencias no sentido de ser adotado outro critério na venda desses sub-produtos do trigo.

Com o Ministro do Trabalho os Dados Para a Construção de Casas Populares

COLIDIDOS PELOS PRESIDENTES DE INSTITUTOS E CAIXAS DE PREVIDENCIA — ENTREGA FEITA À TARDE DE ONTEM

Os presidentes dos Institutos e Caixa de Aposentadoria e Pensões compareceram ontem ao gabinete do titular da pasta do Trabalho, fazendo-lhe a entrega dos dados relativos ao plano da construção de casas para os trabalhadores.

Como noticiamos há dias, o ministro Morvan Dias de Figueiredo fez chegar ao conhecimento daqueles presidentes, por intermédio de circulares e de viva voz, em seu gabinete, as recomendações do presidente da Republica, ordenando a aplicação das disponibilidades dessas instituições, na edificação de grupos residenciais para os seus associados.

Medicamentos de EFICIENCIA GARANTIDA

FRACOS CONVALESCENTES ESGOTADOS Tomem FORMITONICUM

FERIDAS ECZEMAS ESPINHAS E QUEIMADURAS — POMADA CALENDULA CONCRETA

TOSSES GRIPES E RESFRIADOS TOMEM CAPILINA

NAS FARM. e DROG. e no LABOR. e FARM. SIMOES RUA DO MATOSO, 33-RIO — PEDIDOS PELO REEMBOLSO PARA O ENDEREÇO ACIMA

Dr. Spinosa Rothier — Doenças sexuais e urinarias. Lavagem endoscópica da vesicula. Prostata — Rua Senador Dantas, 45-B — Tel.: 22-3367. DAS 13 às 19 horas.

Amanhã 1 1/2 milhão DE CRUZEIROS — MEMBRO DA ASSOCIAÇÃO COMERCIAL DO RIO DE JANEIRO — NA ESQUINA DA SORTE

COMPRAR POR MENOS É HUMANO! MAS, POR MENOS QUE NA insinuante É HUMANAMENTE IMPOSSIVEL